

Caderno da Cidade

# Saberes e Aprendizagens

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

# LÍNGUA PORTUGUESA

**6º  
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

Volume Único



CURRÍCULO  
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO  
EDUCAÇÃO**

**Prefeitura da Cidade de São Paulo**

Bruno Covas

Prefeito

**Secretaria Municipal de Educação**

Alexandre Schneider

Secretário Municipal de Educação

Daniel Funcia de Bonis

Secretário Adjunto

Fatima Elisabete Pereira Thimoteo

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

# **Saberes e Aprendizagens**

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

# **6º**

# **ANO**

**ENSINO FUNDAMENTAL**

**LIVRO DO(A) PROFESSOR(A)**

Volume Único

São Paulo | 2019

#### COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Minéa Paschoaleto Fratelli - Coordenadora

#### ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso

Tânia Nardi de Pádua

#### DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIEFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

#### EQUIPE TÉCNICA - DIEFEM

Daniela Harumi Hikawa

Daniella de Castro Marino Rubio

Felipe de Souza Costa

Hugo Luís de Menezes Montenegro

Humberto Luis de Jesus

Kátia Gisele Turollo do Nascimento

Karla de Oliveira Queiroz

Lenir Morgado da Silva

Paula Giampietri Franco

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Yara Dias da Silva

#### COORDENAÇÃO GERAL

Minéa Paschoaleto Fratelli

Carla da Silva Francisco

#### EQUIPE TÉCNICA SME - LÍNGUA PORTUGUESA

Adriana Carvalho da Silva

Daniella de Castro Marino Rubio

Felipe de Souza Costa

Karla de Oliveira Queiroz

Kátia Gisele Turollo do Nascimento

Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

#### ASSESSORIA

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

#### AUTORIA

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

Maria Clara Catanho Cavalcanti

#### REVISÃO DE CONTEÚDO

Regina Braz da Silva Santos Rocha

#### REVISÃO TEXTUAL

Felipe de Souza Costa

Kátia Gisele Turollo do Nascimento

Yara Dias da Silva

#### GRUPO DE APOIO À REVISÃO - LEITURA CRÍTICA

Bruna Faraulo - DRE Guaianases

Cleia Teixeira da Silva Oliveira - DRE Guaianases

Fany Cristina Wirthmann - DRE Itaquera

Julia Macedo de Oliveira Morioka - DRE Jaçanã/Tremembé

Rosângela Aparecida Silva Teixeira - DRE Capela do Socorro

Priscila Alexandre do Nascimento Pereira - DRE São Mateus

Silvana dos Santos Silva - DRE Guaianases

Simone Souza da Silva Cordaro - DRE Penha

Solange Bacelar de Oliveira - DRE Guaianases

Tathiane Graziela Cipullo - DRE Butantã

Tereza Cristina de Andrade - DRE Campo Limpo

Wania Aparecida Guedes da Silva - DRE Campo Limpo

#### PROJETO EDITORIAL

##### CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

##### NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

##### APOIO

Roberta Cristina Torres da Silva

##### IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.  
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens : Língua  
Portuguesa - livro do(a) professor(a) - 6º ano - São Paulo  
: SME / COPED, 2019.

240p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental 2. Aprendizagem 3. Português  
I. Título

CDD 372

Código da Memória Técnica: SME21/2019



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

[portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal)

Tel.: 11 5080-7301 e-mail: [smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br](mailto:smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br)



# LEGENDA



Matriz de Saberes



Interdisciplinaridade



Para Saber Mais



Roda de Conversa



Sala de Leitura



Tome Nota



Vídeo



Laboratório de Informática



Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável

Página com respostas  
do livro dos estudantes  
Caderno da Cidade:  
Saberes e Aprendizagens  
- Língua Portuguesa.

Orientações para  
o professor fazer  
encaminhamentos  
em cada atividade.



# SUMÁRIO

## **UNIDADE 1 – A linguagem do mistério: entre medos e assombrações .10**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Assombração, mistério e cidade na linguagem dos quadrinhos.....	15
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Mistérios mundo afora: (re)contos de assombração, linguagem e questões sociais.....	50
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Terror, mistério e assombrações no Brasil afora e os elementos da narrativa.....	61
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – As histórias de assombração e mistério do nosso bairro... ..	67
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Nosso livro de contos de assombração e mistério na web ...	79
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – Pensando sobre experiências.....	83

## **UNIDADE 2 – Assembleias escolares: tomando decisões na classe.....88**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Assembleia escolar: para decidir em grupo .....	95
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – O lixo nosso de cada dia em pauta.....	100
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – O lixo da nossa escola: que decisões podemos tomar em grupo? .....	115
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Pensando sobre experiências.....	123

### **UNIDADE 3 – Quando o esporte vira notícia.....130**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Parkour: que esporte é esse? .....	133
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Esportes radicais em debate: benefícios e riscos .....	136
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – “Produzindo um debate regrado” .....	140
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Rio Tietê: atravessando São Paulo a nado .....	146
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – O futebol e a cidade de São Paulo.....	158
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – As notícias esportivas do nosso bairro.....	167
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7 – Boletim de notícias esportivas.....	179

### **UNIDADE 4 – Exercitando o riso: paródias na sala de aula.....184**

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – A história, o grito e o humor.....	187
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Princesa? Sapo? Eu já conheço essa história!.....	198
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Poemas e paródias .....	210
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Vamos criar uma paródia musical?.....	221
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Nosso Canal de Paródias.....	235
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – Pensando sobre as experiências.....	237

# UNIDADE 1

Nesta Unidade, os(as) estudantes entrarão em contato com diferentes textos, os quais se organizam também de modos diversos. Nesse sentido, os temas que conduzirão as atividades estarão entre o medo e a assombração. São assuntos instigantes que implicam a construção de textos e sentidos construídos em relação direta com experiências e vivências sociais.

Por isso, para além dos contos de assombração, o mistério – que é inerente ao medo e ao suspense – também se faz presente em outras linguagens, como a dos quadrinhos. Assim, a prática de leitura de textos também abrirá espaço para a História em Quadrinhos e, é claro, análise de alguns dos elementos que a constitui como gênero que integra uma linguagem muito maior:

Seguimos, neste estudo, a **linha teórica** que vê os quadrinhos como um grande rótulo que agrega vários gêneros que compartilham uma mesma linguagem em textos predominantemente narrativos.

Podem ser abrigados dentro desse grande guarda-chuva chamado quadrinhos os cartuns, as charges, as tiras cômicas, as tiras cômicas seriadas e os vários modos de produção de história em quadrinhos (RAMOS<sup>1</sup>, 2012, p. 21).

A cidade de São Paulo é o contexto imediato de nossos(as) estudantes. Em face disso, os lugares do medo, da assombração e do suspense foram pensados a partir de espaços públicos e privados, notadamente reconhecidos como tais nas regiões mais centrais da capital paulista. No entanto, sabendo que, de Leste a Oeste e de Norte a Sul da cidade, os lugares do medo também se modificam, há propostas que incluem a investigação de tais espaços nas comunidades em que as escolas estão inseridas.

Como sabemos, São Paulo é um município que acolhe e abriga diversos migrantes e imigrantes. Esse fluxo migratório cria condições para um intercâmbio cultural que, por vezes, pode parecer conflituoso, à medida que as diferenças culturais se acentuam. Contudo, a valorização das diferenças e das culturas inclui o reconhecimento do outro e de si como sujeitos com direito à diferença. Para pensar essa relação e as diferenças culturais além da cidade, os(as) estudantes são, constantemente, convidados a repensar

---

1 RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contextos, 2012.

como o medo, o mistério e o suspense, que são temas culturais, também sobrevivem por meio de sujeitos oriundos de outros estados e países.

Nesta Unidade, pela natureza da proposta temática, as Sequências de Atividades entrecruzarão as práticas de linguagem (de leitura, de produção de textos, de análise linguística e, sobretudo, de linguagem oral). O medo, o assombro e o suspense (sobre)vivem em função de um trabalho ininterrupto com a natureza oral dos contos e dos causos que lhes conferem vida por meio da memória coletiva e dos lugares reconhecidos por suas histórias de suspense: “Na falta dessa intenção de memória os lugares de memória serão lugares de história” (NORA, 1993, p.22)<sup>2</sup>.

Ademais, a magia é um ingrediente potencializador para os enredos de assombração, medo e mistério e de locais, da cidade, do país e do mundo. É por meio dela que os enredos ganham forma (causos, contos, novelas, romances, História em Quadrinhos), conteúdos diversos e estilo. Passando por alguns desses gêneros, os(as) estudantes, ao final desta Unidade, poderão:

#### PRODUÇÃO PARA APROFUNDAMENTO

(EFO6LP19) **Produzir contos** (de assombração/mistério), considerando as características do gênero, a coesão, a coerência, além de realizar as operações de produção de textos. **C G D**

(SÃO PAULO, 2017, p. 138)

Pensando nisso, professor(a), é possível explorar, nesta Unidade as várias formas de registros da assombração e do mistério: orais e escritos (causos, contos, mitos, lendas) e, no meio dessas modalidades de uso da língua, os textos multimodais que também conferem sentidos aos temas (quadrinhos, arquitetura, cartografia etc.).

Para finalizar, usando as palavras de Câmara Cascudo, gostaríamos de elucidar assombração:



“ASSOMBRAÇÃO. Terror pelo encontro com entes fantásticos, aparição de espectros, ato de espavorir-se; casa mal-assombrada, onde aparecem almas do outro mundo. Uma assombração, um grande medo. Rumores, vozes, sons misteriosos, luzes inexplicáveis” (CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Global, 2000. p. 28).

2 NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n.10, p.7-28, dez.1993.

## UNIDADE 1 – A linguagem do mistério: entre medos e assombrações

LÍNGUA PORTUGUESA


# UNIDADE 1

## A linguagem do mistério: entre medos e assombrações

**OBJETIVOS DA UNIDADE:**

Ao final deste estudo, você aprenderá a:

- ler, ouvir e contar contos de assombração e mistérios.
- ler História em Quadrinhos de assombração e mistérios.
- conhecer lugares mal-assombrados de São Paulo, de outras cidades brasileiras e da América Latina.
- conhecer os elementos da narrativa e do enredo.
- debater assuntos controversos que surgem a partir da leitura de contos populares que contêm assombração e mistério.
- entrevistar pessoas conhecidas para descobrir lugares e histórias do nosso bairro.
- planejar, revisar e produzir contos de assombração e mistérios.
- publicar livros com contos de assombração e mistérios.



### Objetivos da Unidade

- Ler, ouvir e contar contos de assombração e mistérios.
- Ler História em Quadrinhos de assombração e mistérios.
- Conhecer lugares mal-assombrados de São Paulo, de outras cidades brasileiras e da América Latina.
- Conhecer os elementos da narrativa e do enredo.
- Debater assuntos controversos que surgem a partir da leitura de contos populares que contêm assombração e mistério.
- Entrevistar pessoas conhecidas para descobrir lugares e histórias do bairro.
- Planejar, revisar e produzir contos de assombração e mistérios.
- Publicar livros com contos de assombração e mistérios.

Professor(a),

Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler – de maneira compartilhada – cada um desses objetivos que expressam – em linhas gerais – as finalidades das atividades pensadas na sequência de atividades que compõe a Unidade.



- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Professor(a),  
 Ao lado dos objetivos da Unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. É possível essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha “acesa”.



## RODA DE CONVERSA

Muitas histórias e contos de assombração e de mistério surgem de uma realidade local e são compartilhados por pessoas que vivem numa mesma região. Com o passar do tempo, as histórias vão ganhando novas versões, mas alguns lugares permanecem com aquela fama de mal-assombrado. Na Cidade de São Paulo, há vários exemplos de lugares com essa característica misteriosa!

- Quais destes locais, das fotos a seguir, vocês conhecem?
- Que história de assombração, de mistério ou de terror vocês imaginam que existam nestes lugares?
- O que há em comum entre eles?
- O que vocês gostariam de saber sobre estes lugares?

### Castelinho da Rua Apa



Nesta Roda de Conversa, é necessário discutir com os(as) estudantes que a cidade de São Paulo, assim como qualquer outra, reúne lugares repletos de boas histórias de assombração e mistério. Em geral, os locais mais conhecidos encontram-se em espaços públicos e privados espalhados pelo centro do município. Devido às grandes dimensões que constituem nossa cidade, é provável que estudantes de nossa Rede nunca tenham ido a um desses locais. Daí, a importância desta Roda e de sua contextualização com as fotos distribuídas ao longo das páginas 8, 9 e 10. Mesmo não conhecendo fisicamente os espaços, os(as) estudantes podem criar expectativas, antecipar informações e ativar conhecimentos de mundo, reconhecendo, nas fotos, algo que lhe possa atribuir sentido ao tema “assombração/mistério”. Além disso, professor(a), sugerimos que assista ao vídeo: “His-

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

tória de Assombração para conhecer a cidade de São Paulo: entre fato e ficção”. Trata-se de um breve relato, feito por uma professora de Língua Portuguesa da Rede. Ela ganhou, em 2016, um prêmio do programa Territórios Educativos, uma parceria do Instituto Tomie Ohtake com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.



Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=LBXd0DrG210>

6º ANO

9

**Edifício Martinelli**

Wikipedia Commons / Autor: Mariana Almeida



Wikipedia Commons / Autor: Donatella

**Casa de Dona Yayá**

Wikipedia Commons / Autor: Anabela



Wikipedia Commons / Autor: Donatella

**Roda de Conversa**

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



Utilize as fotos desta página para continuar o trabalho com as capacidades de antecipação ou predição de conteúdos e de ativação de conhecimento de mundo.

10

LÍNGUA PORTUGUESA

**Faculdade de Direito do Largo São Francisco**

Wikimedia Commons / Museu Starm



Wikimedia Commons / Autor: Desapontado

**Cemitério da Consolação**

Wikimedia Commons / Autor: The Photographer



Wikimedia Commons / Autor: The Photographer

**Edifício Joelma**

Wikimedia Commons / Autor: Rafael ODIT



Wikimedia Commons / Autor: Nuno Barbal

**Roda de Conversa**

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



Utilize as fotos desta página para continuar o trabalho com as capacidades de antecipação ou predição de conteúdos e de ativação de conhecimento de mundo.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Assombração, mistério e cidade na linguagem dos quadrinhos

6º ANO

11

### ATIVIDADE 1 – Assombração, mistério e cidade na linguagem dos quadrinhos

- 1 A conversa com colegas e professores(as) deve ter rendido muita discussão e, também, curiosidades. Os lugares apresentados nas fotos ficam no centro da Cidade de São Paulo e são rodeados de muitas histórias mal-assombradas. Algumas delas já viraram verdadeiras lendas urbanas. Outras continuam no imaginário popular e não deixam de ser contadas para outras gerações. Aliás, o Castelinho da Rua Apa, o Edifício Martinelli, a Casa de Dona Yayá, a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, o Cemitério da Consolação e o Edifício Joelma tornaram-se atrações turísticas e constam em city tour (passeio) de muitas agências de viagens paulistanas. Ficou curioso para saber que histórias são essas? Vamos pesquisar mais sobre elas!



#### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Com ajuda do(a) professor(a), pesquise por que esses lugares em São Paulo são considerados mal-assombrados. No Google, ou em outro site de buscas, digite as palavras do lugar a ser pesquisado e acrescente o sinal de mais (+), acompanhado de “assombrado”. Veja o exemplo abaixo:

#### Castelinho da Rua Apa+assombrado

Visite os sites sugeridos. Após a leitura, escolha o mais significativo e, em seguida, registre abaixo algumas breves e importantes informações que você conseguiu colher. Anote-as, pois elas podem servir de inspiração para atividades que faremos ao longo desta Unidade:

Castelinho da Rua Apa

Fonte de onde a informação foi retirada:

### Atividade 1

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.

### Atividade 1

Professor(a), esta atividade de pesquisa pode ser feita em parceria com o(a) Orientador(a) de Informática Educativa, isto é, não precisa ocupar a aula de que os(as) estudantes dispõem na semana, mas o espaço da Sala de Informática pode ser utilizado pelos(as) estudantes em outros horários, inclusive. A proposta de busca no Google, incluindo o sinal de mais, como no sintagma “Castelinho da Rua Apa+assombrado”, é um mecanismo de busca que ajuda a buscar o assunto/conteúdo com mais precisão. Em tempos de tecnologia digital, é preciso, também, pro-

blematizar nas escolas e nas aulas de Língua Portuguesa a necessidade de indicar a fonte de onde se retira informações. Peça para que anotem apenas as informações principais sobre cada um destes lugares:

1. Castelinho da Rua Apa;
2. Edifício Martinelli;
3. Casa de Dona Yayá;
4. Faculdade de Direito do Largo São Francisco;
5. Cemitério da Consolação;
6. Edifício Joelma.





14

LÍNGUA PORTUGUESA

- 2 Todas as cidades, pouco ou muito, podem se tornar um espaço privilegiado para mistérios que correm o mundo. São Paulo, como acabamos de observar na pesquisa, não está fora dessa possibilidade. Demetrius Dante é uma personagem de quadrinhos muito conhecida na internet. Estamos falando de um detetive que investiga mistérios sobrenaturais, muitos deles baseados em lendas urbanas e em locais conhecidos da Cidade de São Paulo. Com o(a) professor(a), leia a webcomic, ou seja, uma História em Quadrinhos on-line criada por Will e Alex Mir:



### Atividade 2

Antes de iniciar a leitura, sugerimos que sejam discutidos com os(as) estudantes aspectos ligados à recuperação das condições de produção e à leitura de História em Quadrinhos (HQ). Pode-se, também, aproveitar para realizar um trabalho que priorize capacidades de antecipação e de ativação de conhecimento de mundo. Nesse sentido, tente deixar claro que a HQ “13 fantasmas” foi escrita para circular, inicialmente, na internet (site: <https://petisco.org/>). Trata-se de um sítio eletrônico em que são disponibilizadas várias HQs gratuitamente. Além disso, use a consigna da atividade para explicitar aos(aos) estudantes quem é a

### Atividade 2

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

personagem principal (Demetrius Dante). Provavelmente, muitos(as) deles(as) já leram histórias de detetive. Tente explorar esse conhecimento prévio dos(as) estudantes. Explore, também, a capa, que se encontra na página 14.



<https://petisco.org>



Professor(a),

A partir desta página, sugerimos que seja realizada uma leitura compartilhada (ou colaborativa) com os(as) estudantes. Trata-se de uma leitura extensa, mas que pode ser feita com vistas à compreensão e, se for o caso, em um segundo momento, analisando os recursos da linguagem que corroboram para a construção de sentidos na narrativa. Nesse sentido, procure observar:

- As várias formas dos balões, seus usos ao longo da história e as possíveis construções de sentidos que dele depreendem.
- As onomatopeias.
- As figuras cinéticas (que dão a ideia de movimento às imagens, que são sempre fixas nos quadrinhos).
- Os planos e ângulos de visão.
- As legendas

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Indicamos a leitura dos seguintes livros para melhor compreensão das inúmeras possibilidades que constituem a linguagem dos quadrinhos e seus possíveis usos em sala de aula. Além disso, os quadrinhos possuem alto potencial para um trabalho interdisciplinar.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. *Como usar os quadrinhos na sala de aula*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contextos, 2012.





Professor(a),  
Na condição de mediador dessa leitura compartilhada (ou colaborativa), leve os(as) estudantes a perceber a presença de um recurso da linguagem dos quadrinhos pouco explorado em sala de aula, isto é, a legenda. Como se trata de uma história extensa, há a necessidade de se considerar as vozes que circulam na legenda, como a do narrador, que costura boa parte das ações explicitadas no enredo da HQ.



“A legenda representa a voz onisciente do narrador da história sendo utilizada para situar o leitor no tempo e no espaço, indicando mudança de localização dos fatos, avanço ou retorno no fluxo temporal, expressões de sentimento ou percepções dos personagens etc. A legenda é colocada na parte superior do quadrinho, devendo ser lida em primeiro lugar, precedendo a fala das personagens” (RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar os quadrinhos na sala de aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2007, p. 62.)

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



### Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

### Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

### Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

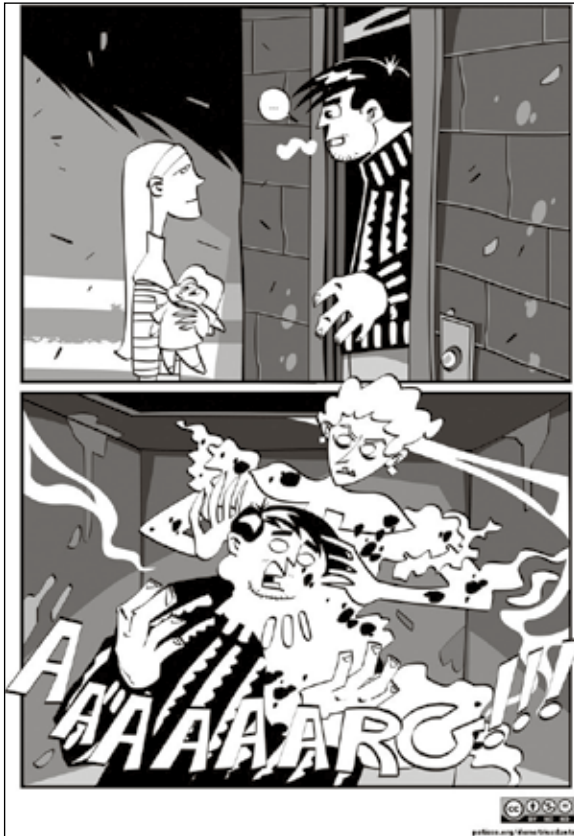
Continuação da leitura.



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Continuação da leitura.

### Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

6º ANO

33



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.



Continuação da leitura.

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA



Disponível em: [pafico.org/beneficiarias](https://pafico.org/beneficiarias). Acesso em 28 dez 17

## Atividade 2

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto. CDA
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangá e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares. DA

Continuação da leitura.

6º ANO

37

- 3 Toda história se passa em um espaço (ambiente). Qual é a relação da HQ “13 fantasmas” com a Cidade de São Paulo? Explique.

O ambiente da HQ 13 fantasmas é, majoritariamente, o prédio do Edifício Joelma, que está localizado na altura 225 da Avenida Nove de Julho – cidade de São Paulo.

- 4 No início desta Unidade, você coletou algumas informações sobre o Edifício Joelma. Que aproximações podemos fazer entre o enredo de “13 fantasmas” e essas informações coletadas?

Espera-se que os(as) estudantes, baseados nas informações de que já dispõem, façam uma relação entre o prédio, o incêndio que sofreu em 1974 e as histórias de mistério e assombração que circundam o espaço.

- 5 Ao longo da HQ, você deve ter observado que os tipos e formatos de letras alternavam-se nos quadros. Preste atenção a este exemplo:



Disponível em: [peltico.org/tema/hq/13-fantasmas](http://peltico.org/tema/hq/13-fantasmas). Acesso em: 28 dez. 2017.

### Atividade 3

Professor(a),

Os estudos de Cagnin (1975, p. 156), há algum tempo, têm chamado a atenção para o fato de que os quadrinhos são, predominantemente, narrativos: “Deve-se, no entanto, admitir o quadrinho como unidade-narrativa, apesar das dificuldades de segmentação inerentes ao sistema contínuo”. Nesse sentido, a partir da leitura que foi realizada com os(as) estudantes, pode-se aproveitar para tratar de alguns aspectos constituintes dessa tipologia textual. Fazendo-os(as), inclusive, perceber que a narratividade está para além do texto em prosa. Nesta Atividade, pode-se, inclusive, discutir com eles(as) os elementos básicos da narração, como o espaço e/ou ambiente: “Espaço é, por definição, o lugar onde se passa a ação numa narrativa [...] Ambiente: É o espaço carregado de características socioeconômicas, morais e psicológicas, em que vivem os personagens” (GANCHO, 2007, p. ).

### Atividade 3

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.

### Atividade 4

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.

### Atividade 5

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

### Atividade 4

Espera-se que os(as) estudantes retomem a pesquisa a realizada e articule-a com o fato de o Edifício Joelma operar, na narração presente na HQ, como um espaço/ambiente.

### Atividade 5

Se possível, leia com os(as) estudantes esse trecho da HQ, mas tente retomar a página em que o trecho está originalmente localizado.



CAGNIN, Antônio Luis. **Os quadrinhos**. São Paulo: Ática, 1975.  
GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: 2007.

38

LÍNGUA PORTUGUESA

- a) Por que as letras, representadas nos balões da conversa entre Demetrius Dante e Marta, são diferentes das demais que compõem o quadro? Apresente, nas linhas abaixo, algumas hipóteses, ou seja, suposições.

Espera-se que os(as) estudantes respondam que se trata de outra voz que aparece na história. Neste caso, a do narrador.

---



---

- b) Em enredos, isto é, em histórias em que predomina o tipo narrativo, a presença de um narrador é indispensável. Na HQ lida, quem conta essa história?

Na HQ lida, o narrador é o próprio Demetrius Dante. Trata-se, portanto, de um narrador-personagem.

---



---

- c) No quadro em análise, quais são os trechos escritos em que percebemos claramente a presença desse narrador? Copie-os na tabela abaixo:

Trecho 1	O sobrenatural sempre esteve presente na minha vida. Por isso, quando recebi a ligação de Marta naquela tarde, uma amiga do Colégio... já sabia que não era para relembrar os bons tempos.
Trecho 2	Marta me deu o endereço de seu trabalho. Ficava no centro da cidade, na Av. 9 de Julho 225. Fui o mais rápido que pude.
Trecho 3	No caminho, uma coisa martelava na minha cabeça. Por que o endereço não me era estranho?

## Atividade 5

### Sobre a questão “a”

Professor(a), este é o trecho em que os(as) estudantes podem confrontar por que houve uma mudança no emprego do tipo de letra e, sobretudo, no enquadramento dado a essa “fala”. Neste momento, eles(as) poderão analisar o fato de que, utilizando este ou aquele recurso gráfico, em se tratando de um texto multimodal, pode-se mudar alguns sentidos e a compreensão da HQ.

### Sobre a questão “b”

Ao notar a mudança tipográfica e de enquadramento, os(as) estudantes perceberão que se trata da “fala” da personagem Demetrius Dante. No entanto, você pode aproveitar este momento, professor(a), para questionar por que houve essa mudança, por exemplo.

## Atividade 5

### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

### Sobre a questão “b”

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Sobre a questão “c”

O objetivo desta atividade é mobilizar a seguinte capacidade de compreensão: “Localização e/ou cópia de informações: Em certas práticas de leitura (para estudar, para trabalhar, para buscar informações em enciclopédias, obras de referência, na Internet), o leitor está constantemente buscando e localizando informação relevante, para armazená-la – por meio de cópia, recorte-cole, iluminação ou sublinhado – e, posteriormente, reutilizá-la de maneira reorganizada” (ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. p. 78).

- d) Após copiar os trechos acima, você deve ter observado que as partes em que o narrador “fala” são marcadas, na HQ “13 fantasmas”, em espaços e com letras diferentes. Diante dessa informação, responda: suas hipóteses (suposições) para o uso diferenciado dos tipos de letras foram confirmadas?

Resposta pessoal. Mas espera-se que a resposta tenha a ver com o fato de a mudança de letra e enquadramento representar a voz do narrador-personagem, o qual, neste caso, é Demetrius Dante.

---



---

- e) Que tempo predomina nos trechos do narrador?

- ( ) Presente  
 ( X ) Passado  
 ( ) Futuro

- f) Como você explicaria o uso desse tempo pelo narrador?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que se trata de alguém que conta uma história já acontecida, por isso, a necessidade de uso do pretérito.

---



---



---

- g) Retire, dos trechos 1, 2 e 3 (falas do narrador), palavras que indicam o tempo predominante que você indicou anteriormente:

esteve, recebi, era, deu, ficava, fui, pude, martelava.

---



---



---



---

## Atividade 5

### Sobre a questão “d”

Professor(a), neste momento, os(as) estudantes deverão verificar se as hipóteses elencadas para a atividade “a” foram ou não confirmadas. Para isso, mesmo que eles(as) não respondam o que se espera, aproveite para sistematizar o lugar da legenda na construção de sentidos em uma HQ. Se possível, fale da sua importância como recurso integrante da linguagem dos quadrinhos. Confira a definição de legenda na página 4 deste Caderno do Professor(a). Muitos estudiosos dos quadrinhos, como Vergueiro (2007), já discutiram a função da legenda, situando esse espaço como aquele que é destinado ao narrador onisciente. No entanto, concordando com Ramos (2012, p. 50), podemos afirmar que a legenda cumpre um papel de “alocar” diferentes vozes, inclusive a do narrador-personagem: “Defendemos que não é apenas o narrador onisciente que tem direito ao uso da legenda. O narrador-

-personagem também pode se apropriar desse recurso. É comum em algumas histórias o aparecimento do rosto do personagem, de modo a identificá-lo como o narrador daquele trecho, geralmente fazendo menção a um fato no passado (ou flashback)”.

### Sobre as questões “e”, “f” e “g”

Este é o momento em que, apoiando-se em estudos da textualidade, você, professor(a), junto com os(as) estudantes, pode construir conhecimentos a respeito de objetos de ensino estritamente linguísticos, como é o caso da coesão textual que se dá pela necessidade da manutenção do tempo verbal e como esse emprego temporal se articula com o todo do texto. Trata-se, portanto, de uma Prática de Análise Linguística. Caso queira, inclusive, você poderá, ao final desta sequência de perguntas, construir com os(as) estudantes descrições para outros objetos de ensino desse eixo que se somam a esse aspecto da coesão: os tipos de tempo e/ou modo do verbo, por exemplo.

## Atividade 5

### Sobre a questão “d”

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

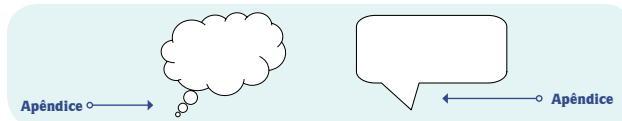
### Sobre as questões “e”, “f” e “g”

- (EF06LP30) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão. GDA

40

LÍNGUA PORTUGUESA

- 6 Nos quadrinhos, a alternância de falas entre as personagens é facilmente identificável em função de alguns aspectos que compõem essa linguagem: os apêndices (rabinhos ou rabichos) e os balões são bons exemplos disso. Os apêndices têm a função de apontar qual personagem está de posse daquela fala e, além disso, de omitir a presença de recursos próprios da linguagem escrita, tais como: os verbos de dizer (falou, respondeu, gritou etc.), travessões ou aspas. São recursos expressivos que também produzem sentido e podem aparecer de diversos modos:



- a) Mesmo não havendo apêndice, é possível saber quem está de posse da fala pelo contexto em que são apresentados os quadrinhos. No quadro abaixo, quem está falando? Se precisar, retorne à história.



Disponível em: [pedagogia.org/demetriusdante](http://pedagogia.org/demetriusdante). Acesso em: 29 dez 2017.

Quem está de posse dessa fala em um balão, sem apêndice, é o próprio Demétrius Dante.

- b) Como chegou a essa resposta? Explique.

Espera-se que os(as) estudantes respondam, inferindo alguns possíveis usos da linguagem dos quadrinhos:

1. Uma narratividade temporal (antes e depois), ou seja, quem antes desse quadrinho estava de posse de fala; 2. O emprego de uma figura cinética (movimentos feitos pelas personagens); 3. A alternância de plano para destacar este ou aquele personagem/cenário (o foco estava nos fantasmas).

## Atividade 6

Professor(a), aproveite, a discussão sobre os apêndices dos balões (rabinhos ou rabichos) para discutir com os(as) estudantes os sentidos que o uso desse recurso podem depreender. Para saber mais sobre alguns tipos possíveis de apêndice, sugerimos a leitura do seguinte trecho do livro: **Os recursos expressivos do apêndice**. In: RAMOS, Paulo. A leitura dos quadrinhos. São Paulo: Contexto, 2012, p. 43-49. Além disso, em se tratando de um recurso expressivo que, nos quadrinhos, substitui o uso de verbos dicendi ou de dizer, pode-se propor uma retomada desse assunto que já foi objeto de ensino do eixo Prática de Análise Linguística de outros anos.

## Atividade 6

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).

## Sobre as questões “a” e “b”

Após a discussão sobre o que é e para que serve um apêndice, peça para que os(as) estudantes retomem a página 24, de onde foi retirado esse quadrinho, para tentar analisar o contexto. É possível que, muitos(as) deles(as) precisem voltar, ainda, à página 23. Este é um momento de produção de inferência local, ou seja, que pode ser alcançada a partir do “contexto imediato (contexto) do texto” (ROJO, 2009, p. 78). Ao final, na questão “b”, leia e/ou escute o caminho que o(a) estudante descreverá para se chegar a essa compreensão. Espera-se que ele(a) se valha dos possíveis usos da linguagem dos quadrinhos.

6º ANO

41

- c) Os balões são recursos importantíssimos para a linguagem dos quadrinhos, pois representam a fala, o pensamento e a linguagem oral. Certamente, você deve ter percebido que há vários tipos e a exploração, por parte do autor, dessa diferença entre os balões também produz inúmeros sentidos para a história. Explique por que o balão do quadro abaixo foi desenhado de maneira diferente dos demais que aparecem na HQ. Que sentido podemos apreender dele?

Disponível em: [petisco.org/demetrusdante](http://petisco.org/demetrusdante). Acesso em 28.02.17

O balão foi desenhado dessa forma para sugerir gritos ou tom de voz mais alto da personagem.

---



---



---

- d) Certamente, você deve ter lido, além de “13 fantasmas”, muitas outras Histórias em Quadrinhos. Com ajuda de seu/sua professor(a), pesquise – no Laboratório de Informática Educativa ou em outras HQs – possíveis significados para o uso destes formatos de balões:

Os(As) estudantes poderão pesquisar em várias fontes. No entanto, destacamos aqui algumas “explicações” baseadas no trabalho de Cagnin:

Formatos	Explicações para o seu uso/função na História em Quadrinho
	balão-fala – o mais comum, tem seu contorno bem nítido, contínuo. O apêndice em forma de seta sai da boca do falante (CAGNIN, 1975, p. 121).
	balão-pensamento – a linha de contorno é irregular, ondulada, quebrada ou de pequenos arcos ligados. O apêndice é formado por pequenas bolhas ou nuvenzinhas que saem do alto da cabeça do pensante (CAGNIN, 1975, p. 121).

## Atividade 6

### Sobre as questões “c” e “d”




Os balões constituem-se como uma das marcas identitárias dos quadrinhos. Nesse sentido, sua análise revela a necessidade de compreensão dos vários aspectos que contribuem para a construção de sentidos. É preciso, portanto, que você, professor(a), conduza a discussão destacando pontos importantes que evidenciam a relação entre língua

## Atividade 6

### Sobre as questões “c” e “d”

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.

escrita e as demais modalidades de uso da linguagem. Assim, para compreender a HQ é preciso ler, ao mesmo tempo, aspectos verbais e não verbais. Em relação à atividade “d”, tente fazer uma parceria com o(a) Professor(a) Orientador(a) de Sala de Informática de sua escola. Esta é uma atividade que, caso seja possível, pode-se pedir para que os(as) estudantes façam esta etapa em casa. Não deixe de discutir o resultado das pesquisas junto com eles(as) e sugerir que procurem outras formas de balão que não foram elencadas nesta atividade.

	balão-cochicho – a linha de contorno é pontilhada. É usado quando a personagem diz ao seu interlocutor alguma coisa que não pode ser ouvida por um terceiro (CAGNIN, 1975, p. 122).
	balão-berro – tem as extremidades dos arcos voltadas para fora (CAGNIN, 1975, p. 121) e sugere tom de voz alta.
	balão-uníssono – engloba a fala da única de diversas personagens (CAGNIN, 1975, p. 124).

- 7 Na linguagem dos quadrinhos, é possível, também, representar os sons de um modo muito peculiar, como: “boom”, “pow”, “oops”, “nhac”. As onomatopeias indicam diferentes sons e podem ser expressas de maneiras singulares, isto é, nos quadrinhos ela é também visual. Por isso, as cores utilizadas, o formato e o local em que as onomatopeias aparecem produzem sentidos completamente diversos. Observe o quadro abaixo:



Disponível em: [peltico.org/demotusudante](http://peltico.org/demotusudante). Acesso em 28.out.17

### Atividade 7

Professor(a), aproveite para discutir com os(as) estudantes que a onomatopeia é uma das formas de representação dos sons. Para Ramos (2012, p. 78), “não há uma regra para o uso e a criação das onomatopeias. O limite é a criatividade de cada artista”. No entanto, é importante dizer que, embora não tenham regras, no tocante à relação que elas mantêm com a língua do país precisam ser observadas. Sendo assim, um quadrinho dos EUA, talvez, represente a fala de modo diferente: “a representação do canto de um galo, por exemplo, será feita pelo francês como ki-ki-ri-ki-ki!, enquanto o brasileiro representará o mesmo som por co-co-có-ri-có! (VERGUEIRO, 2007, p. 62).

### Atividade 7

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

6º ANO

43

a) Que som a onomatopeia “AAHH!!” representa nesse quadro?

Beep! Beep! - Som de celular ou de qualquer outro aparelho sonoro que emita a ideia de um aviso por meio do som.

Aaaaaarg!!! - Som de nojo ou aquela que tem intencionalidade de colocar medo.

Ahaha - Som com intencionalidade de risada ou de colocar medo.

b) Que outras onomatopeias foram utilizadas na HQ “13 fantasmas”? Faça um levantamento, transcreva-as para a tabela abaixo e, em seguida, explique que sons elas representam:

Onomatopeia	Possíveis sons representados
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

### Atividade 7

#### Sobre as questões “a” e “b”

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais. CDGA

Continuação da Atividade 7.

44

LÍNGUA PORTUGUESA

8 Nos quadrinhos, a presença explícita da linguagem escrita nem sempre é necessária. É possível que compreendamos a passagem do tempo, a mudança de espaço e, por consequência, a transformação do enredo por meio de sua parte visual, isto é, das ilustrações. Retorne à penúltima página da HQ “13 fantasmas”, discuta com os(as) colegas e professores(as) as questões e, em seguida, registre suas respostas:

a) Por que os 13 fantasmas mudaram, progressivamente, o tom da cor branca?

*Supostamente todos eles estavam deixando aquele local, aquele cenário.*

---



---



---

b) Qual a relação entre a foto queimada na mão de Demetrius Dante e a personagem que está, na mesma página, com a boneca nas mãos? Explique.

*A personagem, com a boneca nas mãos, também está desaparecendo em função de Demetrius libertar o espírito de Paulo, queimando a foto.*

---



---



---

c) Com suas palavras, explique o desfecho, ou seja, o final da História em Quadrinhos “13 fantasmas”:

*Resposta pessoal, mas espera-se que os(as) estudantes retomem os elementos finais que combinaram o desfecho: a explicação da casa que existia no mesmo terreno em que construíram o Edifício Joelma, a aparição da foto e de outras personagens.*

---



---



---



---



---



---

## Atividade 8

### Sobre as questões “a” e “b”

Estas duas questões visam ao trabalho com as capacidades de inferência que envolvem, de alguma forma, a identificação de presenças de outros modos constitutivos da linguagens. Para compreender bem o desfecho, os(as) estudantes devem relacionar, em todo o tempo, os aspectos verbais e não verbais.

### Sobre a questão “c”

Nesta atividade, o objetivo é trabalhar com uma parte específica do enredo de textos narrativos, isto é, o desfecho. Sugerimos que se discuta com os(as) estudantes algumas

## Atividade 8

### Sobre as questões “a” e “b”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.

essenciais para a construção de um desfecho adequado, para ser apresentado em um parágrafo coeso e coerente com o que se apresentou ao longo da HQ. Se desejar, pode-se propor que eles expandam o final, considerando a pergunta “Terá fim”, a qual aparece no final da página.



“desfecho: (desenlace ou conclusão) é a solução dos conflitos, boa ou má, vale dizer configurando-se num final feliz ou não. Há muitos tipos de desfecho: surpreendente, feliz, trágico, cômico etc.”.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2007

6º ANO

45



## PARA SABER MAIS

Viu quantas possibilidades podem ser exploradas em uma leitura de História em Quadrinhos? Com certeza, da próxima vez que você for ler uma HQ, fará isso de maneira mais atenta aos detalhes que exploramos aqui. Se você gostou da personagem Demetrius Dante, o detetive absurdo, pode encontrar mais histórias, como a que lemos nesta Unidade, neste link: <http://petisco.org/demetriusdante/arquivo/>



## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Confira o site “O Recife Assombrado” para conhecer mais histórias de outros estados e regiões:



Link para acesso: <http://www.orecifeassombrado.com/tag/lendas-do-recife/>

- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).



Professor(a), se desejar, explore outras HQs que contam a atuação da personagem Demetrius Dante: “Conhecido em certos círculos como o “Detetive do Absurdo”, Demetrius Dante tem como profissão investigar o que existe de verdadeiro ou falso por trás das, assim chamadas, lendas urbanas. Transitando entre o real e o imaginário, o personagem percorre quase sempre os caminhos do sobrenatural. Filho de pais paranormais, passou a infância entre o querer ser um garoto normal e o chamado para o mundo mágico. Seu pai teve a morte envolvida em mistério não solucionado até hoje. Após esse fato, a mãe deixou a casa e seu atual paradeiro é desconhecido. Ficaram então Demetrius e sua irmã, Cassandra, que tem dons premonitórios, aos cuidados de um velho amigo professor de língua e literatura grega antiga. Como era de se esperar, Demetrius

e a irmã entraram para a polícia. Ele no entanto não gostou do sistema e saiu da corporação, ela continua lá, fazendo um esforço enorme para não revelar e não usar seus poderes. Demetrius Dante é atualizado toda sexta-feira com uma nova página de quadrinhos”.

Disponível em: <https://petisco.org/demetriusdante/sobre/>. Acesso em 18/04/2018.



Se desejar conhecer mais histórias de outros lugares, sugerimos que acesse o site O Recife Assombrado. Esta atividade pode ser feita, inclusive, fora da escola. Se for o caso, pode-se combinar uma Roda de Leitores para troca de impressões.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Mistérios mundo afora: (re)contos de assombração, linguagem e questões sociais

46

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 2 – Mistérios mundo afora: (re)contos de assombração, linguagem e questões sociais

Na atividade anterior, percebemos que a Cidade de São Paulo sugere muitos lugares com histórias recheadas de assombrações e mistérios. Um deles, inclusive, é ambiente principal em que se desenvolvem as ações das personagens em uma HQ. Pelo mundo, há outros lugares que também oferecem ótimas possibilidades de assombro. Na América, continente onde está localizado o Brasil, encontramos algumas semelhanças com os cenários supostamente assombrosos da capital paulista.

- 1 Observe as fotos e leia, juntamente com seus colegas e professor(a), as legendas e as breves descrições dos lugares.

#### Fazenda “La Cienega”, no Equador

“La Cienega” é uma das fazendas coloniais mais antigas do Equador. Tem mais de 400 anos de história. Fica entre o vulcão Cotopaxi e o Parque Nacional. O local foi palco de vários acontecimentos da história científica e cultural do país. Hoje, funciona como um hotel e hospeda turistas que estão em busca de aventuras. Dizem que, na sala nove, vive um fantasma. À noite, há relatos de que ele sai pelos corredores em dias de chuvas e trovões.



Wikipedia Commons / Alcar Azabara

#### Ilha das Bonecas, no México



Wikipedia Commons / Alcar Azabara

A “Ilha das Bonecas” está localizada ao sul do centro da Cidade do México, próxima ao estádio de futebol Asteca. Na década de 1950, o lugar recebeu esse nome porque, segundo a história, uma jovem faleceu afogada e Don Julián, o antigo proprietário, começou a vivenciar estranhas sensações. Aterrorizado e sabendo desse afogamento, começou a pendurar bonecas nas árvores com o objetivo de afugentar a alma da jovem dos arredores da Ilha.

### Atividade 1

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 1

Tendo em vista o fato de os(as) nossos(as) estudantes, aparentemente, terem muito mais contato com histórias de terror vindas de uma produção cinematográfica quase sempre de Hollywood, esta atividade tem por finalidade apresentar a eles(as) que há muitos locais da América Latina, que podem compor o espaço/ambiente de muitas histórias de assombração e mistério. Para isso, sugerimos uma leitura compartilhada das descrições e das fotos dos lugares. Além disso, pode-se, a critério do(a) professor(a), aumentar essa lista, sugerindo uma pesquisa, por exemplo.

6º ANO

47

### Rua Jaén, na Bolívia

“Jaén” é uma rua colonial da cidade de “La Paz”, Bolívia. Está localizada na Praça Murillo, que recebe esse nome em homenagem a Pedro Domingo Murillo, um herói nacional. É famosa pela arquitetura, que chama a atenção pelo seu colorido e pelas formas das construções. Além disso, é um local turístico, que conta com atrações como museus. Há muitos relatos de fantasmas nessa região. Houve quem dissesse ter visto o fantasma de Murillo e o de um viúvo, que – disseram – moram por lá. Para afastá-los, foi colocada uma cruz verde, mas – pelo que dizem – não está funcionando.



### RODA DE CONVERSA

Converse com os(as) colegas e professor(a):

- Que impressões vocês tiveram das fotos e das breves descrições dos lugares?
- Em que medida as histórias de assombro e mistérios se parecem ou se distanciam daquelas que lemos a respeito de São Paulo?
- Por serem conhecidas no mundo todo, é possível que alguns de vocês já tenham visto ou ouvido histórias desses lugares: qual ou quais desconheciam?
- A Cidade de São Paulo recebe, diariamente, imigrantes e refugiados. Muitos deles(as) estudam na Rede Municipal de Ensino. Caso, em sua turma, tenham colegas nascidos(as) fora do Brasil, troquem experiências e conversem entre si sobre essas histórias de assombro de outros lugares do mundo! Com ajuda do(a) professor(a), organizem uma aula para trocar essas histórias misteriosas.

- 2 Agora, leia – juntamente com o(a) professor(a) – um conto de assombração chamado Maria Angula, que é muito popular no Equador:



Após a leitura das descrições de locais, supostamente, misteriosos do Equador, México e Bolívia, sugerimos que se converse com os(as) estudantes a respeito das questões propostas. Havendo pessoas que tragam histórias de outros lugares e países, pode-se incluir algumas delas em Rodas de Leitores, por exemplo.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



6. Abertura à diversidade.

## Maria Angula

Equador

**Informante:** Maria Gómez

**Versão:** Jorge Renán de la Torre

### Maria Angula

*"Maria Angula" é um conto da tradição oral equatoriana. Esta versão foi escrita por Jorge Renán de la Torre, a partir de um relato que lhe fez Maria Gómez, uma mulher de mais de setenta anos, que vive no povoado de Otán.*

*Jorge Renán de la Torre nasceu em Quito, em 1945, e já publicou contos, fábulas e obras de teatro infantil.*

### Glossário

**Colorau:** condimento de cor vermelha, no caso deste conto, feito especificamente da semente do urucum, como manda o costume equatoriano, mas que pode ser feito também à base de pimentão, e que serve, sobretudo, para dar cor aos alimentos.

Maria Angula era uma menina alegre e viva, filha de um fazendeiro de Cayambe. Era louca por uma fofoca e vivia fazendo intrigas com os amigos para jogá-los uns contra os outros. Por isso, tinha fama de leva-e-traz, linguaruda e era chamada de moleca fofqueira.

Assim viveu Maria Angula até os dezesseis anos, dedicada a armar confusão entre os vizinhos, sem ter tempo para aprender a cuidar da casa e a preparar pratos saborosos.

Quando Maria Angula se casou, começaram os seus problemas. No primeiro dia, o marido pediu-lhe que fizesse uma sopa de pão com miúdos, mas ela não tinha a menor ideia de como prepará-la.

Queimando as mãos com uma mecha embebida em gordura, acendeu o carvão e levou ao fogo um caldeirão com água, sal e colorau, mas não conseguiu sair disso: não fazia ideia de como continuar.

Maria lembrou-se então de que na casa vizinha morava dona Mercedes, cozinheira de mão-cheia, e, sem pensar duas vezes, correu até lá.

– Minha cara vizinha, por acaso a senhora sabe fazer sopa de pão com miúdos?

– Claro, dona Maria. É assim: primeiro, coloca-se o pão de molho em uma xícara de leite, depois despeja-se este pão no caldo e, antes que ferva, acrescentam-se os miúdos.

– Só isso?

– Só, vizinha.

– Ah! - disse Maria Angula -, mas isso eu já sabia!

E voou para a sua cozinha a fim de não esquecer a receita.



## Atividade 2

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA
- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

## Atividade 2

Neste momento, sugerimos, professor(a), que seja empregada a modalidade de leitura colaborativa. O texto, em si, não oferece grandes complexidades, mas a compreensão pode ser assistida com a sua ajuda. Nesse sentido, caso, em sua escola o livro faça parte do acervo, pode-se, inclusive, levar o físico para a sala de aula, a fim de discutir e trabalhar com capacidades de antecipação, ativação de conhecimento de mundo e das condições de produção. Para isso, é importante que as seguintes perguntas sejam respondidas:

1. Quem escreveu/informou?
2. Para quem foi escrito?
3. Com qual finalidade?
4. Onde circula?

Explore a capa, constante na página 48, e o fato de a versão ser uma co-edição latino-americana do livro.

No dia seguinte, como o marido lhe pediu que fizesse um ensopado de batatas com tocinho, a história se repetiu:

- Dona Mercedes, a senhora sabe como se faz o ensopado de batatas com tocinho?

E como da outra vez, tão logo a sua boa amiga lhe deu todas as explicações, Maria Angula exclamou:

- Ah! É só? Mas isso eu já sabia! - E correu imediatamente para casa a fim de prepará-lo.

Como isso acontecia todas as manhãs, dona Mercedes acabou se enfezando. Maria Angula vinha sempre com a mesma história: "Ah, é assim que se faz o arroz com carneiro? Mas isso eu já sabia! Ah, é assim que se prepara a dobradinha? Mas isso eu já sabia!" Por isso, a mulher decidiu dar-lhe uma lição e, no dia seguinte...

- Dona Mercedinha!

- O que deseja, dona Maria?

- Nada, querida, só que o meu marido quer comer no jantar um caldo de tripas e bucho e eu...

- Ah, mas isso é fácil demais! - disse dona Mercedes. E antes que Maria Angula a interrompesse, continuou:

- Veja: vá ao cemitério levando um facão bem afiado. Depois, espere chegar o último defunto do dia e, sem que ninguém a veja, retire as tripas e o estômago dele. Ao chegar em casa, lave-os muito bem e cozinhe-os com água, sal e cebolas. Depois que ferver uns dez minutos, acrescente alguns grãos de amendoim e está pronto. É o prato mais saboroso que existe.

- Ah! - disse como sempre Maria Angula. - É só? Mas isso eu já sabia!

E, num piscar de olhos, estava ela no cemitério, esperando pela chegada do defunto mais fresquinho. Quando já não havia mais ninguém por perto, dirigiu-se em silêncio à tumba escolhida. Tirou a terra que cobria o caixão, levantou a tampa e... Ali estava o pavoroso semblante do defunto! Teve ímpetos de fugir, mas o próprio medo a deteve ali. Tremendo dos pés à cabeça, pegou o facão e cravou-o uma, duas, três vezes na barriga do finado e, com desespero, arrancou-lhe as tripas e o estômago. Então, voltou correndo para casa. Logo que conseguiu recuperar a calma, preparou a janta macabra que, sem saber, o marido comeu lambendo-se os beiços.

Nessa mesma noite, enquanto Maria Angula e o marido dormiam, escutaram-se uns gemidos nas redondezas.

Ela acordou sobressaltada. O vento zumbia misteriosamente nas janelas, sacudindo-as, e de fora vinham uns ruídos muito estranhos, de meter medo a qualquer um.

De súbito, Maria Angula começou a ouvir um rangido nas escadas. Eram os passos de alguém que subia em direção ao seu quarto, com um andar dificultoso e retumbante, e que se deteve diante da porta. Fez-se um minuto eterno de silêncio e logo depois Maria Angula viu o resplendor fosforescente de um fantasma. Um grito surdo e prolongado paralisou-a.

- Maria Angula, devolva as minhas tripas e o meu estômago, que você roubou da minha santa sepultura!

## Atividade 2

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA
- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Continuação da leitura.

Maria Angula sentou-se na cama, horrorizada, e, com os olhos esbugalhados de tanto medo, viu a porta se abrir, empurrada lentamente por essa figura luminosa e descarnada.

A mulher perdeu a fala. Ali, diante dela, estava o defunto, que avançava mostrando-lhe o seu semblante rígido e o seu ventre esvaziado.

- Maria Angula, devolva as minhas tripas e o meu estômago, que você roubou da minha santa sepultura!

Aterrorizada, escondeu-se debaixo das cobertas para não vê-lo, mas imediatamente sentiu umas mãos frias e ossudas puxarem-na pelas pernas e arrastarem-na gritando:

- Maria Angula, devolva as minhas tripas e o meu estômago, que você roubou da minha santa sepultura!

Quando Manuel acordou, não encontrou mais a esposa e, muito embora tenha procurado por ela em toda parte, jamais soube do seu paradeiro.

URIBE, Verônica (org.). **Contos de assombração**: coedição Latino-americana. São Paulo: Ática, 1999, p. 36-38.

- 3 Em geral, os contos populares, sejam eles de assombração ou não, têm forte ligação com o local, a região e a cultura das pessoas que vivem ali. Em quais trechos, no conto de Maria Angula, podemos encontrar elementos da cultura equatoriana? Cite, ao menos, dois.

Pode-se escolher a culinária: ensopado de batatas com toicinho [...]; sopa de pão com miúdos [...]; arroz com carneiro etc. Além de aspectos relacionados à convivência e relacionamento em uma comunidade pequena, por exemplo.

- 4 Que elemento de mistério está presente no conto “Maria Angula”?

O fantasma que aparece próximo ao desfecho do enredo.

- 5 Por que “Maria Angula” pode ser considerado um conto de assombração?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que esse conto é de assombração porque possui mistério, assombração e medo, por exemplo.

- 6 Diferentemente dos quadrinhos, no conto (em prosa), o autor utiliza travessões e outros recursos da linguagem escrita, como os verbos de dizer (falou, respondeu, gritou etc.), para introduzir a fala das personagens. Faça uma busca no conto, com um marca texto ou lápis colorido, grife-os.

### Atividade 3

Embora muitos(as) estudantes não conheçam todas as culturas do Equador, pode-se observar, por meio de indícios deixados no conto, alguns desses traços culturais, que podem variar em muitos aspectos, sendo dois deles: a comida e a convivência entre vizinhos, por exemplo. Nesse sentido, a pergunta coloca, para os(as) estudantes, um desafio de pensar a leitura do conto, identificando elementos culturais que também constituem e constroem sentidos para a ideia de assombração ou mistério.

### Atividade 4

O fantasma, que sai da sepultura, é o único elemento de mistério em destaque no conto. Assim sendo, pode-se, neste momento, ligar esse aspecto característico àquele que apareceu na HQ e foi lida na Sequência de Atividades anterior.

### Atividade 3

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 4

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 5

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 5

Neste momento, sugerimos que seja exposto aos(as) estudantes o verbete de Luís Câmara Cascudo:

“ASSOMBRAÇÃO. Terror pelo encontro com entes fantásticos, aparição de espectros, ato de espavorir-se; casa mal-assombrada, onde aparecem almas do outro mundo. Uma assombração, um grande medo. Rumores, vozes, sons misteriosos, luzes inexplicáveis” (CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Global, 2000. p. 28).

A partir dele, o objetivo é observar aproximações ou ampliar as discussões a respeito do que pode ser “conto de assombração”.

6º ANO

51

a) Quais foram utilizados mais de uma vez?

exclamou, continuou, gritando.

---



---

b) Escolha uma das falas para reescrever, modificando o verbo de dizer utilizado. Preste atenção para não repetir os que já existem no conto:

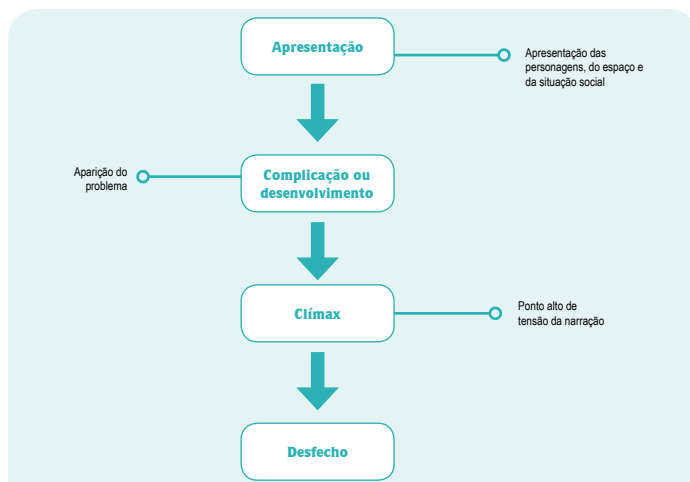
Resposta pessoal.

---



---

7 No conto, por predominar o tipo de texto narrativo, o enredo, isto é, a história propriamente dita é um dos elementos da narração. Esse enredo é construído a partir de um esquema que contém 4 partes. Observe o diagrama que foi feito:



### Atividade 6

#### Sobre as questões “a” e “b”

A Atividade 6 visa a trabalhar os verbos de dizer (ou dicendi) ou elocutivos e os seus possíveis usos na construção de uma narrativa em prosa, como o conto. Nesse sentido, o objetivo não é sistematizá-los, mas analisar a importância de alterná-los a partir dos possíveis sentidos que eles constroem. Assim sendo, para Garcia (2007), eles se dividem em nove áreas semânticas, explore essas possibilidades com os(as) estudantes:

“Os verbos dicendi, cuja principal função é indicar o interlocutor que está com a palavra, pertencem, grosso modo, a nove áreas semânticas, cada uma das quais inclui vários de sentido geral e muitos de sentido específico:

- a) de dizer (afirmar, declarar);
- b) de perguntar (indagar, interrogar);
- c) de responder (retrucar, replicar);
- d) de contestar (negar, objetar);
- e) de concordar (assentir, anuir);
- f) de exclamar (gritar, bradar);
- g) de pedir (solicitar, rogar);
- h) de exortar (animar, aconselhar);
- i) de ordenar (mandar, determinar)”.

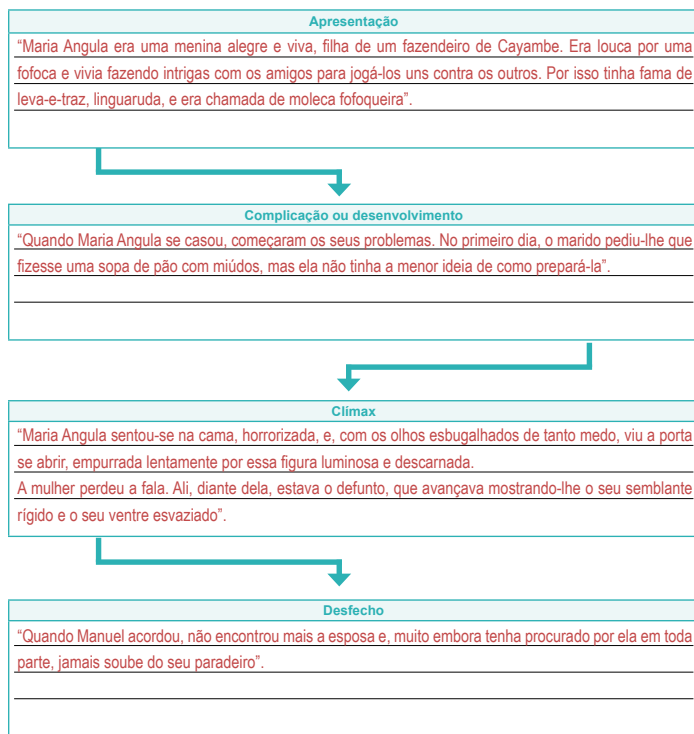
(GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007, p. 149).

### Atividade 6

#### Sobre as questões “a” e “b”

- (EF06LP27) Analisar estratégias de coesão lexical utilizadas nos textos: de reiteração (sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) ou de colocação (palavras de mesmo campo semântico), reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos. GDA

- a) No conto “Maria Angula”, o desfecho é completamente diferente, pois não é concluído. O final pode até ser considerado triste, mas é, sobretudo, misterioso. Com base no esquema narrativo apresentado e no conto lido, complete o diagrama a seguir.



### Atividade 7

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada. CG

### Atividade 7

Professor(a), aproveite o quadro da página 51 para discutir com os(as) estudantes as partes do enredo. Não há necessidade de “decorar” todas as partes, mas reconhecê-las ao longo do conto lido. Na página 52, esse reconhecimento pode ser feito em relação ao que eles conseguirem coletar do texto. Sugerimos que, após responderem, seja feita uma retomada coletiva em relação aos aspectos principais.

1. exposição: (ou introdução ou apresentação) coincide geralmente com o começo da história, no qual são apresentados os fatos iniciais, os personagens, às vezes o tempo e o espaço. Enfim, é a parte na qual se situa o leitor diante da história que irá ler.

2. complicação: (ou desenvolvimento) é a parte do enredo na qual se desenvolve o conflito (ou os conflitos - na verdade pode haver mais de um conflito numa narrativa).

3. clímax é o momento culminante da história, isto quer dizer que é o momento de maior tensão, no qual o conflito chega a seu ponto máximo. O clímax é o ponto de referência para as outras partes do enredo, que existem em função dele.

4. desfecho: (desenlace ou conclusão) é a solução dos conflitos, boa ou má, vale dizer configurando-se num final feliz ou não. Há muitos tipos de desfecho: surpreendente, feliz, trágico, cômico etc. (GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2007).

6º ANO

53



## SALA DE LEITURA

Com ajuda do(a) professor(a) orientador(a) de sala de leitura de sua escola, você pode pesquisar outros títulos que contenham enredos de mistério e assombração. Veja algumas dicas de empréstimo:



### Sala de Leitura

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EFCINTLP13) Conhecer e frequentar diferentes espaços de leitura dentro e fora do contexto escolar (sala de leitura, bibliotecas, espaços de leitura da comunidade em geral, centro-cultural, eventos literários, entre outros).



Professor(a),

As capas de livros expostas nesta seção têm, como propósito, o trabalho com comportamentos de leitura. Nesse sentido, sabendo que os(as) estudantes já possuem uma aula por semana na Sala de Leitura, pode-se comentar com eles(as) alguma obra em específico e, caso alguma delas esteja disponível na sua escola, sugerimos que os(as) estudantes possam solicitar empréstimo, se for o caso. A preocupação com a diversidade cultural e, inclusive, de estilo dos autores foi o que motivou manter, nesta seção, essas indicações.

54

LÍNGUA PORTUGUESA

- 8 Nos contos populares, o ensinamento moral, algo que se quer ensinar aos ouvintes do conto, também é perceptível, apesar de não estar explícito. Neste caso, um dos conteúdos morais do conto é ensinar, por meio da história de Maria Angula, um estereótipo, isto é, um “modelo” de mulher ideal para aquela sociedade. Pensando nisso, responda:

a) Quais são as características atribuídas à personagem Maria Angula?

*As características atribuídas à Maria Angula são: alegre, viva, louca por uma fofoca, fazedora de intrigas, leva-e-traz, armadora de confusões e não sabia cozinhar. Espera-se, também, que os(as) estudantes percebam como, no conto, aparecem apenas descrições de características sociais, psicológicas e morais, não havendo enfoque nas físicas, por exemplo.*

---



---



---



---

b) Por que “quando Maria Angula se casou, começaram os seus problemas”? Quais foram as causas, segundo o conto, desses supostos problemas? Explique.

*Os problemas de Maria Angula, no conto, se deram em função de sua inabilidade para cozinhar pratos ao seu marido. Segundo o conto, a origem desses problemas está no fato de que a personagem não se dedicava a aprender essas coisas antes do casamento, apenas às confusões e fofocas.*

---



---



---



---



---



---

- 9 O Instituto Avon divulgou, em 29/11/2013, uma pesquisa que mostra como os homens percebem a violência contra as mulheres no Brasil. No enredo, afirma-se que Maria Angula cresceu “sem ter tempo para aprender a cuidar da casa e a preparar pratos saborosos”. Isso nos faz aproximar a tarefa de cuidar da casa a uma atividade exclusiva e supostamente feminina. Observe este infográfico:

## Atividade 8

### Sobre a questão “a”

A personagem constitui-se como uma dos cinco elementos da narração. Para isso, é sempre importante analisar, quando da leitura e recepção desses textos, quanto à caracterização e à atuação da personagem na construção do enredo e, sobretudo, dos sentidos que o texto narrativo ajuda a recriar. Assim sendo, sugerimos que sejam discutidos com os(as) estudantes os tipos de personagem (plano ou redondo), as características que podem lhes ser atribuídas (físicas, psicológicas, sociais, morais ou ideológicas) e, além disso, a atuação (protagonista, antagonista, secundária). O levantamento da descrição de características ajuda a compreender a visão estereotipada de mulher que se constrói ao longo do enredo de Maria Angula. A proposta é que a análise promova uma discussão e uma reflexão acerca desses mecanismos em outros textos literários, a fim de que os(as) estudantes consigam posicionar-se a respeito.

## Atividade 8

### Sobre a questão “a”

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

## Atividade 9

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.



5. Igualdade de gênero

### Sobre a questão “b”

As causas oferecidas, no enredo, para a “complicação” reside no fato de que a personagem principal, ao deixar dedicar-se à aprendizagem de tarefas domésticas antes do casamento, ocasionou-lhe infelicidade e, inclusive, a morte. Assim sendo, outro aspecto a ser problematizado junto aos alunos é o ensinamento moral que textos da tradição oral costumam possuir. O olhar atento para essas questões colabora para a análise de nossa realidade a partir da ficção. Sugerimos a leitura do seguinte livro para aprofundar a discussão sobre personagens: BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Contexto, 2017.



6º ANO 55

**Quase metade dos homens acha que a mulher é responsável pelo cuidado com a casa**

Concordância com a frase (homens)  
O homem pode até ajudar, mas quem deve ser responsável por cuidar da casa é a mulher

Resposta	Porcentagem
Concordo	43%
Não concordo nem discordo	12%
Discordo	45%

89% dos homens consideraram inaceitável que a mulher não mantenha a casa em ordem

Base: 995 homens  
D1. Diga-me o quanto concorda ou discorda das seguintes afirmações...

Disponível em: <http://www.institutoavon.org.br>. Acesso em: 28 dez. 2017.

a) Nessa versão do conto, recontada por Maria Gómez, a personagem Maria Angula precisaria se preparar para o casamento, pois deveria cuidar da casa e aprender a cozinhar bem. Apesar de o conto ser uma ficção, seu enredo revela a opinião de muitas pessoas nos dias atuais, como você pôde ver na pesquisa. Por ser um assunto controverso, há muitas opiniões a respeito desse tema. Como você se posiciona a respeito? Maria Angula e, por extensão, as mulheres - em geral - são as únicas responsáveis pelo cuidado da casa? Por quê? Justifique seu posicionamento com um comentário destinado à pesquisa do Instituto Avon:

### Atividade 9

Esta Atividade propõe que, a partir da leitura e análise de um conto, ou seja, de uma obra de ficção, os(as) estudantes consigam estabelecer relações entre aquilo que acontece na realidade e a maneira como isso aparece na sociedade. A atividade doméstica, conforme indica o infográfico da Pesquisa do Instituto Avon, em 2013, indica que 89% dos homens considera inaceitável que as mulheres não sejam responsáveis por tais atividades. O infográfico pode sugerir uma leitura multimodal e uma análise que visa ao tratamento da informação apresentada. Contudo, vale a pena ampliar a discussão para acolher, respeitar e

### Atividade 9

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.



### 5. Igualdade de gênero

problematizar as diversas visões e posicionamentos a respeito do assunto. Trata-se, portanto, de um momento de discussão importante, que também acontece no mundo e que revela um trabalho com linguagem, prevendo seu uso social em sala de aula. Sugerimos a leitura de entrevistas, reportagens ou artigos de diferentes visões que comentem o assunto para ampliar o conhecimento sobre o tema.

Sugestões:

<https://revistatrip.uol.com.br/tpm/melinda-gates-fala-sobre-igualdade-de-genero-e-divisao-de-tarefas-domesticas>  
<https://www.geledes.org.br/quem-e-o-homem-o-que-divisao-de-tarefas-domesticas-revela-sobre-questoes-de-genero/>

### Meu comentário sobre a pesquisa do Instituto

---



---



---



---



---



---



---



### RODA DE CONVERSA

Após produzir seu comentário, junto com o(a) professor(a) e colegas, confeccionem um painel para ser fixado na sala de aula com esses comentários. É necessário que, antes de afixá-los, cada um exponha o seu posicionamento sem ser retaliado, ou seja, impedido. O objetivo é debatermos ideias. Vocês podem concordar, discordar ou acrescentar outras ideias. No entanto, é preciso saber que, muitas vezes, alguns posicionamentos – que estão no plano das ideias – alimentam ações indesejáveis e resultam em atos violentos. A pesquisa, que gerou o infográfico lido, foi realizada com base em alguns posicionamentos (ideias) que já se transformaram em ações

reais e violentas contra mulheres. O resultado foi divulgado pelo Instituto Avon no ano em que a Lei Maria da Penha completava 7 anos (2013). Para saber mais sobre essa lei e debater melhor seu posicionamento, se possível, assista ao documentário, lançado em 2016, cujo título é “10 anos da Lei Maria da Penha: o que esperar da próxima década?”



Link para acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=uFPJUHlADs>

### Sobre a questão “a”

Professor(a),

A atividade prevê a escrita como “réplica” a assuntos sociais relevantes que foram discutidos ou tratados na aula. É uma forma, também, de registrar discussões à maneira como se faz na vida. Os comentários digitais abriram a possibilidade para expressão de posicionamentos, de modo que uma atividade como esta pode potencializar o uso da língua. Caso consigam ler uma reportagem, uma entrevista ou assistir a um vídeo, peça para que os(as) estudantes posicionem-se a respeito do que foi lido ou assistido. Na impossibilidade, nossa recomendação é que se utilize o espaço destinado ao comentário constante nesta página.

### Atividade 9

#### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF06LP22) Escrever comentários digitais para textos lidos de assuntos relevantes e atuais, estabelecendo relação entre ele e o comentário produzido. CGD



5. Igualdade de gênero

### Roda de conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



5. Igualdade de gênero



Na atividade de Roda de Conversa, a proposta é que os comentários sejam expostos em um Painel, que pode ser afixado na sala de aula. Os(as) estudantes precisam se sentir à vontade para posicionar-se em relação ao assunto. O papel do professor é mediar a discussão na Roda de Conversa, conforme eles(as) apresentam a “réplica” para o assunto/texto discutido/lido. Nossa sugestão é que, se possível, assistam ao vídeo constante no link da página 56.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Terror, mistério e assombrações no Brasil afora e os elementos da narrativa

6º ANO

57

### ATIVIDADE 3 – Terror, mistério e assombrações no Brasil afora e os elementos da narrativa

- 1 A internet também oferece muitas possibilidades de leituras de terror. É claro: precisa saber procurar, pois – nem sempre – os enredos apresentam qualidade e, além disso, essas histórias podem ser assombrosas de mais, não é mesmo? A seguir, leia o conto de terror “Igreja assombrada”, de Paulo Enrique Garcia:

#### Igreja assombrada

Paulo Enrique Garcia

Alguns anos atrás, quando eu tinha 18 anos, me mudei para Salvador com minha família, pois meu pai havia sido transferido pela empresa onde trabalha. Alguns dias depois, voltando do Colégio, eu vi um cartaz na porta da igreja, dizendo que precisava de zelador e decidi me candidatar à vaga. Depois de conversar com o padre, ele decidiu me dar uma chance e eu comecei no mesmo dia, meu turno seria das três da tarde até as nove da noite. A igreja fechava às sete, então, eu tinha duas horas para limpar o chão e os assentos.

No meu segundo dia, coisas estranhas começaram a acontecer e eu fiquei assustado. Eram umas oito da noite e o padre havia ido jantar na casa de um amigo e eu fiquei sozinho na igreja, terminando a limpeza. Eu fui até o armazém da igreja buscar alguns produtos e, quando voltei – para minha surpresa – havia uma mulher vestida de luto, ajoelhada em um dos assentos e estava chorando. A princípio, eu pensei que tinha deixado a porta aberta, então fui me aproximando para falar com ela.

“Desculpe, senhora, mas a igreja está fechada, a senhora pode voltar amanhã, às sete da manhã que ela já vai estar aberta” – disse eu à mulher, que continuou com a cabeça baixa e chorando.

Vendo o estado da mulher, eu a deixei ficar por ali e, quando eu fosse embora, pediria para que ela saísse comigo. Continuei limpando e acabei esquecendo a mulher, até que escutei passos



Igreja de São Francisco – Salvador/Bahia

#### Atividade 1

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

#### Atividade 1

Por se tratar de uma leitura que não oferece grandes complexidades, a proposta é que os(as) estudantes façam uma leitura silenciosa. Pode-se, inclusive, propor uma leitura em dupla, assegurando que a compreensão, desta vez, possa partir de um contato direto entre o(a) estudante e o texto. Em relação à leitura silenciosa, consideramos que: “por ser uma prática – requerida com frequência regularidade nos espaços e circunstâncias sociais – é frequentemente deixada de lado. Até porque, confesso, dá trabalho. Ler silenciosamente requer concentração, esforço e, sobretudo, autocontrole. Não é uma atividade fácil, como muitos pensam. Trata-se de uma estratégia que podemos incluir em nossa

rotina escolar sem perder de vista dois procedimentos: 1) a escolha pessoal ou íntima dos estudantes e 2) a seleção prévia do professor, que leva em consideração os objetivos de aprendizagem, os conhecimentos dos estudantes e a intencionalidade do trabalho com aquela leitura literária. A possibilidade de fazê-la em sala de aula não deve(ria) ser abandonada” (COSTA, 2018, p. 59).



(COSTA, Felipe de Souza. Literatura em sala de aula: desafios de hoje e sempre. In: **Conhecimento Prático: Literatura**, Ano 8, Edição 76, p. 54-59).

na igreja, quando eu olhei para a direção de onde vinham os passos, não vi nada e ela não estava lá. Corri para a parte de trás da igreja, onde eu tinha escutado os passos, porque pensei que ela tivesse ido para lá. Quando cheguei, não havia ninguém, então voltei para o saguão de missas e chequei todas as portas da igreja: estavam trancadas.

“Onde está meu filho?” – escutei uma voz vinda do altar.

Eu olhei e não vi ninguém, só vi um vulto andando e desaparecendo. Com medo, eu saí correndo da igreja e acabei topando com o padre na porta. Ele estava muito abatido, perguntei o que era, ele me falou que sua mãe tinha falecido momentos atrás e ele veio se preparar para viajar à cidade onde ela morava. Ele entrou na igreja e eu fui atrás ajudá-lo. A mulher estava outra vez ajoelhada no banco, quando passamos por ela, o padre a ignorou totalmente e ela me olhou tirando o véu que cobria seu rosto. O terror tomou conta de mim, a mulher estava pálida e chorando muito. Eu decidi não dizer nada para o padre, com medo de que ele pensasse que eu estava fazendo uma brincadeira de mau gosto. Fiquei apavorado, queria sair da igreja, mas não queria deixar o padre sozinho. Ele começou a fazer a mala e tirou uma foto da cômoda, meu sangue gelou novamente, a mulher na foto era a mesma que chorava na igreja.

“Esta era a minha mãe, eu tirei a foto quando me transferiram para esta cidade, ela sempre pedia para que eu fosse visitá-la, mas, como eu sempre estava ocupado aqui, nunca fui. Agora, ela faleceu e eu nunca mais vou vê-la”. Disse o padre com voz trêmula.

O padre foi para o enterro da mãe, por dois dias trabalhei somente pela manhã e enquanto a igreja estava aberta. Quando ele, finalmente, regressou, eu pedi demissão. Igreja, agora, eu só vou aos domingos, mas ainda morro de medo, vai que a mãe do padre ainda está vigiando do além!

Disponível em: [http://www.contosdehistoriasdeterror.com/2009/10/historias-de-terror\\_06.html](http://www.contosdehistoriasdeterror.com/2009/10/historias-de-terror_06.html). Acesso em: 28 dez. 2017.

- 2 Paulo Enrique Garcia mantém um site de livre acesso, no qual os leitores assíduos do blog podem ler seus textos. Trata-se de ficção e, como ele próprio chama, de contos e histórias de terror. Portanto, não são relatos reais. Sabendo disso, você deve ter observado que o narrador de “Igreja assombrada”, assim como na HQ “13 fantasmas”, também participa da história.

a) Retire, do conto, um trecho que comprove que o narrador participou do enredo, ou seja, da história.

O conto oferece várias possibilidades em que o narrador-personagem posiciona-se em primeira pessoa (eu) para narrar os fatos. Espera-se que os(as) estudantes consigam reconhecer, ao menos, uma delas.

---



---



---

## Atividade 2

As Atividades de 2 a 8 remontam as das páginas 38, 39, 40 e 41 do Caderno. Desta vez, a proposta é que os(as) estudantes façam sozinhos(as) ou em duplas produtivas, com pouca intervenção direta do(a) professor(a). Trata-se de uma retomada das discussões acerca do texto narrativo, mas que convida o(a) estudante a fazer uma análise desses elementos a partir dos três textos lidos até aqui: 13 fantasmas, Maria Angula e Igreja assombrada.

## Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

6º ANO

59

3 A HQ “13 fantasmas”, os contos “Maria Angula” e “Igreja assombrada” são, predominantemente, narrativos. Em relação ao tempo, empregado no enredo, qual é o tempo comum dos três?

- ( ) Presente  
 ( X ) Passado  
 ( ) Futuro

a) Quais palavras comprovam o emprego nesse tempo nas três narrativas? Retire, de cada uma delas, um trecho para exemplificar sua resposta à questão anterior:

Narrativa	Trecho
13 fantasmas	Espera-se que os(as) estudantes recuperem trechos e/ou verbos no tempo pretérito e/ou palavras indicativas de tempo na HQ. <hr/> <hr/> <hr/>
Maria Angula	Espera-se que os(as) estudantes recuperem trechos e/ou verbos no tempo pretérito e/ou palavras indicativas de tempo no conto. <hr/> <hr/> <hr/>
Igreja assombrada	Espera-se que os(as) estudantes recuperem trechos e/ou verbos no tempo pretérito e/ou palavras indicativas de tempo no conto. <hr/> <hr/> <hr/>

### Atividade 3

As Atividades de 2 a 8 remontam as das páginas 38, 39, 40 e 41 do Caderno. Desta vez, a proposta é que os(as) estudantes façam sozinhos(as) ou em duplas produtivas, com pouca intervenção direta do(a) professor(a). Trata-se de uma retomada das discussões acerca do texto narrativo, mas que convida o(a) estudante a fazer uma análise desses elementos a partir dos três textos lidos até aqui: 13 fantasmas, Maria Angula e Igreja assombrada.

### Atividade 3

- (EF06LP30) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão. GDA

60

LÍNGUA PORTUGUESA

- 4 Você deve ter observado que, também, o espaço, isto é, o ambiente em que se passa a história, é importante para a compreensão da narrativa. Que espaços ou ambientes fazem parte das três narrativas lidas?

Narrativa	Espaços ou ambientes
13 fantasmas	Edifício Joelma / Av. 9 de Julho, 225 / Cidade de São Paulo / Centro de São Paulo
Maria Angula	Equador Cayambe Cemitério
Igreja assombrada	Salvador - Bahia Igreja

- 5 As personagens, nas narrativas, são indispensáveis para uma história. Nos três enredos, lidos por nós nesta Unidade, percebemos que foram empregados recursos diversos para criar diálogo entre elas. Observe:

Narrativa	Modos/formas de introduzir ou apresentar o diálogo
13 fantasmas	O balão, recurso característico dos quadrinhos, foi utilizado para representar o pensamento e a fala das personagens. Os apêndices do balão (rabinhos ou rabinhos) omitem e dispensam a presença de verbos de dizer, como "falou", "respondeu", "disse" etc.
Maria Angula	O uso de travessão indica a fala das personagens e acompanha, quase sempre, um verbo de dizer (antes ou depois da fala).

- a) Retorne ao conto "Igreja assombrada" e responda: como as falas das personagens foram apresentadas? Explique.

No conto, Igreja Assombrada, as falas das personagens foram apresentadas com o uso de aspas, seguido de verbos de dizer.

---



---



---



---



---

#### Atividade 4

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

#### Atividades 4 e 5

As Atividades de 2 a 8 remontam as das páginas 38, 39, 40 e 41 do Caderno. Desta vez, a proposta é que os(as) estudantes façam sozinhos(as) ou em duplas produtivas, com pouca intervenção direta do(a) professor(a). Trata-se de uma retomada das discussões acerca do texto narrativo, mas que convida o(a) estudante a fazer uma análise desses elementos a partir dos três textos lidos até aqui: 13 fantasmas, Maria Angula e Igreja assombrada.

6º ANO

61

- 6 Que elemento de mistério ou assombração está presente em “Igreja assombrada”?

O fantasma da mãe do padre.

---



---



---

- 7 Por que, em sua opinião, “Igreja assombrada” pode ser considerado um conto de assombração ou mistério?

Espera-se que eles(as) reconheçam a presença de elementos sobrenaturais, como o fantasma da mãe do padre e outros que incidem em suspense e/ou mistério.

---



---



---

- 8 Após a leitura de três narrativas que envolveram mistério ou assombração, você já está pronto para apontar o que há em comum entre elas. Faça um check (✓) nas imagens que representam algo em comum entre “13 fantasmas”, “Maria Angula” e “Igreja assombrada”:



Walter Dornow / Alamy Pictures



Walter Dornow / Alamy Pictures

Espaço ou ambiente antigo, com alguma história já conhecida dos habitantes locais.

Fantasmas, bruxas, elfos, duendes ou outros seres sobrenaturais.

### Atividade 6

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Atividade 7

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 8

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividades 6, 7 e 8

As Atividades de 2 a 8 remontam as das páginas 38, 39, 40 e 41 do Caderno. Desta vez, a proposta é que os(as) estudantes façam sozinhos(as) ou em duplas produtivas, com pouca intervenção direta do(a) professor(a). Trata-se de uma retomada das discussões acerca do texto narrativo, mas que convida o(a) estudante a fazer uma análise desses elementos a partir dos três textos lidos até aqui: 13 fantasmas, Maria Angula e Igreja assombrada.

62

LÍNGUA PORTUGUESA



Wikimedia Commons / Autor: Desenhado

- Tempo, marcado substancialmente por palavras e expressões no próprio texto.



Wikimedia Commons / Autor: SPOZ/2012

- Personagens instigantes que se misturam entre o mundo real e o sobrenatural.



Wikimedia Commons / Autor: Danilo Slogyan/2016.org

- Final previsível, esperado ou feliz.



Wikimedia Commons / Autor: Duarte Moura

- Mistério, assombração ou terror.



## RODA DE CONVERSA

Discuta com colegas e professores(as) quais imagens têm um check (✓) e por que as marcaram.

## Atividade 8

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

## Atividade 8

As Atividades de 2 a 8 remontam as das páginas 38, 39, 40 e 41 do Caderno. Desta vez, a proposta é que os(as) estudantes façam sozinhos(as) ou em duplas produtivas, com pouca intervenção direta do(a) professor(a). Trata-se de uma retomada das discussões acerca do texto narrativo, mas que convida o(a) estudante a fazer uma análise desses elementos a partir dos três textos lidos até aqui: 13 fantasmas, Maria e Igreja assombrada.



Professor(a),  
Para finalizar, a proposta é que os(as) estudantes conversem entre si, contando com sua mediação, é claro. Eles podem discutir por que marcaram um check e, em seguida, chegarem a uma conclusão sobre o tipo e as características que compõem uma personagem de conto de assombração.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – As histórias de assombração e mistério do nosso bairro...

6º ANO

63

### ATIVIDADE 4 – As histórias de assombração e mistério do nosso bairro...

Você percebeu como, até aqui, a assombração e o mistério estão diretamente ligados a uma cultura, a uma região, a um povo e a uma comunidade? Chegou a hora de recolher contos e outras histórias da região em que você mora!



#### RODA DE CONVERSA

Discuta com o(a) professor(a) e colegas:

- Que histórias de assombração e mistério do bairro vocês conhecem?
- Que lugares, no bairro ou na escola, são conhecidos por serem mal-assombrados?
- Vocês sabem de histórias de outros lugares do Brasil, excetuando as do estado e da Cidade de São Paulo?
- Como vocês conheceram essas histórias?
- Quem as contou?

- 1 Após essa conversa, você e mais um(a) colega de classe ficarão incumbidos de entrevistar pessoas do bairro para coletar histórias de assombração e de mistério regionais. Podem, também e se preferirem, recolher histórias de outros estados do país. O objetivo dessa coleta é registrar, por meio da linguagem escrita, os contos orais que circulam na região para, posteriormente, publicá-los. Vamos organizar isso?

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



- 6. Abertura à diversidade.
- 9. Repertório cultural

### Atividade 1

- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado. CGD



Professor(a), esta Roda de Conversa é importantíssima para que os(as) estudantes compreendam que, até o momento, foram lidas histórias do centro da cidade de São Paulo, de outros países e de outros estados. Dessa forma, a ideia é que eles(as) possam, agora, pensar, discutir e refletir sobre possíveis histórias de assombração/mistérios que rondam no bairro onde vivem. Em geral, são histórias que, a exemplo das que foram lidas até, têm sobrevivido por meio da linguagem oral. Nesse sentido, é importante que eles(as) contem como conheceram para que haja intervenção necessária, de modo que eles reconheçam o papel da tradição e das histórias orais para o imaginário popular e, sobretudo, para o fortalecimento de culturas locais.





### Atividade 1

Nesta Atividade, o objetivo é que os(as) estudantes possam entrevistar pessoas conhecidas do bairro para conhecer que histórias de assombração rondam as proximidades. Na consigna, a proposta é que se faça a entrevista em duplas, mas você, professor(a), se desejar, pode encaminhar de outras maneiras.

64

LÍNGUA PORTUGUESA

**Etapa 1 - organização das ações:**

Quem é a minha dupla?	
Quem entrevistaremos?	
Por que entrevistaremos essa(s) pessoa(s)? Que critérios adotamos para essa escolha?	
Quando entrevistaremos essa(s) pessoa(s)?	
O que precisaremos para registrar essa entrevista, ou seja, quais instrumentos estarão ao nosso alcance para fazer esse registro: câmera fotográfica, celular, gravador de áudio etc.?	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">   <input type="checkbox"/> Câmera fotográfica         </div> <div style="text-align: center;">   <input type="checkbox"/> Gravador de áudio         </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 10px;"> <div style="text-align: center;">   <input type="checkbox"/> Bloco de notas         </div> <div style="text-align: center;">   <input type="checkbox"/> Celular         </div> </div>
Onde e quando entrevistaremos essa(s) pessoa(s)?	

Ilustrações: Freepress.com

**Atividade 1****Etapa 1**

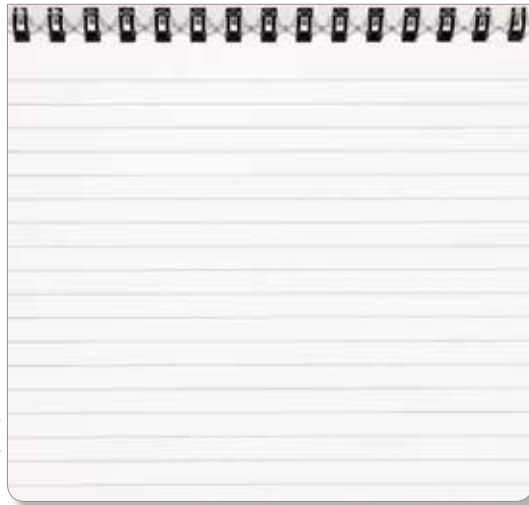
- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado. CGD
- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.

**Atividade 1****Etapa 1**

Nesta etapa, com ajuda da tabela, os(as) estudantes poderão pensar em aspectos iniciais que ajudam na organização de uma entrevista. O objetivo aqui não é tomar a entrevista como um aprofundamento, mas como frequência. Nesse sentido, não é um gênero oral a ser minuciosamente sistematizado. Neste momento, os(as) estudantes farão a produção de uma entrevista, mas com um objetivo específico: coletar histórias de assombração. É diferente, por exemplo, de entrevistar uma personalidade. Para tanto, podem se valer das capacidades de produção e escuta de textos orais, especialmente aquela que visa ao reconhecimento de características do contexto de produção.

**Etapa 2 – Roteiro de entrevista**

Que perguntas faremos?



- Com o roteiro de entrevistas em mãos, apresente ao(à) professor(a) para discutirem a viabilidade das perguntas. Em seguida: mãos à obra! Lembrem-se de levar com vocês um dos instrumentos que servirão de registro dessa entrevista.
- Ao retornar da entrevista, escutem, assistam à gravação ou leiam as anotações. Se houver mais de uma história, escolham aquela que contenha mais elementos de um conto de assombração ou mistérios.

**Atividade 1****Etapa 2**

Nesta etapa, o objetivo é que os(as) estudantes possam planejar perguntas e, por consequência, um roteiro de entrevista. Para isso, sugerimos que os oriente a lidar com os fatores imprevisibilidade e adaptabilidade do roteiro. Não é algo fixo, mas ajuda a manter o foco e a estabelecer critérios claros para atingir a finalidade maior: conhecer histórias de assombração do bairro.

**Atividade 1****Etapa 2**

- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado. CGD
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema

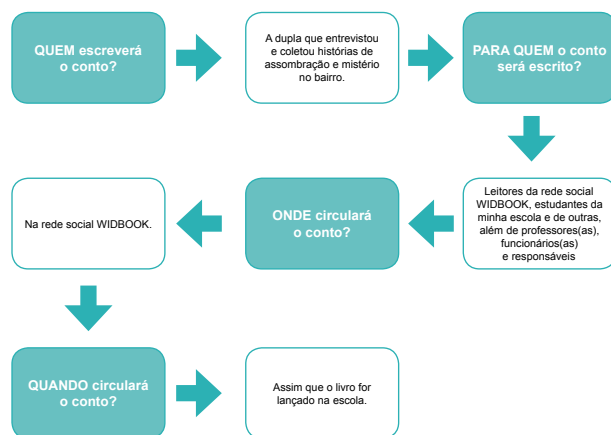


6º ANO

67

- 2 Agora que vocês já conhecem mais histórias de assombração e de mistério, chegou a hora de planejar a escrita de um conto desse tipo, com base na coleta realizada pela dupla. Vocês produzirão um conto, o qual será publicado em uma rede social destinada à produção, leitura e compartilhamento de ebooks (livros eletrônicos). Pensando nisso, a versão final pode ser realizada no Laboratório de Informática Educativa de sua escola, com a ajuda dos(as) professores(as). Vamos lá?

#### 1º passo – compreender o contexto de produção do conto:



#### 2º passo – o conteúdo e a progressão temática do conto

Na atividade anterior, os registros escritos que vocês fizeram, na Etapa 3, ajudarão a definir e melhorar o tema assombração no seu conto. Como você observou, ao longo desta Unidade, a progressão que o mistério ganha nas narrativas é o que nos prende a elas. Pensando nisso, observe três pontos essenciais para garantir a progressão temática em seu conto de assombração e mistério:

### Atividade 2

#### 1º passo

- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.
- (EFCINTLP22) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.

### Atividade 2

#### 1º passo

Reconhecer o contexto de produção é um momento importante para os textos lidos ou os que serão produzidos. Nesse sentido, sugerimos que a produção de contos de assombração esteja situada comunicativamente. Assim, a proposta é que os(as) estudantes possam publicá-los virtualmente em uma rede social destinada a estes fins: produzir, armazenar e distribuir livros em ambientes virtuais próprios de leitura: “Widbook é uma comunidade colaborativa onde você pode ler, escrever e publicar ebooks gratuitamente”.

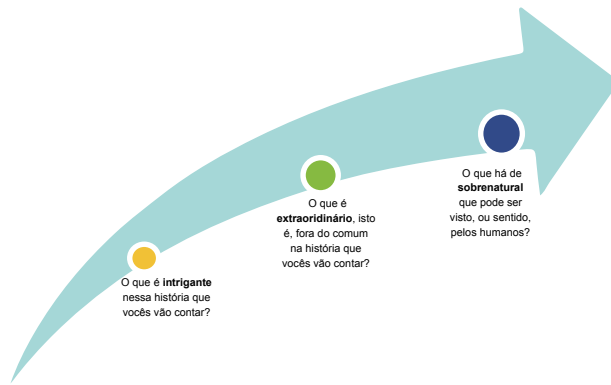
Disponível em: <http://pt-br.widbook.com/about>. Acesso em 18/02/2018.

Nossa sugestão é que, depois da produção do Livro de Contos da Classe, possa-se fazer um lançamento e fazer circular o livro na escola ou em outros espaços. Sugerimos que utilize o esquema da página 67, com vistas a elucidar e discu-

tir como se dará o contexto de produção da obra coletiva. Além disso, pode-se fazer outras perguntas para esse reconhecimento inicial:

“Recuperação do contexto de produção do texto: Para interpretar um texto discursivamente, é preciso situá-lo: Quem é seu autor? Que posição social ele ocupa? Que ideologias assume e coloca em circulação? Em que situação escreve? Em que veículo ou instituição? Com que finalidade? Quem ele julga que o lerá? Que lugar social e que ideologias ele supõe que este leitor tentado ocupa e assume? Como ele valora seus temas? Positivamente? Negativamente? Que grau de adesão ele intenta? Sem isso, a compreensão de um texto fica num nível de adesão ao conteúdo literal, pouco desejável a uma leitura crítica e cidadã. Sem isso, o leitor não dialoga com o texto, mas fica subordinado a ele”

(ROJO, Roxane. Letramentos e capacidades de leitura para a cidadania. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/127758896/Letramento-e-Capacidades-de-Leitura-Para-a-Cidadania-Roxane-Rojo>. Acesso em:22 jan. 2018).



- Avalie se a história coletada permite avançar e identificar esses três pontos.

### 3° passo – planejamento de partes do conto

Quem são as personagens?	
Onde se passa a história, ou seja, qual é o espaço/ambiente?	
Quem ou como será o narrador?	<input type="checkbox"/> Narrador-personagem, que conta e participa da história. <input type="checkbox"/> Narrador-observador, que não participa e, por isso, conta do "lado de fora" dela. <input type="checkbox"/> Narrador-onisciente, aquele que não participa da história e, além disso, sabe de sentimentos e detalhes muito íntimos das personagens.
Como serão introduzidas as falas das personagens?	<input type="checkbox"/> Com aspas e verbos de dizer (antes ou depois). <input type="checkbox"/> Com travessão e verbos de dizer (antes ou depois).

## Atividade 2

### 2° passo

Os registros oriundos das entrevistas podem servir de alimentação temática para o conto de assombração que será produzido pela classe. No entanto, outros contos e histórias, além daquelas já lidas ao longo da Unidade, também servirão, de alguma forma, como recurso temático. O importante, neste momento, é conversar com os(as) estudantes acerca da necessidade de garantir uma progressão temática que passe, por exemplo, por aspectos essenciais do mistério: intrigante, extraordinário e sobrenatural.

## Atividade 2

### 2° passo

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).

### 3° passo

- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

### 3° passo

Considerando tudo o que foi discutido ao longo da Unidade, os(as) estudantes são convidados a considerar o planejamento como uma etapa fundamental que antecede a produção textual propriamente dita. Nesse sentido, para além da paragrafação, pode-se, utilizando a tabela, pensar nos aspectos elementares que constituem os textos narrativos de ficção e nos verbos dicendi (de dizer) ou de elocução que irão garantir a presença de diálogos no enredo, por exemplo.



70 LÍNGUA PORTUGUESA

**Parte 3: clímax**

Trata-se daquele momento de tensão mais alto do conto. Ele encaminha o enredo para o desfecho.

**Parte 4: desfecho**

Como terminará o conto?  
Repleto de mistérios?  
Caso resolvido?

## Atividade 2

### 3º passo

- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

### 3º passo

A seguir, pode-se pensar no planejamento dos parágrafos, considerando as partes constituintes do enredo:

1. Apresentação
2. Complicação ou desenvolvimento
3. Clímax
4. Desfecho

Sugerimos que sejam utilizadas as questões e orientações na caixa amarela que acompanham as fichas das páginas 69 e 70.



Após a primeira versão do conto, releia atentamente e procure analisar com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
O conto, apesar de se basear em histórias conhecidas e relatadas por outras pessoas, traz elementos novos e sobretudo de inovação?		
O(A) leitor(a) consegue perceber aspectos e elementos do conto de assombração e mistério que inspirou a produção?		
As personagens foram bem apresentadas e têm papel coerente no conto?		
O início do conto está bem organizado, chamando atenção dos futuros leitores?		
As ações aparecem, ao longo do texto, organizadas nos diversos parágrafos?		
Os parágrafos apresentam pontuação adequada, especialmente o uso da vírgula, travessão e aspas?		
O conto apresenta um final que todos os(as) leitores(as) entendem?		
O conto consegue manter o universo sobrenatural dos contos de assombração e mistério?		
O título está interessante e tem relação com o conto?		
O conto de assombração representa o lugar onde moramos ou as histórias de outros lugares do país?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a primeira versão do conto:

---



---



---



---

## Atividade 2

### 4º passo

- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.
- (EFCINTLP23) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.

## Atividade 2

### 4º passo

Professor(a),

A revisão é uma atividade importante para que os(as) estudantes aprendam a capacidade de produção de textos e, também, comportamentos de produção de textos escritos. Elencamos alguns critérios para revisão, mas outros – obviamente – podem ser utilizados por você, havendo a necessidade de adequá-los à sua turma.



Após a segunda versão do conto, releia atentamente e procure analisar com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
O conto, apesar de se basear em histórias conhecidas e relatadas por outras pessoas, traz elementos novos e sobretudo de inovação?		
O(A) leitor(a) consegue perceber aspectos e elementos do conto de assombração e mistério que inspirou a produção?		
As personagens foram bem apresentadas e têm papel coerente no conto?		
O início do conto está bem organizado, chamando atenção dos futuros leitores?		
As ações aparecem, ao longo do texto, organizadas nos diversos parágrafos?		
Os parágrafos apresentam pontuação adequada, especialmente o uso da vírgula, travessão e aspas?		
O conto apresenta um final que todos os(as) leitores(as) entendem?		
O conto consegue manter o universo sobrenatural dos contos de assombração e mistério?		
O título está interessante e tem relação com o conto?		
O conto de assombração representa o lugar onde moramos ou as histórias de outros lugares do país?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a segunda versão do conto:

---



---



---



---



---



## Atividade 2

### 4º passo

- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.
- (EFCINTLP23) Submeter os textos produzidos à apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.

## Atividade 2

### 4º passo

Professor(a),

A segunda revisão pode ser feita a partir dos mesmos critérios, mas atentando-se ao fato de que as observações, sugestões de mudanças e pedidos de alterações precisariam estar resolvidas. Fale com os(as) estudantes acerca da diferença entre revisão e edição:

### Revisão:

1. Ato ou efeito de rever ou de revisar.
2. Releitura minuciosa de um texto; nova leitura.
3. Ato de recordar uma matéria anteriormente estudada, porém de maneira breve; recapitulação, recordação.

Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/revis%C3%A3o/>. Acesso em: 18/02/2018.

## Edição

1. Ato ou efeito de editar.
2. Atividade exercida por editar.
3. EDIT Preparação, impressão e publicação de uma obra por parte do editor.
4. EDIT Publicação de uma obra editada; lançamento.

Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/edi%C3%A7%C3%A3o/>. Acesso em 18/02/2018.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Nosso livro de contos de assombração e mistério na web

6º ANO

75

### ATIVIDADE 5 – Nosso livro de contos de assombração e mistério na web

Após a segunda versão do conto, a dupla já deve ter percebido que escrever envolve muitos detalhes. Por isso, ao receber a folha com comentários do(a) professor(a), não deixe de observar se ainda precisa melhorar alguma coisa, pois chegou o momento de publicar o ebook.



#### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

- O(a) professor(a) acessará o site: <https://www.widbook.com/>
- Neste momento, o(a) professor(a) entrará com um cadastro próprio e único, pois o livro será de toda a turma. Mas é importante que você conheça a página principal para, depois, cadastrar-se individualmente e poder ler o seu livro e os de outros(as) usuários(as) dessa rede social:



- Quando o(a) professor(a) acessar, vocês verão, no computador, esta tela. O(a) professor(a) já terá criado o livro. É só clicar em “Meus Ebooks” e, em seguida, sobre aquele que corresponde à sua turma, como no exemplo:

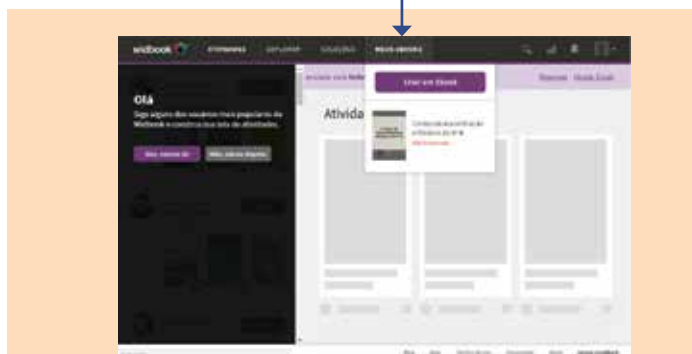
- (EF06LP19) Produzir contos (de assombração/mistério), considerando as características do gênero, a coesão, a coerência, além de realizar as operações de produção de textos. CGD
- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP28) Editar o texto de maneira a torná-lo adequado às características do portador.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.

Professor(a),

Nesta Sequência de Atividades, o objetivo maior é editar o conto de assombração, de modo a publicá-lo em um ambiente virtual. Trata-se, na verdade de uma proposta, que garante a circulação social do livro a ser produzido. Nossa sugestão, professor(a) é que você estabeleça uma parceria com o Professor(a) Orientador(a) de Sala de Informática, combinando agendas, datas e possíveis trabalhos juntos. Caso decida publicar o livro de outro modo, não problema. Lembre-se de que os contos já estarão, praticamente, prontos. Nossa sugestão é que o processo de publicação e circulação do livro não seja cindido. Siga o mesmo passo a passo constante nas páginas 75 a 78. Será necessária a abertura de uma conta. Todos(as) os(as) estudantes da turma poderão produzir a partir de sua conta.

76

LÍNGUA PORTUGUESA



d) Aparecerá a tela seguinte. É só clicar em “Continue”:



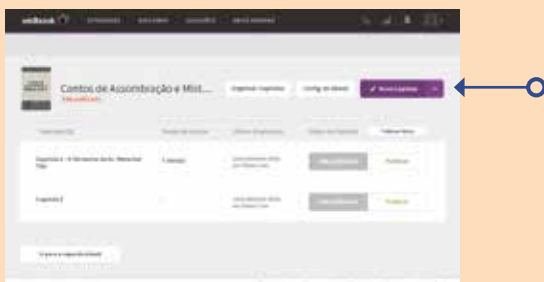
Continuação da atividade de edição.

- (EF06LP19) Produzir contos (de assombração/mistério), considerando as características do gênero, a coesão, a coerência, além de realizar as operações de produção de textos. CGD
- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP28) Editar o texto de maneira a torná-lo adequado às características do portador.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.

6º ANO

77

e) Em seguida, clique em “Novo Capítulo”:



f) Pronto! É só começar a digitar o conto, a partir da segunda versão. Quando terminar, clique em “Concluído”...



**Na caixa de ferramentas, que fica na parte superior da tela, vocês poderão:**

- Formatar o texto (cores, tipos de letras e tamanho).
- ATENÇÃO! **B** (negrito) / *I* (itálico) / U (sublinhado).
- Alinhar o texto (à esquerda, centralizado, à direita ou justificado).
- Organizar em tópicos.
- Inserir links, imagens e vídeos.

- (EF06LP19) Produzir contos (de assombração/mistério), considerando as características do gênero, a coesão, a coerência, além de realizar as operações de produção de textos. CGD
- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP28) Editar o texto de maneira a torná-lo adequado às características do portador.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.

Continuação da atividade de edição.

- O(a) professor(a) terá o controle de todos os textos. Ele(a), juntamente as duplas, fará uma última revisão e publicará o livro. Antes, porém, vocês devem decidir como ficará a capa. Mas essa é uma decisão de toda a turma:



- Quando for publicado, você e todos os demais usuários da rede social poderão ler. É só clicar no botão explorar para pesquisar o seu e o de outras pessoas da rede social:



Autor: Lucas Aquino

- Após publicar o livro, que tal reunir colegas e professores(as) na Sala de Leitura em uma Roda de Leitura para lá de assombrosa? O que acham da ideia?

- (EF06LP19) Produzir contos (de assombração/mistério), considerando as características do gênero, a coesão, a coerência, além de realizar as operações de produção de textos. CGD
- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP28) Editar o texto de maneira a torná-lo adequado às características do portador.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP36) Empregar os conhecimentos adquiridos para ampliar sua capacidade de monitorar o processo de produção escrita, recorrendo à revisão sempre que for necessário.

Continuação da atividade de edição.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – Pensando sobre experiências

6º ANO

79



### RODA DE CONVERSA

Como será essa Roda?

- Haverá necessidade de alguma organização prévia do local?
- Como a dupla articulará a leitura?
- Que efeitos dramáticos ou de entonação você pode dar à leitura a fim de criar um ambiente de mistério?
- Haverá ensaio prévio para caprichar nessa leitura?

### ATIVIDADE 6 – Pensando sobre experiências

- 1 Qual foi o conto de assombração e mistério que você mais gostou de ler ou de ouvir na Unidade 1? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---

- 2 Você leu algum livro com conto de assombração e mistério ao longo das atividades? Qual você indicaria para estudantes que estão no 6º ano em outras escolas brasileiras? Por quê?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF06LP16) Estudar, em situação de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais – como leitura de notícia e/ou reportagem em jornal radiofônico ou televisivo, ler em voz alta texto que comporá um videoclipe relacionado às temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades – definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.

### Atividades 1, 2, 3, 4 e 5



3. Comunicação
4. Autoconhecimento e Autocuidado
8. Empatia e Colaboração



Nesta Roda de Conversa, pode-se aproveitar para discutir e organizar os encaminhamentos que serão dados para uma Roda de Leitura que acontecerá após a publicação do livro. Professor(a), este é o momento, por exemplo, em que se pode trabalhar o objeto do conhecimento do Currículo da Cidade “Fluência Leitora”. De posse do livro e de uma história específica, eles podem pensar em recursos que ajudem a construir sentido para o enredo que os(as) estudantes criaram. Que tal registrar este momento?



### Atividades 1, 2, 3, 4 e 5

Professor(a), aproveite este momento para trabalhar com a Matriz de Saberes (página 35 do Currículo da Cidade), principalmente com estes aspectos:

3. Comunicação
4. Autoconhecimento e Autocuidado
8. Empatia e Colaboração

Permita que os(as) estudantes respondam, garantindo, em seguida e se possível, uma conversa com a turma sobre essa experiência.

80

LÍNGUA PORTUGUESA

- 3 O que você aprendeu sobre os contos de assombração e mistério? E quais foram as suas dificuldades?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

- 4 Como foi a experiência de escrever um conto de assombração e mistério e publicá-lo em um livro digital? Quais foram os seus maiores desafios?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

- 5 Você acha que os contos de assombração e mistério podem nos ajudar a refletir sobre a vida real? De que forma?

Resposta pessoal.

---

---

---

---

---

---

---

---

### Atividades 1, 2, 3, 4 e 5



- 3. Comunicação
- 4. Autoconhecimento e Autocuidado
- 8. Empatia e Colaboração

Continuação da Atividade.



# UNIDADE 2

A vida em sociedade requer, dos sujeitos que nela atuam, cada vez mais, participação nas decisões que envolvem uma coletividade. Assim, ao se discutir o objeto de ensino “assembleias escolares”, a finalidade maior da proposição desse gênero da linguagem oral é garantir que discussões para decidir a respeito da vida em comunidade também adentrem o espaço da sala de aula.

O componente de Língua Portuguesa, no Currículo da Cidade (SÃO PAULO, 2017), está organizado em 4 eixos, os quais estruturam a proposição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. O eixo “Produção e escuta de textos orais” contribui para promoção de conhecimentos que circulam, majoritariamente, na linguagem oral. Essa modalidade de uso da língua(gem), ao longo do tempo, tem-se constituído, muitas vezes, como supostamente menos importante que a escrita, por exemplo. Além dessa hierarquização, o trabalho com a linguagem oral torna-se, em alguns casos, sinônimo de oralização ou de estudos restritos da modalidade oral, negando o aspecto social, de prática e de uso:

Nessa perspectiva, hoje já não se compreende mais linguagem oral e linguagem escrita no interior de um quadro de oposições. Ao contrário, entende-se que sejam linguagens que se interpenetram, que se imbricam mutuamente. Certamente, há discursos orais que podem ser pouco planejados, que contam com a presença física do interlocutor, que se realizam por meio de um registro informal. No entanto, essas características não são mais imprescindíveis para caracterizar a linguagem oral (SÃO PAULO, 2017, p. 72).


Nesse sentido, é preciso dizer que, livrando-se de um quadro de oposições, podemos pensar em integração de todas as modalidades da língua e da linguagem, sem deixar de lado alguns focos possíveis, como é o da linguagem oral. Na escola, filiando-se ao que propõem Schneuwly e Dolz (2004), entendemos que: “Na perspectiva deste documento, devem ser tomados como objeto de ensino na escola os gêneros orais que se realizam nas instâncias públicas de linguagem” (SÃO PAULO, 2017, p. 73).

Nessa direção, o Currículo da Cidade de Língua Portuguesa preconiza, no eixo “Produção e escuta de textos orais”, alguns gêneros e situações comunicativas que precisam ser tomados como objetos de ensino em sala de aula. Em um processo complementar, produzir e es-

cutar remetem à necessidade de tematizar gêneros, mais ou menos formais, que, acontecendo em espaços públicos, reclamam intervenções pedagógicas pontuais:

Essas formas do oral, fortemente definidas e reguladas do exterior, dificilmente são aprendidas sem uma intervenção didática. Hipotetizamos que, indiretamente, elas ajudam a melhorar a expressão nas formas cotidianas de produção do oral. Assim, postulamos, em nosso trabalho atual, que é sobre elas que, prioritariamente, deve-se exercer o ensino do oral em sala de aula [...] (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004, p. 147).

É ancorado nessa perspectiva que a Assembleia Escolar é tomada como um objeto a ser ensinado em aulas de Língua Portuguesa. A Unidade 2 deste material, muito embora proponha o acesso a muitos outros textos e gêneros, visa à produção de uma Assembleia de Classe, tendo como base o seguinte objetivo de aprendizagem e desenvolvimento a ser estudado no 6º ano:

CAPACIDADES DE ELABORAÇÃO DE TEXTOS ORGANIZADOS EM GÊNEROS DA ORDEM DO ARGUMENTAR	<p>PRODUÇÃO POR FREQUENTAÇÃO</p> <p>(EF06LP24) Participar de assembleias escolares (de classe, de ciclo, da escola etc.), discutindo aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, a estudos realizados, a problemas do cotidiano e à convivência (questões de gênero, por exemplo), para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais. , com participação autônoma.</p>
---	---

(SÃO PAULO, 2017, p. 139)

Como se pode ver, os conhecimentos ligados ao trabalho com Assembleia Escolar extrapolam aqueles que dizem respeito, *stricto sensu*, à língua. Há outros saberes que se inter-relacionam em um trabalho com Assembleias. Entre esses, podemos destacar a proximidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, notadamente nos momentos em que a promoção de uma Assembleia puder colaborar para:



Reconhecendo o conceito de Educação Integral, presente no Currículo da Cidade, podemos dizer que, no trabalho com Assembleias, embora se possa reconhecer objetos de ensino da língua(gem), aqueles que se somam à formação integral do(a) estudante também estão presentes, de modo que estamos falando de “uma abordagem

pedagógica voltada a desenvolver todo o potencial dos estudantes e prepará-los para se realizarem como pessoas, profissionais e cidadãos comprometidos com o seu próprio bem-estar, com a humanidade e com o planeta” (SÃO PAULO, 2017, p. 21).

Por outro lado, é preciso dizer que o trabalho com Assembleia não busca padronizar opiniões ou posicionamentos a respeito do tema a ser discutido. A finalidade é trazer, para a sala de aula, conflitos e atualidades que corroborem para a resolução de conflitos. Assim sendo:

O modelo das assembleias é o da democracia participativa que tenta trazer para o espaço coletivo a reflexão sobre os fatos cotidianos, incentivando o protagonismo das pessoas e a coparticipação do grupo na busca de encaminhamentos para os temas abordados, respeitando e naturalizando as diferenças inerentes aos valores, crenças e desejos de todos os membros que dela participam. Com isso, nem sempre o objetivo é de se obter consenso e acordo, e sim, o de explicitar as diferenças, defender posturas e ideias muitas vezes opostas e mesmo assim levar as pessoas a conviver num mesmo espaço coletivo (ARAÚJO, 2008, p. 119).

Finalmente, os aspectos linguístico-discursivos e objetivos de aprendizagem que podem ser tematizados em uma aula de Língua Portuguesa que privilegia o uso da linguagem oral por meio de Assembleias são estes:

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada. CG
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF05LP26) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbio oral em que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema. A

ARAÚJO, Ulisses F. Resolução de conflitos e assembleias escolares. Cadernos de Educação - FaE/PPGE/UFPEL - Pelotas [31]: 115 - 131, julho/dezembro 2008.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SÃO PAULO (SP). Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. São Paulo: SME/COPED, 2017.

## UNIDADE 2 – Assembleias escolares: tomando decisões na classe

### UNIDADE 2

## Assembleias escolares: tomando decisões na classe

#### OBJETIVOS DA UNIDADE:

Ao final deste estudo, você aprenderá a:

- reconhecer a importância de lugares públicos, como a Câmara Municipal e a Assembleia Legislativa Estadual.
- conhecer os tipos de Assembleias Escolares.
- aprender o funcionamento de uma Assembleia de Classe.
- compreender que as tomadas de decisões coletivas estão inteiramente ligadas às interações por meio da linguagem.
- posicionar-se criticamente em relação ao assunto "lixo em nosso dia a dia".



#### OBJETIVOS DA UNIDADE

- Reconhecer a importância de lugares públicos, como a Câmara Municipal e a Assembleia Legislativa Estadual.
- Conhecer os tipos de Assembleias Escolares.
- Aprender o funcionamento de uma Assembleia de Classe.
- Compreender que as tomadas de decisões coletivas estão inteiramente ligadas às interações por meio da linguagem.
- Posicionar-se criticamente em relação ao assunto "lixo em nosso dia a dia!".

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler – de maneira compartilhada – cada um desses objetivos que expressam – em linhas gerais – a finalidade da sequência de atividades que compõe a Unidade.



Na escola, em casa, no seu bairro ou em outros lugares que você frequenta, discutir e decidir sobre assuntos que dizem respeito a um coletivo é uma necessidade que, vez ou outra, se faz presente em nosso dia a dia. Às vezes, sentar e conversar para decidir sobre um tema polêmico é o primeiro passo para se compreender que a vida em sociedade exige de nós muito “jogo de cintura” e, sobretudo, respeito à voz e à vez do outro. Na Câmara Municipal (onde ficam os vereadores) e na Assembleia Legislativa Estadual (onde ficam os deputados estaduais), aqueles que foram escolhidos para representar o povo tomam muitas decisões sobre a nossa vida em sociedade, por meio de sessões plenárias, isto é, de assembleias públicas, nas quais são encaminhados projetos de leis e outros assuntos de interesse público. Mas tomar uma decisão que envolve uma coletividade não é exclusividade do mundo político. Essa situação pode aparecer em outras atividades de que participamos, como as instituições religiosas, as associações de bairro, as instituições comunitárias etc. Diante dessa constatação, discuta com professores(as) e colegas:

- Você sabe o que é uma assembleia?
- Já participou ou ouviu falar de uma assembleia: onde, quando, por quê?
- Considerando o âmbito de nossa escola, o que você acha que se discutiria ou se decidiria em assembleias de classe?

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Professor(a),

Ao lado dos objetivos da Unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. É possível essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levantem conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha “acesa”.



## RODA DE CONVERSA

Observe estas fotos da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo e da Câmara Municipal de São Paulo. Em seguida, com base nas perguntas, converse com colegas:



Assembleia Legislativa de São Paulo



Câmara Municipal de São Paulo

- Você conhece esses lugares?
- Qual a importância desses lugares para nossa cidade e nosso estado?
- Que tipos de assuntos são veiculados, na TV ou na internet, a respeito desses lugares?
- O que fazem as pessoas que servem à população em lugares como esses?
- Você acha que, em lugares como esses, o comportamento das pessoas é mais ou menos formal? Por quê?
- Como as pessoas costumam interagir nesses locais: oralmente, por meio da linguagem escrita ou se utilizam de ambas as modalidades da língua? Explique.

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



16. Paz, justiça e instituições eficazes



7. Responsabilidade e Participação



Nesta Roda de Conversa, o objetivo é que os(as) estudantes consigam identificar como, fora da escola, é possível reconhecer o contexto de produção real de Assembleias. Neste momento, o objetivo é que, em sala de aula, sejam discutidos aspectos sociais em relação aos papéis que esses locais desempenham em uma sociedade democrática. Trata-se de um momento importante para conhecer o que os(as) estudantes já sabem (ou não) a respeito dessas “casas”.

6º ANO

85



## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Com ajuda dos(as) professores(as), no Laboratório de Informática Educativa, visite estes dois sites:

**Site 1:** <http://www.camara.sp.gov.br/>

Nesse site, é possível conhecer um pouco mais sobre a Câmara Municipal de São Paulo. Inclusive, ao clicar no link “Institucional”, você pode selecionar a opção “Visita Virtual” e conhecer – mais de perto – esse espaço do povo paulistano:



### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.



Professor(a), nossa sugestão é que os(as) estudantes possam entrar em contato com sites institucionais que divulgam e mantêm informações sobre locais públicos e de grande importância para uma formação integral. Pode-se fazê-la na Sala de Informática ou pedir para que esse acesso, se for possível, seja realizado em casa. Para isso, não deixe de verificar a possibilidade desse acesso junto ao(à) Professor(a) Orientador(a) de Informática Educativa. Peça para que leiam como “institucional” ou “A assembleia”.



Esta atividade também consta como uma “habilidade” na Base Nacional Comum Curricular para o componente de Língua Portuguesa. Veja:

“(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade”.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília/DF: MEC, 2017.

Site 2: <https://www.al.sp.gov.br/assembleia/>

Nesse site, é possível conhecer mais sobre a Assembleia Legislativa e suas principais ações.



1 Após navegar nos dois sites indicados, responda:

a) Qual é a principal atribuição da Câmara Municipal de São Paulo?

São atribuições das equipes da Consultoria Técnico-Legislativa (Ato nº 1.147/2011): colaborar na qualificação da produção legislativa, em suas respectivas áreas do conhecimento, para o aperfeiçoamento das proposituras em estudo ou em tramitação, em cooperação com o Setor de Elaboração Legislativa da Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo;

b) Qual é a principal atribuição da Assembleia Legislativa de São Paulo?

São prerrogativas do Poder Legislativo: Legislar, apresentando, discutindo e deliberando proposições legislativas instituindo normas para o cumprimento de direitos e deveres na sociedade, através de projetos de leis, moções, resoluções, emendas, decretos legislativos. Fiscalizar e Controlar, acompanhando a execução das ações e atos da Administração, tais como a execução orçamentária, contas, contratos e o cumprimento dos objetivos institucionais nas ações de governo. Investigar, averiguando a ocorrência de ilícitos, em fatos determinados, propondo soluções, através das Comissões Parlamentares de Inquérito.

## Atividade 1

### Sobre as questões “a” e “b”

Nesta Atividade, o objetivo é verificar se, frequentando os ambientes digitais de locais públicos importantes para a vida em sociedade, os(as) estudantes conseguem identificar informações principais e pertinentes para entender o que se faz em uma Câmara Municipal ou na Assembleia Legislativa.

## Atividade 1

### Sobre as questões “a” e “b”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.

6º ANO

87

c) Que decisões são tomadas nesses lugares?

São tomadas decisões relativas às leis que são produzidas na cidade ou no estado, as quais remontam, de alguma forma, conflitos existentes na sociedade.

---



---

d) Como são chamados os momentos destinados à tomada de decisões nesses lugares? Explique.

Os momentos destinados à tomada de decisão podem ter vários nomes: reunião ordinária, reunião extraordinária, assembleia etc.

---



---

2 Você deve ter percebido, tanto na leitura da fábula, como nos sites explorados, que decisões que envolvem uma coletividade precisam ser debatidas, discutidas e, sobretudo, compreendidas. Na escola, não é diferente. Estudantes, professores(as), direção, coordenação e responsáveis formam esse coletivo escolar. Nesta Unidade, entenderemos como funciona uma Assembleia Escolar e por que ela pode ser um instrumento importante para tomadas de decisões em grupo. Assista ao vídeo da EMEF Ministro Calógeras, que fica na região de Santo Amaro, em São Paulo.



Link para acesso: [https://www.youtube.com/watch?v=RQSG1QY\\_kfY&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=RQSG1QY_kfY&feature=youtu.be)

### Atividade 1

#### Sobre as questões “c” e “d”

A partir da leitura realizada e da pesquisa junto aos sites sugeridos, você, professor(a), pode discutir a importância das decisões que são tomadas em espaços como o da Câmara Municipal ou da Assembleia. Espera-se que, ao longo desse “passeio virtual”, os(as) estudantes entendam que as Assembleias são espaços públicos e que podem ser tomadas para discussão de problemas que, inclusive, acontecem em nossa escola.

### Atividade 1

#### Sobre as questões “c” e “d”

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Atividade 2

- (EF05LP13) Ler textos diversos para estudar temas tratados nas diferentes áreas do conhecimento, articulando-os com os conhecimentos prévios (como livros, enciclopédias impressas e eletrônicas, sites de pesquisas, revistas e jornais impressos e eletrônicos) e assistir a documentários e reportagens, analisando-os. CDA

### Atividade 2

Mais uma vez, considerando-se a ação de ler para estudar, recomendamos que os(as) estudantes assistam ao vídeo de uma “Assembleia Estudantil” que aconteceu na EMEF Ministro Calógeras, na região de Santo Amaro. Este é um momento importante para que se compreenda que uma Assembleia também pode ser objeto de ensino/uso em nossa realidade mais imediata, ou seja, a escola.



## RODA DE CONVERSA

Após assistir ao vídeo, converse com o(a) professor(a) e colegas:

- O que se discute em uma Assembleia Escolar?
- Como se comportam as pessoas que participam de uma Assembleia Escolar?
- Qual a diferença das decisões que são tomadas em espaços como a Câmara Municipal ou Assembleia Legislativa e na Assembleia Escolar?
- Em sua opinião, como é organizada uma Assembleia Escolar?

- 3 Que problemas poderiam ser discutidos em uma assembleia de sua escola? Cite, numa ordem de prioridade, 10 possíveis assuntos-problema e, em seguida, compartilhe-os com colegas e professor(a):

- 1 - Resposta pessoal. \_\_\_\_\_
- 2 - \_\_\_\_\_
- 3 - \_\_\_\_\_
- 4 - \_\_\_\_\_
- 5 - \_\_\_\_\_
- 6 - \_\_\_\_\_
- 7 - \_\_\_\_\_
- 8 - \_\_\_\_\_
- 9 - \_\_\_\_\_
- 10 - \_\_\_\_\_



Esse momento de transposição do que acontece lá fora com o que pode acontecer na escola, especialmente no que diz respeito ao usos que dependem a partir de uma Assembleia. Para esse momento de transição, sugerimos as questões explicitadas para a Roda de Conversa, as quais, obviamente, podem ser ampliadas.

### Atividade 3

Professor(a),  
Pode-se utilizar todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, constantes na Agenda 2030 e no Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, para tematizar as discussões acerca dos possíveis assuntos-problema a serem levantados pelos(as) estudantes, além de outros que você julgar necessários, é claro.

### Roda de conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

### Atividade 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.



17. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



2. Resolução de Problemas  
7. Responsabilidade e Participação

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Assembleia escolar: para decidir em grupo

6º ANO

89

### ATIVIDADE 1 – Assembleia escolar: para decidir em grupo

- 1 Após conversar com colegas sobre a importância desses lugares, muitas discussões devem ter surgido. Mas esses espaços, como a Câmara Municipal ou a Assembleia Legislativa, apesar de públicos, não são tão conhecidos da população. Uma coisa é certa: decisões importantes de nossas vidas em sociedade passam por ali. Falando em tomada de decisão coletiva, leia – silenciosamente – esta fábula:

#### A reunião geral dos Ratos

Há muito tempo, em uma fazenda, um gato, ótimo caçador de ratos, andava fazendo um grande estrago entre a rataria. Caçava tantos ratos que os sobreviventes estavam quase morrendo de fome, pois tinham muito medo de sair de suas tocas.

Como o problema havia atingido grandes proporções, os ratos resolveram marcar uma assembleia para tentar encontrar uma saída. Esperaram uma noite em que o gato dormiu profundamente no topo da chaminé e reuniram-se no celeiro. A apreensão era grande, todos estavam nervosos, mas um rato teve uma ideia e falou:

— A melhor maneira de nos defendermos é pendurarmos um sino no pescoço do gato. Assim, quando ele se aproximar, escutaremos o sino e teremos tempo para fugir.

Foi uma grande festa. Todos adoraram a ideia e provaram com aplausos. Mas um rato mais velho, que estava em cima de um saco de milho, pediu a palavra e disse:

— A ideia é muito boa... é boa sim, mas... Quem é que vai pendurar o sino no pescoço do gato? Silêncio geral. Um a um, os ratos foram se retirando, e acabou-se a assembleia geral dos ratos.

**Moral da história:** Falar é fácil, fazer é difícil!

Esopo, Adaptação de Monteiro Lobato.

- 2 Por que os ratos decidiram marcar uma assembleia?

Os ratos decidiram marcar uma assembleia porque um gato estava "fazendo um grande estrago na rataria".

---



---



---

### Atividade 1

A leitura da fábula “A reunião geral dos ratos” é, provavelmente, já conhecida dos(as) estudantes. Assim, não se trata de um texto (objeto de ensino) que ofereça grandes dificuldades ou, até mesmo, necessidade de aprofundamento no 6º ano. Esse texto foi proposto com a finalidade de que os(as) estudantes comparem, por meio de um registro literário, como se dão os conflitos em uma sociedade e a necessidade de perene de buscar soluções para eles sem, necessariamente, delegar a responsabilidade a outrem. A moral da fábula, inclusive, convoca-nos para uma reflexão

necessária sobre a tomada de posição que nos impelem os contextos sociais em que vivemos, especialmente quando estamos diante de conflitos.

### Atividade 2

A localização da informação requerida na questão 2 levamos a pensar e a discutir com os(as) alunos as finalidades que motivam a existência de uma Assembleia, em geral, nascidas para discutir, propor soluções ou encaminhamentos para um conflito.

### Atividade 1

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário. A

### Atividade 2

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

90

LÍNGUA PORTUGUESA

3 Com base nas discussões anteriores e na fábula lida, explique com suas palavras:

a) O que é uma assembleia?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que uma assembleia é uma reunião de que as pessoas participam para tomada de decisões acerca de um conflito.

---



---



---

b) Para que serve uma assembleia?

Discutir, resolver, propor e encaminhar ações para um conflito comum a determinado grupo.

---



---



---

4 Como sabemos, a fábula é uma história que apresenta um conteúdo moralizante por meio da ficção. Nela, seres inanimados e animais ganham características humanas (é o que chamamos de personificação ou prosopopeia). Em “A reunião geral dos ratos”, há uma moral que pretende criticar o fato de que, muitas vezes, falamos mais do que agimos.

a) Que tipo de ação é requerida de quem participa de uma assembleia?

Que participem e posicionem-se acerca de uma discussão.

---



---



---

b) Tomar decisões é, de alguma forma, agir. Que tipos de decisões são tomadas em uma assembleia? Por quê?

Espera-se que os(as) estudantes respondam que se trata de ações imbuídas de uma corresponsabilidade, isto é, envolvem posicionamento e participação real.

---



---



---

### Atividade 3

#### Sobre a questão “a”

Nesta atividade, o objetivo é que os(as) estudantes, a partir de uma inferência global, consigam estabelecer possíveis relações entre o que é uma assembleia real, considerando a recriação da realidade, realizada por meio de um registro literário, neste caso, a fábula.

#### Sobre a questão “b”

Desde o início da Unidade, por se tratar de um gênero que, via de regra, acontece em espaços públicos e formais da nossa sociedade, a retomada do contexto de produção tem por finalidade aludir ao que se faz e por que se faz determinada ação em Assembleias, que variam em tipos, modos e lugares de realização.

### Atividade 3

#### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.

### Atividade 4

#### Sobre as questões “a” e “b”

- EF06LP08) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais em artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos do texto e reconhecer os valores neles veiculados. C
- (EF04LP32) Identificar em textos lidos os usos de metáfora e comparação, referências intertextuais e prosopopeia/personificação. DA

### Atividade 4

#### Sobre as questões “a” e “b”

Considerando o aspecto espiral do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, nossa sugestão é que você, professor(a), retome algumas figuras de linguagem, como a prosopopeia, proposta para o 4º ano, a fim de que os(as) estudantes reconheçam que esse recurso é muito utilizado em textos literários e que estão para além da fábula. Além disso, as duas questões sugerem um trabalho com o reconhecimento e a identificação do contexto de produção das Assembleias.

6º ANO

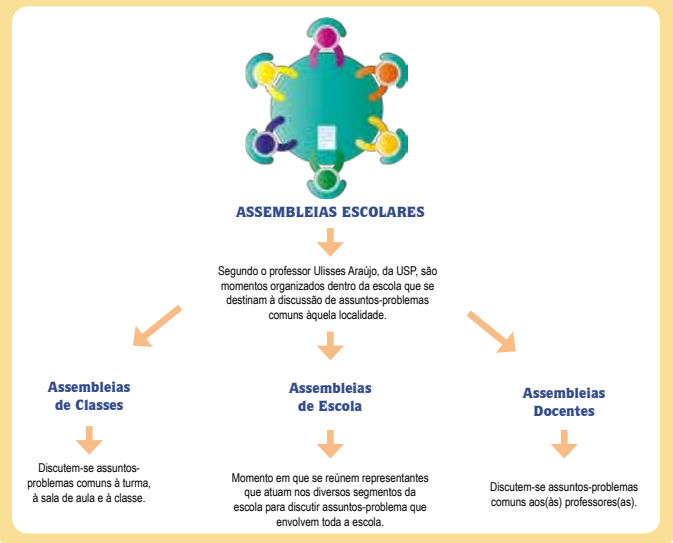
91

- 5 Nesta Unidade, não debateremos todos os assuntos-problemas que vocês elencaram. Escolhemos apenas um para participarmos de uma Assembleia Escolar. A ideia é que, ao longo dos demais anos, vocês continuem – com apoio de professores(as) – a iniciativa. Para isso, vamos entender direitinho como organizar uma Assembleia Escolar?

Etapa 1: **conhecer mais** sobre as Assembleias Escolares

### PARA SABER MAIS

Sua escola pode, ainda, se organizar de outras maneiras para tomar decisões comuns. Se a sua escola possui grêmio estudantil, certamente, você já vivenciou a experiência de participar de uma assembleia geral.



### Atividade 5

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

#### Etapa 1

#### Para Saber Mais

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.



16. Paz, justiça e instituições eficazes



7. Responsabilidade e Participação

### Atividade 5

#### Etapa 1



Professor(a)

Esta Atividade tem como objetivo apresentar aos(as) estudantes alguns aspectos importantes que antecedem a produção de uma Assembleia Escolar. Para isso, é preciso que, neste momento, eles(as) conheçam os tipos e desdobramentos possíveis de uma Assembleia. Sugerimos que o diagrama da página 91 seja utilizado com vistas a garantir uma melhor compreensão sobre o tema, relacionando-o com o que já foi discutido até aqui. Não se trata de fazer com que os(as) estudantes memorizem todos os tipos de Assembleia, mas conhecer alguns deles, a fim de que essa prática seja frequentada constantemente na escola ou em aulas de Língua Portuguesa.

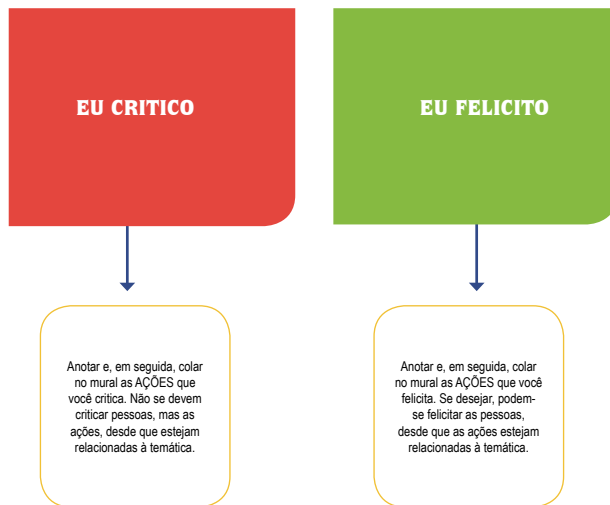
Sugerimos a leitura do livro:

ARAÚJO, Ulisses F. **Autogestão na sala de aula: as assembleias escolares**. São Paulo: Summus, 2015.



Etapa 2: organização de um “Mural da Sala” para a classe

Nas próximas atividades, discutiremos um assunto específico – o lixo – e ele nos ajudará a promover **Assembleias de Classe** semanais ou quinzenais. Esse tipo de assembleia exige, de todos(as), muito compromisso, respeito e participação. A cada assunto-problema discutido, ficará afixado, em nossa sala de aula, um Mural que nos acompanhará ao longo dos meses. A partir dos assuntos discutidos, você pode – todos os dias – fazer anotações a respeito do que observou na sua sala de aula, seguindo dois critérios:



A seguir, um exemplo de Mural, que pode ser confeccionado por todos(as) os(as) estudantes da turma. Vocês podem saltar a imaginação, pois este é apenas um exemplo. Só se lembrem de reservar um espaço generoso para as seções “Eu crítico” e “Eu felicito”:

## Atividade 5

### Etapa 2

O Mural é uma solução mais imediata para fazer circular informações no ambiente da sala de aula, uma vez que elas não equipadas com computadores e afins para acesso diário a um blog. De uma maneira ou de outra, o importante é a frequência que acontecerá nesse “espaço” (impresso ou digital) por parte dos(as) estudantes:

“O jornal mural (JM) não raramente é visto como um lugar em que se juntam recortes de jornais, revistas e outros papéis considerados pertinentes para um determinado público. Tomado a partir da experiência de repartições públicas, em que informações e atos oficiais costumam ser afixados em quadros de aviso, o jornal mural acaba por chamar a atenção apenas dos interessados numa ou noutra questão específica: por mais sem graça que se mostre, tende a ser visitado com frequência se houver a iminência de ser afixada ali a comunicação oficial de um concurso público, por exemplo [...] procuramos observar o mural como um recurso capaz de informar, mas

também como espaço lúdico, estético, crítico, formativo. É preciso levar em consideração que o JM só conseguirá ganhar prestígio com os alunos se: (a) efetivamente for um espaço de produção e de circulação de textos de interesse comum; (b) estiver garantindo o espaço na sala de aula para a discussão e opção dos grupos, transformando-se tais opções em subsídio para o trabalho pedagógico do professor; (c) tiver como avaliadores não apenas o professor, mas também os leitores para os quais o JM foi produzido” (FARIA; ZANCHETTA JÚNIOR, 2005, p. 154).

Sugerimos a leitura do capítulo “Jornal Mural”, constante no seguinte livro: FARIA, Maria Alice; ZANCHETTA JUNIOR, Juvenal. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005. (p. 154-158).



## Atividade 5

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Etapa 2

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.



16. Paz, justiça e instituições eficazes



7. Responsabilidade e Participação

6º ANO

93



Etapa 3: estabelecimento de **cargos** da Assembleia de Classe:

Definir, de acordo com o assunto-problema, quem será:

<b>Presidente(a)</b>	Aquele(a) que conduzirá as discussões e os encaminhamentos.	Responsável:
<b>Secretário(a)</b>	Responsável por colher as felicitações e críticas ao longo dos dias e por registrar a Assembleia de Classe.	Responsável:
<b>Auxiliares de mesa</b>	Farão inscrições de oradores(as), ou seja, daqueles(as) que quiserem falar sobre suas felicitações e críticas, escritas anteriormente e afixadas no mural.	Responsável: Responsável:

Ao longo das próximas atividades, quando forem organizar a Assembleia de Classe, lembrem-se de retornar às três etapas apresentadas anteriormente.

## Atividade 5

### Etapa 2

Explique aos(as) estudantes que, nesse Mural, além da circulação de notícias e de outros textos referentes ao tema lixo ou de interesse da turma, haverá um espaço destinado à inclusão de papeis (nas cores vermelha e verde), nos quais eles anotarão críticas ou felicitações referentes ao tema em análise nesta Unidade. Discuta com eles(as) a importância de haver críticas a ações e não a pessoas.

## Atividade 5

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Etapa 3

- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.



16. Paz, justiça e instituições eficazes



7. Responsabilidade e Participação

### Etapa 3

Considerando o fato de que, numa Assembleia, os sujeitos atuam a partir de alguns cargos e atribuições previamente estabelecidas, este é o momento em que se pode discutir os vários papéis sociais que se dão em uma Assembleia e, principalmente, aproveitar para, se for o caso, definir com a turma nomes incumbidos das três principais atribuições em uma Assembleia.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – O lixo nosso de cada dia em pauta

94

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 2 – O lixo nosso de cada dia em pauta

Nesta atividade, discutiremos sobre o lixo que produzimos diariamente em nossas escolas e, durante a Assembleia de Classe, elaboraremos propostas e encaminhamentos possíveis para minimizar esse problema. Vamos lá?

Observe como acontece o descarte de lixo em sua sala de aula:

- Existem lixeiras?
- As lixeiras são conservadas por seus usuários?
- Onde e como o lixo tem sido descartado em sala de aula?
- Ao final das aulas, como as salas têm sido deixadas?
- Que tipo de lixo é produzido na sua sala de aula? E no pátio?

Ao longo da atividade 2, você poderá anotar felicitações ou críticas que forem observadas na sala de aula, desde que estejam relacionadas às ações e ao assunto “lixo” na escola, certo? Fique à vontade! Para isso, você pode utilizar alguns dos post-its a seguir. **Lembre-se sempre de se identificar e de ser breve.** Utilize os vermelhos para “Eu crítico” e os verdes para “Eu felicitoso”.



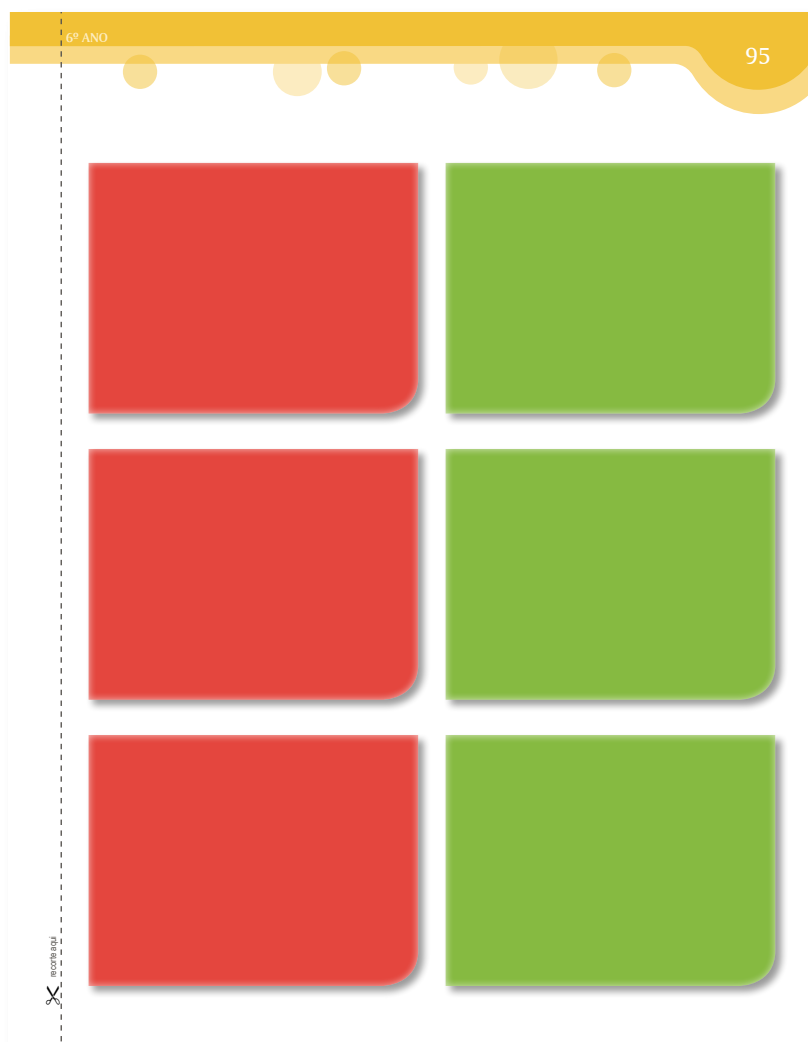
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF06LP25) Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade, alimentando-se por pesquisas, emitindo opinião, considerando o ponto de vista do outro e justificando suas respostas, fazendo colocações que contribuam com novas informações sobre o tema tratado e utilizando organizadores textuais específicos da argumentação. CG



11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis.



Antes de iniciar a Sequência de Atividades 2, espera-se que o Mural já esteja confeccionado pelos(as) estudantes da turma com a mediação do(a) professor(a). Peça para que, a partir deste momento, eles(as) possam observar como tem ocorrido o descarte de lixo na escola. Para isso, podem usar algumas questões norteadoras na página 94. Enquanto observam, posicionam-se em relação às ações da comunidade no tocante ao tema lixo. Os papéis da página 95 podem ser utilizados para essa finalidade. Peça para que, antes de afixar no Mural, sempre se identifiquem, colocando o nome, de preferência.

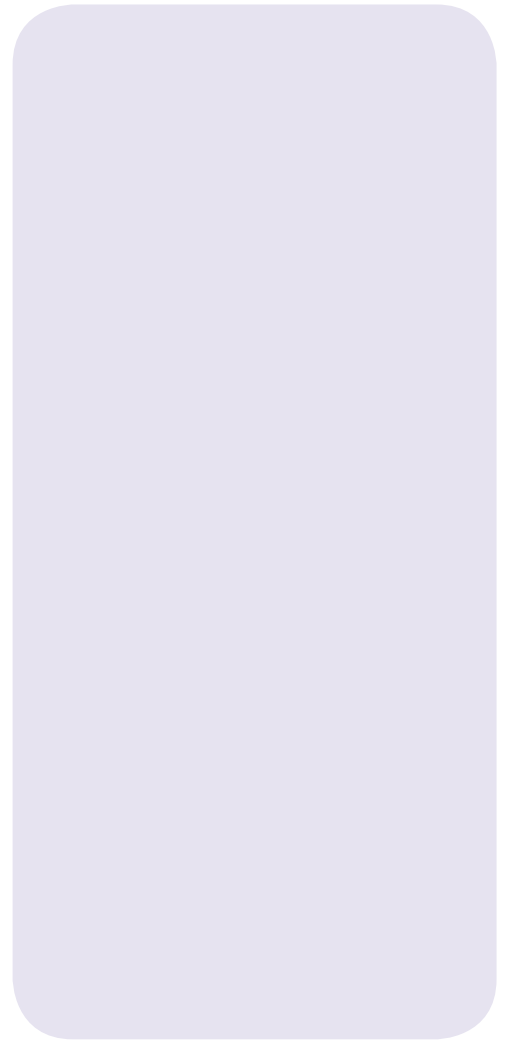


Esta página permite que os papéis sejam recortados para, em seguida, serem afixados no Jornal Mural.

- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EF06LP25) Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade, alimentando-se por pesquisas, emitindo opinião, considerando o ponto de vista do outro e justificando suas respostas, fazendo colocações que contribuam com novas informações sobre o tema tratado e utilizando organizadores textuais específicos da argumentação. CG



11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis.



Verso da página que será destinada ao recorte.

6º ANO

97

- 1 Com o(a) professor(a), leia a crônica de Luis Fernando Veríssimo, chamada “O lixo”:

## O Lixo

Luis Fernando Veríssimo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia...

- Bom dia.

- A senhora é do 610.

- E o senhor do 612.

- É.

- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...

- Pois é...

- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...

- O meu quê?

- O seu lixo.

- Ah...

- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...

- Na verdade, sou só eu.

- Mmmm. Notei também que o senhor usa muita comida em lata.

- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...

- Entendo.

- A senhora também...

- Me chame de você.

- Você, também, perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...

- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...

- A senhora... Você não tem família?

- Tenho, mas não aqui.

- No Espírito Santo.

- Como é que você sabe?

- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.

- É. Mamãe escreve todas as semanas.

### Atividade 1

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 1

Professor(a),  
Nossa sugestão é que, valendo-se de uma leitura compartilhada, você possa criar condições para que os(as) estudantes identifiquem recursos linguístico-discursivos que foram especialmente pensados na produção desta crônica. Não se trata de, neste momento, aprofundar o conhecimento sobre o gênero. Mas, enquanto leem juntos(as), você pode ajudá-los a identificar: ironia, humor e crítica subjacentes ao diálogo das duas personagens no enredo.

- Ela é professora?
- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
- Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.
- O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.
- Pois é...
- No outro dia tinha um envelope de telegrama<sup>1</sup> amassado.
- É.
- Más notícias?
- Meu pai. Morreu.
- Sinto muito.
- Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.
- Foi por isso que você recomeçou a fumar?
- Como é que você sabe?
- De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.
- É verdade. Mas consegui parar outra vez.
- Eu, graças a Deus, nunca fumei.
- Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...
- Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.
- Você brigou com o namorado, certo?
- Isso você também descobriu no lixo?
- Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda têm uns lencinhos...
- É que eu estou com um pouco de coriza<sup>2</sup>.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.

<sup>1</sup> Antes do e-mail, do SMS e do Whatsapp era a forma mais rápida de se comunicar de maneira escrita.

<sup>2</sup> Nartz escorrendo.

### Atividade 1

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 1

Continuação da leitura.

- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha?
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Comédias da vida privada**: 101 crônicas escolhidas. 10ª ed. Porto Alegre: L&PM, 1995, p. 68 - 70.

- 2 A crônica de Veríssimo retrata uma situação comum do dia a dia de pessoas que vivem uma vida urbana. A coleta de lixo é uma realidade quase que diária desse contexto social. No enredo, que é praticamente constituído de diálogos, fica claro que o nosso lixo pode dizer muito sobre nós. Nesse sentido, responda a estas perguntas:

### Atividade 1

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 1

Continuação da leitura.

100

LÍNGUA PORTUGUESA

- a) O que o lixo e a maneira como o descartam na sala de aula revelaria sobre você e seus colegas de classe? Explique.

*Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes reflitam, principalmente, sobre o descarte em locais inadequados e, sobretudo, acerca da quantidade de lixo que se produz na escola, o que revela pouco cuidado em relação ao assunto por parte daqueles que convivem no mesmo espaço.*

- 3 Apesar de ser corriqueiro o ato de descartar lixo para a coleta, o autor da crônica transforma essa atividade em algo inusitado. O que se tornou novidade nessa situação cotidiana tão comum para nós? Explique com suas palavras.

*O inusitado se instaura na medida em que dois vizinhos, pouco conhecidos, revelam saber muito sobre o outro porque costumam mexer no lixo alheio.*

- 4 A crônica é um texto que narra, de maneira singular, situações do dia a dia e que – geralmente – envolve humor, crítica ou reflexão. Após a leitura, você diria que a crônica “O lixo” é do tipo:

- ( X ) Humorística  
( ) Argumentativa  
( ) Crítica

- a) Justifique sua resposta anterior:

*Espera-se que a justificativa aconteça por meio de trechos engraçados da própria crônica.*

### Atividades 2, 3 e 4

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividades 2, 3 e 4

Professor(a),

Esta Unidade tem por finalidade maior a discussão da Assembleia, que é eminentemente oral. No entanto, o fato de haver essa prevalência não impede que os usos que fazemos da linguagem se deem de modo híbrido e, portanto, multimodal. Aproveite a leitura que realizou da crônica “O lixo”, de Luis Fernando Veríssimo” para tematizar objetos de ensino que circundam a produção de uma crônica.

6º ANO

101

- 5 O lixo dos vizinhos foi motivo de vários indícios e gerou muitas suposições a respeito da personalidade de cada um deles. Observe:

Suposição ou indício sugerido pelo lixo	Confirmação
- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...	- Na verdade, sou só eu.

- a) Retire, da crônica, mais dois indícios e confirmações que o lixo das personagens sugeriu sobre suas personalidades:

Mais algumas possibilidades:

1. Suposição ou indício sugerido pelo lixo	Confirmação
<u>Ela é professora?</u>	- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
	- Pela letra no envelope [...]
2. Suposição ou indício sugerido pelo lixo	Confirmação
<u>Você brigou com o namorado, certo?</u>	- Isso você também descobriu no meu lixo?
	- Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
	- É, chorei bastante, mas já passou.

- b) Que indícios ou suposições podem ser feitas a partir do lixo que é descartado nos vários ambientes de sua escola? O que ele revela da personalidade das pessoas que convivem por lá?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---

### Atividade 5

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividade 5

Professor(a),

Este é um bom exemplo para trabalhar com os(as) alunos o papel das inferências para a compreensão de textos e, quiçá, de ações do outro. Fazemos inferências o tempo todo e, ao realizá-las, tornamo-nos cada vez mais proficientes nas leituras que fazemos dos textos que circulam em nossa sociedade.

102

LÍNGUA PORTUGUESA

6 Mesmo sendo escrita, quase em sua totalidade, na forma de diálogo, na crônica lida, percebemos a presença de alguns elementos da narração. A partir dessa informação, responda:

a) Quem são as personagens?

Dois moradores de um mesmo prédio.

---



---

b) O narrador é do tipo personagem ou observador? Explique.

A única passagem destinada ao narrador está na primeira linha da crônica. Como se pode observar, ele ou ela não participa da história, portanto, é do tipo observador.

---



---

c) Qual é o ambiente (ou espaço) onde as ações se desenvolvem?

A área de serviço do local onde moram.

---



---

d) Transcreva o único trecho da narrativa que pode ser atribuído ao narrador:

"Encontravam-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam."

---



---



---



---

7 Que estratégia o autor da crônica empregou para deixar claro ao leitor que se trata de fala das personagens?

O emprego de travessão, assim como o autor de Maria Angula.

---



---



---



---

### Atividades 6 e 7

- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. CA

### Atividades 6 e 7

Professor(a), se possível, retome com os(as) estudantes os elementos da narração que já foram discutidos na Unidade 1. Assim, é possível que eles(as) ampliem a compreensão de que esses elementos e o tipo de texto (narrativo) circula por muitas formas e estilos de textos.

6º ANO

103

- 8 Por predominar o diálogo, há muitos indícios de registros da linguagem oral. Transcreva, nas linhas abaixo, um exemplo de diálogo que evidencie um uso mais oral da língua:

Há muitas possibilidades, deixamos duas sugestões:

"A senhora... Você tem família?"

"Ah"

- 9 Agora, em trios, releiam a crônica. Como vocês dramatizariam essa crônica? Pensem a respeito:

- Quem fará o narrador?
- Quem será o vizinho do 612?
- Quem será a vizinha do 610?
- Estudem as falas e analisem qual seria a melhor forma de representar essa crônica dramaticamente.
- Em seguida, ensaiem.
- Combinem com o(a) professor(a) um dia para a apresentação.
- Lembrem-se de que os indícios e suposições do lixo das duas personagens sugerem muito humor. Pensem nisso na hora de dramatizar a crônica.
- Que tal registrar esse momento?



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Se desejar, no YouTube, você pode procurar muitas dramatizações para a crônica "O Lixo", de Luís Fernando Veríssimo. Sugerimos que assista a esta dramatização:

Link para acesso:

<https://www.youtube.com/watch?v=LXxRjootpy4>



### Atividade 8

Professor(a), há muitas possibilidades de se discutir a presença do oral na crônica. Afinal, ela foi produzida em forma de diálogo e revela alguns aspectos dessa situação comunicativa. Analise as possibilidades com os(as) estudante sem, necessariamente, opor as modalidades oral e escrita da língua.

### Atividade 9

Em se tratando de um texto exponencialmente dialogal, esta atividade visa a tomá-lo como objeto de ensino que pode contribuir para a fluência leitora dos(as) estudantes. Para isso, nossa sugestão é que essa seja uma leitura planejada, seguindo, por exemplo, os critérios suscitados pelas perguntas propostas.

"A orientação é que do Ciclo de Alfabetização até o Ciclo Autoral, os estudantes estudem textos em processo de tutoria, ou seja, em colaboração com um outro leitor, mais

### Atividade 8

- (EFCINTLP38) Valorizar a linguagem de seu grupo social como forma de comunicação cotidiana, buscando conhecer as diferentes manifestações culturais existentes e repudiar discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade não-padrão.

### Atividade 9

- (EF06LP16) Estudar, em situação de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais – como leitura de notícia e/ou reportagem em jornal radiofônico ou televisivo, ler em voz alta texto que comporá um videoclipe relacionado às temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades – definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.

experiente e que participem de práticas sociais de leitura, especialmente eventos de leitura em voz alta (saraus, sessão de leitura dramática etc.). Esses objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionam-se à construção da fluência leitora, e para compreender como eles serão efetivados na prática é preciso saber que ela não é entendida como a capacidade de ler rapidamente, ou seja, de oralizar com fluidez palavras lidas no texto. Fluência leitora é compreendida como a capacidade de ler com compreensão, isto é, resgatando os sentidos do que foi lido, sem hesitações seja quando se lê em voz alta, seja quando se lê silenciosamente" (SÃO PAULO, 2018, p. 54).



Os idealizadores do vídeo sugerido no Youtube tomaram a crônica como uma esquete. Pode-se, se for possível, assisti-lo ou antes ou depois de propor a leitura dramática da Atividade 9.

- 10 O lixo como assunto de crônica é extremamente possível, como bem fez o autor Luis Fernando Veríssimo. Mas esse tema também pode ser, no mundo e mais especificamente em nossa escola, um problema. Leia notícia a seguir e responda às questões:

### Queridinhos do fast food, canudinhos podem estar com dias contados

Por Carlos Minuano - Metro Jornal  
Quarta, 16 maio 2018, às 05:35

Se cada brasileiro utilizar um canudinho de plástico por dia, ao final de um ano teremos consumido mais de 75 bilhões de unidades desse tubinho aparentemente inofensivo tão comumente entregue em padarias, lanchonetes, bares e restaurantes. Nos Estados Unidos, o consumo diário desse produto chega a 500 milhões. Estudos revelam que anualmente 8 milhões de toneladas de resíduos plásticos têm como destino os oceanos e que até 2050, 99% das aves e animais marinhos já terão consumido esses dejetos. Os dados são da ONU Meio Ambiente.

“Por serem pequenos e leves, os canudinhos chegam facilmente até os mares, onde levam décadas para se degradarem, e são consumidos por animais marinhos como tartarugas e peixes”, afirma Virginia Antonioli, coordenadora de Conteúdo do Instituto Akatu, organização dedicada ao desenvolvimento de estratégias para mudanças de hábitos de consumo.

Cálculos do instituto alertam para o tamanho do problema. Se colocarmos todos os tubinhos consumidos – apenas no Brasil – na vertical, um seguido do outro, a extensão seria suficiente para ir e voltar da Terra à Lua 20 vezes.

Em 2015, um vídeo da bióloga marinha Christine Figgner puxando um canudinho plástico de mais de 10 cm da narina de uma tartaruga-marinha viralizou na internet e embrulhou o estômago de milhões. A indignação estimulou iniciativas no sentido de banir a praga dos tubinhos. No Brasil, uma campanha da ONU Meio Ambiente lançada em junho de 2017 em parceria com o governo prevê abrir uma consulta pública neste semestre com foco na redução do uso de plásticos descartáveis. O resultado deve servir de base para o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar.

“Esse documento pode resultar em uma regulamentação genérica, que trate do uso do plástico de modo geral, ou contemplar questões mais pontuais, como a dos canudinhos”, diz Fernanda Dalto, coordenadora da Campanha Mares Limpos no Brasil da ONU Meio Ambiente. “Vai depender da participação da sociedade nesse debate.”

Para a coordenadora da ONU, é preciso que a sociedade se faça um questionamento. “Os canudinhos descartáveis são utilizados em larga escala, poluem os oceanos, matam animais e são desnecessários. Por que precisamos continuar a consumir isso?”

### Atividade 10

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário. A
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.

### Atividade 10

A leitura do excerto da reportagem, nesta Sequência de Atividade, tem como objetivo principal comparar como os diversos textos tomam o tema “lixo” para construir sentidos. Além disso, colabora para que os(as) estudantes compreendam que as nossas atitudes mais imediatas e cotidianas, em casa ou na escola, como o uso de canudos e sacolas de plástico, afetam o planeta, contribuindo para a poluição das águas e para a morte de milhares de animais.

Iniciativas estão chamando a atenção para o problema, mas ainda não é o bastante, afirma Mariana Corá, do programa Mata Atlântica e Marinho, do WWF-Brasil. “Falta uma participação mais ativa de diversos setores da sociedade, como a indústria.”

Outra praga que anda junto com os canudinhos são as embalagens de plástico ou papel. Mas, diferentemente do que muitos pensam, segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), não há uma regulamentação que obrigue que esses produtos sejam embalados um a um. Órgãos de vigilância sanitária dos estados e municípios podem decidir. Em São Paulo, segundo a prefeitura, uma portaria orienta que sejam armazenados de forma organizada, mas não cita embalagens individuais.

Disponível em: <https://www.metrojornal.com.br/esilo-vida/2018/05/16/quedinhos-fase-food-canudinhos-podem-estar-com-dias-contados.html>. Acesso em: 01 nov. 2018.

- a) Que atitudes podemos tomar para ajudar a evitar o desastre ambiental anunciado no primeiro parágrafo?

Espera-se que os(as) estudantes percebam a importância do consumo consciente e, sobretudo, o uso de materiais reutilizáveis, não adquirindo itens feitos de plástico (canudos, copos, pratos, talheres, sacolas, garrafas, tampas, embalagens etc.).

- b) No texto, o repórter menciona iniciativas de diferentes setores da sociedade para combater o problema da poluição dos mares. De acordo com o texto, cite qual está sendo implementada e o que ainda precisa ser feito.

Os(as) estudantes podem destacar a campanha da ONU em parceria com o Governo Federal que deve culminar com o Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar. Porém, é importante que haja o questionamento de toda a sociedade, a participação mais ativa de diversos setores, em especial, a indústria, e uma regulamentação dos órgãos de vigilância e dos municípios no que se refere às embalagens plásticas ou de papel.

- c) Na cidade de São Paulo, você conhece alguma iniciativa do Poder Público que visa à diminuição do descarte incorreto de plástico? Como podemos nos informar a respeito dessas iniciativas e acompanhá-las?

Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes relembrem que podem consultar online portarias, decretos, projetos de lei, leis na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal.

## Atividade 10

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário. A
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.

## Atividade 10

### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

No Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, as capacidades de apreciação e réplica dizem respeito àquelas atividades de linguagem em que os(as) que leem ou produzem textos são impelidos/convidados a posicionarem-se acerca do texto, ou seja, oferecer uma réplica é, em outras palavras, oferecer uma resposta àquilo que se leu ou produziu. Nesse sentido, as questões a, b e c traduzem essa possibilidade com vistas à formação de um cidadão crítico e preocupado com os problemas que o cercam na cidade, no estado, no país e no mundo.

Nestas questões, espera-se que os(as) estudantes possam avaliar como suas próprias escolhas do dia a dia em casa ou na escola são responsáveis por consequências graves, como a poluição plástica. No primeiro parágrafo, cabe destacar o início que remete à ação individual (“se cada

brasileiro”) que ocasiona “75 bilhões de unidades” de canudos descartados. Pode-se aproveitar e comparar os dados brasileiros com os norte-americanos e permitir que os(as) estudantes reflitam sobre tal uso em escala global, para avaliarem o grande desastre ambiental que está se constituindo por conta “desse tubinho aparentemente inofensivo”.



“Elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos: Mas também discutimos com o texto: discordamos, concordamos, criticamos suas posições e ideologias. Avaliamos os valores colocados em circulação pelo texto e destes, são especialmente importantes para a cidadania, os valores éticos e políticos. Esta capacidade é que leva a uma réplica crítica a posições assumidas pelo autor no texto” (ROJO, Roxane. Letramentos e capacidades de leitura para a cidadania. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/127758896/Letra-mento-e-Capacidades-de-Leitura-Para-a-Cidadania-Roxane-Rojo>. Acesso em: 22 jan. 2018).

106

LÍNGUA PORTUGUESA

- 11 Observe os verbos destacados nestes dois trechos: um retirado da crônica e outro da notícia.

Crônica	Notícia
"Sua família <b>deve</b> ser pequena"	"Órgãos de vigilância sanitária dos estados e municípios <b>podem</b> decidir"

- a) Se trocássemos os verbos de lugar, adequando a concordância, que sentidos eles trariam para o trecho? Tente explicar com suas próprias palavras:

"Sua família <b>pode</b> ser pequena"	<i>Continuaria o mesmo sentido, de suposição, hipótese.</i>
"Órgãos de vigilância sanitária dos estados e municípios <b>devem</b> decidir."	<i>Aqui, no entanto, o uso de "deve" sugere que a multa já é uma realidade e uma certeza.</i>

Um projeto de lei ainda não tem efeito de lei. Como o próprio nome diz, é um projeto apresentado, neste caso, à Câmara para ser debatido e, em seguida e se for o caso, aprovado. No site da Câmara, é possível acompanhar o andamento de diferentes projetos de lei assumindo, com isso, um comportamento participativo e cidadão. Observe:

Acesso em: <http://www.saopaulo.sp.leg.br/rlf>. Acesso em: 01 nov. 2018

Junto com os(as) colegas e o(a) professor(a), consultem o projeto de lei 99/2018 proposto por um grupo de 45 vereadores de diferentes partidos que se uniram em prol da defesa do meio ambiente, no que se refere à proibição da distribuição de canudos plásticos. Leia-o a seguir:

## Atividade 11

A troca dos verbos pode promover uma discussão sobre os usos e intenções de significação sugeridos pelos verbos modais poder e dever. Além disso, pode-se discutir a estrutura do título da reportagem que foge à convenção desse gênero, fazendo uso de um apostrofo que visa a chamar a atenção de leitores(as). Pode-se também analisar o uso do verbo poder.

## Atividade 11

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação. CGDA
- (EF06LP13) Identificar trechos de textos que circulam na esfera jurídica, para discutir e/ou responder a problemas específicos, de acordo com as necessidades do momento. C



11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis.



2. Resolução de problemas.
7. Responsabilidade e participação.



## PARA SABER MAIS

"Dispõe sobre a proibição de fornecimento de canudos confeccionados em material plástico, nos locais que especifica, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica proibido no Município de São Paulo o fornecimento de canudos de material plástico aos clientes de hotéis, restaurantes, bares, padarias entre outros estabelecimentos comerciais.

Parágrafo único. As disposições desta lei aplicam-se igualmente aos clubes noturnos, salões de dança e eventos musicais de qualquer espécie.

Art. 2º Em lugar dos canudos de plástico poderão ser fornecidos canudos em papel reciclável, material comestível, ou biodegradável, embalados individualmente em envelopes hermeticamente fechados feitos do mesmo material.

Art. 3º A infração às disposições desta lei acarretará as seguintes penalidades:

I - na primeira autuação, advertência e intimação para cessar a irregularidade;

II - na segunda autuação, multa, no valor de R\$ 1000,00 e nova intimação para cessar a irregularidade;

III - na terceira autuação, multa no dobro do valor da primeira autuação, e assim sucessivamente até a quinta autuação, no valor de R\$ 4000,00;

IV - na sexta autuação, multa no valor de R\$ 8000,00 e fechamento administrativo;

V - desobedecido o fechamento administrativo, será requerida a instauração de inquérito policial, com base no art. 330 do código Penal, e realizado novo fechamento ou embargo de obra, com auxílio policial, se necessário, e, a critério da fiscalização, poderão ser utilizados meios físicos que criem obstáculos ao acesso, tais como emparedamento, defensas de concreto, tubos de concreto, dentre outros."

§1º Em qualquer caso, será garantida a ampla defesa aos acusados da infração, antes da imposição definitiva da multa.

§2º A multa de que trata este artigo será atualizada anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, do ano anterior, sendo adotado o índice oficial que o suceder, no caso da extinção deste índice.

§3º Subsidiariamente, será aplicada a Lei Estadual nº 10.083, de 23 de setembro de 1998 - Código Sanitário Estadual.

Art. 4º A presente Lei será regulamentada pelo Executivo no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da sua publicação.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data e sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões.

Às Comissões competentes."

Acesso em: <http://documentacao.camara.sp.gov.br/lah/fulltext/projetoPL0099-2018.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2018.

## Para saber mais

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação. CGDA
- (EF06LP13) Identificar trechos de textos que circulam na esfera jurídica, para discutir e/ou ponderar a problemas específicos, de acordo com as necessidades do momento. C



11. Cidades e comunidades sustentáveis

12. Consumo e produção responsáveis.



A leitura de um Projeto de Lei, retirado do site da Câmara Municipal de São Paulo é uma parte integrante da Sequência de Atividades que se iniciou na página 84. É uma maneira de os(as) estudantes identificarem

e reconhecerem quais trabalhos desempenham os representantes que atuam nesse espaço público. Será importante apresentar para os(as) estudantes como podem acompanhar pelo site o que está em tramitação. Trata-se de um texto histórico, com fortes indícios de circulação na esfera jurídica, por isso, a necessidade de uma leitura colaborativa em que a mediação do(a) professor(a) é indispensável para a compreensão.



## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – O lixo da nossa escola: que decisões podemos tomar em grupo?

6º ANO

109

- c) Nesses usos que analisamos dos verbos “dever” e “poder”, você observou que, dependendo do contexto, eles podem ter sentidos similares ou diferentes. Que sentidos possíveis você anotaria para o uso desses dois verbos?

Verbo	Possíveis sentidos
Dever	Sentido de possibilidade ou de prescrição (ordem).
Poder	Sentido de possibilidade

### ATIVIDADE 3 – O lixo da nossa escola: que decisões podemos tomar em grupo?

Após ler, refletir e aprender um pouco mais sobre o tema lixo, na literatura e na cidade de São Paulo, nós trataremos desse assunto em uma Assembleia de Classe. Antes, vamos discutir mais sobre a realidade de nossa escola?



#### RODA DE CONVERSA

Na sua sala de aula, os problemas relativos ao lixo são – mais ou menos – parecidos com estas fotos? Converse com os(as) professores(as) e colegas:

- Que impressões vocês têm a respeito destas fotos?
- Já estiveram em um ambiente parecido? Como foi a experiência?
- As salas de aula onde vocês estudam são parecidas ou completamente diferentes destas fotos?
- Se vocês tivessem que levar esse problema para uma Assembleia de Classe, como poderiam discuti-lo?
- Que decisões coletivas precisam ser tomadas para evitar cenários como estes das fotos?

### Atividade 11

#### Sobre a questão “c”

Para além da exposição de regras ou, quem sabe, da cristalização de significados que os dicionários oferecem, nesta atividade, os(as) estudantes podem aprender a relacionar questões linguísticas ao aspecto semântico, por meio dos usos que fazemos da língua.

### Atividade 11

#### Sobre a questão “c”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação. CGDA



- (EF06LP25) Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade, alimentando-se por pesquisas, emitindo opinião, considerando o ponto de vista do outro e justificando suas respostas, fazendo colocações que contribuam com novas informações sobre o tema tratado e utilizando organizadores textuais específicos da argumentação. CG



- 11. Cidades e comunidades sustentáveis
- 12. Consumo e produção responsáveis.



- 2. Resolução de problemas.
- 7. Responsabilidade e participação.



Esta Roda de Conversa abre a atividade em que os(as) estudantes serão convidados(as) a participar de uma Assembleia de Classe com vistas a discutir, problematizar e encaminhar o tema “lixo” na escola. Para isso, é necessário que as discussões e afixação de papéis (post it) não tenham sido interrompidas. Ademais, sugerimos que sejam utilizadas as fotos da página 109 para tematizar a discussão. Esta pode ser ou não uma realidade de sua escola. Disso decorre a importância de contextualizar a discussão na Roda.



- 1 Chegou a hora de organizar a nossa Assembleia de Classe. Vamos lá? Primeiramente, precisamos decidir:

Quando será?	
Onde?	
Em que aula/horário?	
Possibilidades de pauta:	<input type="checkbox"/> O lixo na sala de aula <input type="checkbox"/> O lixo na escola <input type="checkbox"/> O lixo na comunidade <input type="checkbox"/> Outros:

- 2 No Laboratório de Informática Educativa, o(a) secretário(a) ou presidente(a) poderá fazer uma convocação, a ser divulgada no Mural, na seção de “Informes”, como neste exemplo:

### Atividades 1, 2 e 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

### Atividades 1, 2 e 3

Estas atividades têm como objetivo, primeiramente, reconhecer o contexto de produção da Assembleia de Classe de que participarão os(as) estudantes. Para isso, é preciso decidir e, por consequência, planejar as atividades que antecedem a Assembleia. Sugerimos que a Convocação seja produzida no Laboratório de Informática, mas, obviamente, outros meios menos formais podem ser utilizados.

### CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA DE CLASSE

O(A) Presidente(a) da Assembleia de Classe do 6º ano \_\_\_\_, da EMEF \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, convoca os(as) estudantes dessa turma para participar da Assembleia de Classe  
que será realizada no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_h \_\_\_\_min., na/no \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_. A finalidade dessa reunião é deliberar sobre esta ordem do dia:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Presidente(a)

- 3 Durante a Assembleia, é preciso prestar atenção a um **roteiro de condução**, que pode seguir esta sugestão:

A presidência deve abrir os trabalhos, conduzir e encerrar as reuniões de maneira organizada.

- Composição da mesa: convidar o(a) secretário(a) e auxiliares de mesa.
- Declaração de abertura da assembleia.
- Leitura da pauta (ordem do dia).
- Exposição, pelo(a) Presidente(a), de cada item discriminado na ordem do dia, estabelecendo limite de tempo para cada tema e/ou fala.
- Esclarecimentos das críticas ou felicitações, por parte dos(as) autores(as).
- Discussão, obedecida a ordem de inscrição.
- Proposta de encaminhamento de melhoria do assunto-problema.
- Encerramento, preferencialmente, com registro do encaminhamento decidido.

Adaptado de: LUZ, Sérgio Edgard da. *A organização de grêmios estudantis*. São Paulo: SEE/SP, 1998.

### Atividades 1, 2 e 3

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.
- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

### Atividades 1, 2 e 3

Já em relação à atividade 3, apresentamos um caminho possível para o desenvolvimento das ações. Obviamente, ele pode ser alterado a critério do(a) professor(a), com vistas a contextualizar com as necessidades de cada turma. No entanto, o caminho apresentado revela as partes essenciais de uma sessão.



6º ANO

113

- 4 Você também pode, na condição de secretário(a) ou não, observar o modelo de pauta:

São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**PAUTA DE ASSEMBLEIA DE CLASSE Nº \_\_\_\_\_**

ASSUNTO-PROBLEMA: \_\_\_\_\_

Presidente(a): \_\_\_\_\_

Auxiliares de mesa: \_\_\_\_\_

**ORDEM DO DIA**

1) Principais felicitações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Principais críticas:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) Outras:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- 5 É muito importante que uma assembleia mobilize a tomada de ações. Para isso, é necessário pensar sobre estes aspectos:

- Após a discussão, que decisões foram tomadas?
- Como vocês farão esses encaminhamentos?
- Para quem irão esses encaminhamentos?
- Quem ficará responsável pelos encaminhamentos?
- Quais ações precisam ser pensadas para o sucesso dos encaminhamentos?

### Atividade 4

Após a leitura da Pauta, que pode ser dispensada ou alterada, conforme a necessidade da turma, recomendamos que o debate seja iniciado. A Pauta ajuda a organizar as discussões, mantendo o foco e os comportamentos que envolvem a produção de textos orais.

### Atividade 4

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP31) Planejar a fala, considerando a situação comunicativa e o conteúdo temático, além de organizar esquemas, notas e roteiros que possam apoiar a produção oral.

### Atividade 5

- (EF06LP24) Participar de assembleias escolares (de classe, de ciclo, da escola etc.), discutindo aspectos controversos relacionados a temas da atualidade, a estudos realizados, a problemas do cotidiano e à convivência (questões de gênero, por exemplo), para emitir opinião, ouvir, participar de maneira respeitosa e posicionar-se, além de construir sínteses coletivas e parciais. C, com participação autônoma.



11. Cidades e comunidades sustentáveis  
12. Consumo e produção responsáveis.



2. Resolução de problemas.  
7. Responsabilidade e participação.

### Atividade 5

As Assembleias de Classe são possibilidades de uso frequente em sala de aula. Tornando-se uma rotina, elas podem iniciar na discussão e transitar para ação. Nesse sentido, assim como nos ensinou a moral da fábula, agir é comprometer-se para resolver problemas. Daí, a importância do posicionamento acompanhado da ação e dos encaminhamentos. Sugerimos que, se possível, assista aos seguintes vídeos. O primeiro apresenta um exemplo de Assembleia de Classe e, no segundo, o Prof. Ulisses Araújo explicita alguns considerando sobre a Assembleia como objeto de ensino:

#### 1. Assembleia de Classe – MEC – TV Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=F91sx0KIAHc>

#### 2. Assembleias escolares e construção de valores

<https://www.youtube.com/watch?v=Z1TTLw1uI4Y>

- 6 Para finalizar, é sempre importante registrar os encaminhamentos e ações que foram deliberadas, isto é, decididas pela equipe:

Quais decisões foram tomadas?	
Para quem serão encaminhadas essas decisões?	
Como serão feitos esses encaminhamentos?	
Quem fará esses encaminhamentos?	

### Atividade 6

- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

### Atividade 6

Para finalizar, sugerimos que os encaminhamentos sejam organizados e, para isso, pode-se utilizar a tabela da página 114. Sendo possível encaminhar dentro da escola, nossa sugestão é que este momento seja aproveitado para isso.

6º ANO

115



## PARA SABER MAIS

Veja como algumas escolas têm encaminhado a discussão sobre o lixo e quais decisões tomaram. De repente, essas ações podem inspirar sua turma ou mobilizar sua escola:

Publicado em: 27/02/2015

### EMEF Senador Milton Campos recebe projeto de conscientização do lixo

*Subprefeitura Freguesia/Brasilândia promoveu ação educativa na região*



Nessa quarta-feira, 25, a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Senador Milton Campos, localizada na região da Brasilândia, recebeu o projeto da subprefeitura Freguesia/Brasilândia que busca recuperar pontos viciados de descarte de lixo. Assim, as crianças da escola passaram por uma saída de conscientização nos arredores da EMEF.

Dentre as ações de conscientização, um furgão da subprefeitura trouxe exemplos de larvas do mosquito da dengue e mostrou todo o processo até a larva se transformar em mosquito, além de procurar evidenciar locais de possível foco de reprodução dos mosquitos da dengue. As caçambas, que se localizam em frente à escola, serão retiradas em breve, para não perpetuar a insalubridade perto do ambiente infantil.

Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Noticia/Visualizar/PortalSME/PEMEF-Senador-Milton-Campos-recebe-projeto-de-conscientizacao-do-lixo>. Acesso: 28 dez. 2017.



(EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.



Muitas escolas da Rede Municipal de Ensino de São Paulo já desenvolvem trabalhos relacionados à temática do lixo. Esta notícia pode ajudar os(as) estudantes a pensarem em propostas possíveis de ação e encaminhamento, principalmente após a Assembleia.

- 7 Além do lixo, na sua sala de aula, vocês devem enfrentar outros problemas que podem ser resolvidos coletivamente. Agora que você já sabe como funciona uma Assembleia de Classe, aproveite para tornar esse espaço uma prática em sua turma: que tal? Converse com o(a) professor(a) para que Assembleia de Classe esteja na rotina das aulas de Língua Portuguesa ou de outros componentes curriculares.

Que tal avaliar sua participação na Assembleia? Com apoio da tabela abaixo, avalie-se:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
Durante a assembleia, ficaram claros os papéis do(a) presidente(a) e auxiliares de mesa?		
A participação da turma, na confecção do mural, foi satisfatória?		
Os post it com "Eu crítico" ou "Eu felicito" foram respeitosos e privilegiaram ações ao invés de pessoas?		
Os(As) inscritos(as) que sugeriram encaminhamentos souberam defender, com clareza, os posicionamentos (de felicitação ou de crítica)?		
Houve encaminhamentos?		
Os encaminhamentos são reais e atendem às necessidades da turma?		
Durante a discussão, os(as) participantes souberam respeitar a vez de falar e escutaram os(as) demais?		
As discussões foram respeitadas e se restringiram ao assunto-problema tratado?		
Os esclarecimentos das críticas ou felicitações foram pontuais?		
Houve privilégio da variedade formal da língua durante as interações?		

### Atividade 7

- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

### Atividade 7

Professor(a),  
Aproveite essa ficha para avaliar, junto com os(as) estudantes, a atuação de cada um na Assembleia. Nossa sugestão é que, primeiramente, essa observação seja feita de modo individual e, se for o caso, compartilhada com os(as) colegas de turma, contando com sua mediação.



118

LÍNGUA PORTUGUESA

4 Quais foram os seus maiores desafios?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---

5 Você acredita que as assembleias podem ajudar a melhorar nossa convivência em sociedade? De que forma?

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



---



---

### Atividades 1, 2, 3, 4 e 5



- 3. Comunicação
- 4. Autoconhecimento e Autocuidado
- 8. Empatia e Colaboração



### Atividades 1, 2, 3, 4 e 5

Professor(a), aproveite este momento para trabalhar com a Matriz de Saberes (página 35 do Currículo da Cidade), principalmente com estes aspectos:

- 3. Comunicação
- 4. Autoconhecimento e Autocuidado
- 8. Empatia e Colaboração

Permita que os(as) estudantes respondam, garantindo, em seguida e se possível, uma conversa com a turma sobre essa experiência.







# UNIDADE 3

A unidade 3 – Quando o esporte vira notícia – explora o gênero notícia e sua relação com os esportes. Diferentes gêneros – capas de revista, vídeos, notícias, debates, infográficos – são explorados para que a turma do 6º ano amplie seus conhecimentos. O trabalho interdisciplinar com os(as) professores(as) de Educação Física, História e Geografia serão essenciais para a compreensão de algumas temáticas.

A Atividade 1 insere o grupo no universo da pesquisa e da leitura com base em curiosidades sobre a prática do Parkour, especialmente na cidade de São Paulo. Por meio de perguntas e inquietações, o conjunto de exercícios levará a turma a descobrir o funcionamento de um esporte radical, assim como conhecer outros esportes e suas características. Em seguida, a Atividade 2 propõe um debate sobre os esportes radicais, estabelecendo novamente o eixo da pesquisa como central para que conheçam e discutam determinados benefícios e riscos. Para finalizar essas reflexões, a Atividade 3 promove e organiza um debate regrado com a turma. Assim, essa Unidade retoma as atividades de

leitura e oralidade para que o(a) estudante possa ampliar suas capacidades de pesquisar, compreender, interpretar e falar sobre o que foi lido e estudado. As capacidades argumentativas também são centrais aqui, pois há uma lógica do “aprender para argumentar”.

Os esportes na cidade de São Paulo são temáticas que irão impulsionar uma discussão sobre a natação no Rio Tietê, o futebol na cidade de São Paulo e os esportes mais comuns na cidade, tais como o ciclismo nas ruas e nos parques. As Atividades 4 e 5 envolvem o(a) estudante com leituras de notícias e reportagens, além de vídeos e infográficos, apostando em uma perspectiva da compreensão e análise semiótica dos textos verbo-visuais. A multimodalidade ganha destaque, assim como a capacidade de analisar aspectos específicos do gênero notícia.

Com base nos conhecimentos anteriores sobre o gênero notícia e as temáticas esportivas, sugerimos que a turma construa um boletim de notícias esportivas. Por isso, atividades de planejamento, organização temática do texto e características do gênero notícia

(forma composicional, aspectos estilísticos e temáticos) entram em cena para que entrevistem pessoas e possam aprender a utilizar determinados aspectos. As atividades 5 e 6 irão explorar a reescrita de textos, no gênero em estudo, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte e as diferentes operações de textualizações. Espera-se que possam realizar diferentes notícias, sobre vários esportes do bairro e/ou da cidade (natação, skate, danças, atletismo, ciclismo, parkour, etc.) e divulguem-nas em um blog criado para tal finalidade.

#### Para saber mais:

BARBOSA, J. P. Do professor suposto pelos Pcn's ao professor real de língua portuguesa: São os pcns praticáveis?. In R. H. R. Rojo (org.) **Praticando os PCNs: Dos Parâmetros Curriculares Nacionais às Práticas de Sala de Aula – Língua Portuguesa**. SP/Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2001.

BUNZEN, Clecio. MENDONÇA, Márcia. **Múltiplas linguagens no Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B & PIETRO. Relato da elaboração de uma sequência didática: o debate público. In: SCHNEUWLY B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.

FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos: notícias e carta de leitor no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2011.

## UNIDADE 3 – Quando o esporte vira notícia

### UNIDADE 3

## Quando o esporte vira notícia

#### OBJETIVOS DESTA UNIDADE

Ao final deste estudo você aprenderá a:

- conhecer e discutir a presença do esporte em nossas vidas e na Cidade de São Paulo.
- produzir debates regrados sobre esportes radicais e sua relação com as crianças.
- reconhecer locais utilizados, no passado e no presente, para prática de esportes em São Paulo.
- ler notícias esportivas.
- produzir notícias esportivas.



#### Objetivos da Unidade

- conhecer e discutir a presença do esporte em nossas vidas e na Cidade de São Paulo.
- produzir debates regrados sobre esportes radicais e sua relação com as crianças.
- reconhecer locais utilizados, no passado e no presente, para prática de esportes em São Paulo.
- ler notícias esportivas.
- produzir notícias esportivas.

Professor(a),  
Apresentar os objetivos da Unidade é sempre um momento de evidenciar para o(a) estudante o que se espera que ele(a) aprenda por meio de nossa ação docente. Assim, não deixe de ler – de maneira compartilhada – cada um desses objetivos que expressam – em linhas gerais – a finalidade da sequência de atividades que compõe a Unidade.



Você sabia que o primeiro jornal, de que se tem notícia, surgiu em Roma em 59 a.C? Mas a prensa só foi criada em 1447 por Johann Gutenberg, que possibilitou mais acesso aos jornais pela rapidez de sua produção e por causa da baixa no custo. Atualmente, as possibilidades de ficarmos bem informados aumentaram bastante, pois, além dos jornais e revistas, temos a possibilidade do rádio, da televisão e, sobretudo, da internet. Nesta Unidade, iremos fazer uma viagem pelo mundo dos esportes, observando momentos em que esse tema virou notícia e ganhou as páginas dos jornais. Vamos começar?

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

Professor(a),  
 Ao lado dos objetivos da Unidade, sugerimos que sejam discutidas com os(as) estudantes as perguntas que foram previamente pensadas para adentrar às atividades propriamente ditas. É possível essas perguntas guiem uma roda de conversa, sendo que seu objetivo maior é que se levanten conhecimentos prévios a respeito do assunto/conteúdo que será tratado. Assim, procure ouvir os(as) estudantes, retomando uma ou outra pergunta e, caso seja necessário, formule outras para que a roda de conversa inicial se mantenha “acesa”.



## RODA DE CONVERSA

Uma partida de futebol na rua, um jogo de vôlei na escola, fazer aquela cesta na partida de basquete da praça do seu bairro... Quantos momentos legais, não é mesmo? A prática esportiva tem o poder de unir pessoas de diferentes idades, gêneros, etnias e classes sociais, além de proporcionar a inclusão de pessoas com deficiência. Os esportes também podem trazer muitos benefícios à nossa saúde, dando-nos mais disposição e diminuindo os riscos de obesidade, colesterol ruim e diabetes. E, então, vamos começar essa partida?

- Quais são os esportes que você conhece?
- Que esportes você pratica com amigos(as) do bairro ou da escola?
- Você já participou de alguma competição esportiva?
- Como você reage quando ganha uma partida?
- Faz alguma comemoração especial?
- E quando você perde, qual é sua reação?
- Você já ouviu falar no esporte apresentado a seguir?

Portal da revista Mensch  
(seção de esportes)



O PARKOUR TRATA-SE NÃO APENAS DE VIVENCIAR A EXPERIÊNCIA DE SER URBANO, MAS DE VIVER O MOVIMENTO SENDO, ACIMA DE TUDO, HUMANO, ONDE A MAIOR COMPETIÇÃO É CONTRA SI MESMO

CRIANÇAS QUE PRATICAM UM ESPORTE CHAMADO PARKOUR EXERCITAM O CORPO SALTANDO DIVERSOS OBSTÁCULOS

Capa do Globinho



## Roda de Conversa

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



Professor(a),

Abrir a unidade com uma roda de conversa é uma forma de introduzir a temática a ser tratada e estimular os(as) estudantes a relacioná-la à prática deles(as). Note que as perguntas sugeridas procuram estabelecer esse diálogo. É importante observar as respostas para o questionamento “Quais são os esportes que você conhece?”, pois espera-se que os esportes mais praticados sejam lembrados. No entanto, nesta unidade, falaremos de esportes que não são tão conhecidos assim. Perceba, ainda, que a última pergunta da roda de conversa lança o debate para duas capas de veículos de informação para introduzir um diálogo sobre *Parkour*.

Se você nunca ouviu falar nesse esporte, assista ao vídeo *A Origem do Parkour* (<https://youtu.be/-sKfwDMCO-Bo>), ele é bastante informativo e, conta até mesmo, um pouco da história desse esporte. As capas dos veículos de informação podem ser lidas coletivamente. É importante estimular os(as) estudantes a perceberem semelhanças e diferenças com relação ao público alvo de cada veículo, às imagens, ao texto verbal e aos recursos visuais empregados nos textos verbais, pois isso os ajudará a responder a atividade proposta na página 126 deste material.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – Parkour: que esporte é esse?

6º ANO

125

### ATIVIDADE 1 – Parkour: que esporte é esse?



#### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Vamos conhecer melhor o parkour? Com a ajuda do(a) professor(a), formem pequenos grupos e pesquisem sobre esse esporte na Sala de Informática. No Google, ou em outro site de busca, digitem a palavra “parkour”. Visitem os sites sugeridos, procurando descobrir o que é parkour, de onde veio essa palavra tão diferente e um pouco da história do surgimento desse esporte. Após a leitura dos textos, escolham os mais significativos e, em seguida, registrem, no quadro abaixo, as respostas aos questionamentos que seguem. Não se esqueçam de anotar os endereços eletrônicos dos sites que vocês visitaram.

##### O que é parkour?

É uma técnica que usa habilidades do ser humano para ir de um ponto a outro da forma mais eficiente.

Fonte: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-parkour-2/>

Parkour é um treino de transposição de obstáculos do seu ambiente, como escalar muros, equilibrar em corrimãos, ou saltar sobre vãos.

FONTE: <http://www.tracer.com.br/parkour/>

##### De onde veio essa palavra?

É uma adaptação da palavra francesa *parcours*, que significa percurso.

Fonte: “parkour”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008 2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/parkour>.

FONTE:

##### Como surgiu esse esporte?

No fim da década de 80 e começo da década de 90, o francês David Belle se inspirou em seu pai, Raymond Belle, socorrista na guerra do Vietnã e herói do corpo de bombeiros de elite de Paris, e passou a fazer um treinamento visando o desenvolvimento físico e a formação do caráter como uma forma para ser forte e útil às outras pessoas.

Fonte: <https://esporte.ig.com.br/maisesportes/2016-07-22/parkour.html>

FONTE:

#### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF06LP09) Ler artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas.



Professor(a),

A proposta é que os(as) estudantes possam entrar em contato com a pesquisa por meio de sites de busca. Na correção da atividade, deve-se destacar a importância das fontes consultadas. Aproveite para conversar um pouco sobre a pesquisa escolar e sua importância para a construção do conhecimento.

- 1 Agora que você já conhece melhor esse esporte, vamos relacionar as informações, coletadas por você, às imagens apresentadas no início desta Unidade? Comparando as duas capas, você deve preencher a tabela abaixo, conforme as perguntas da coluna da esquerda.



	CAPA 1	CAPA 2
Em que veículo de informação essas imagens foram publicadas?	Revista MENSCHESPORTE.	Encarte GLOBINHO.
Em que lugar da página os nomes dos veículos de informação aparecem?	No topo da página.	No topo da página.
Há algum destaque visual para esses nomes? (Observar cores e tamanho das letras).	Na Mensesporte, as letras do título, embora sejam pequenas, possuem cores diversificadas (vermelho, branco e cinza).	No encarte Globinho, a fonte é arredondada e possui maior tamanho que os títulos da capa.
Escreva o título das matérias anunciadas pelos órgãos de comunicação.	Animal Urbano	Aprendizes de homem-aranha
Há algum destaque visual para os títulos? (Observar cores e tamanho das fontes e a disposição na página).	Sim. Animal Urbano é escrito na vertical, dividido em sílabas, com fonte grande, letras maiúsculas, nas cores cinza e branco, as quais se destacam no fundo escuro da capa.	Sim. Aprendizes de homem-aranha tem tamanhos de fonte diferentes, destacando-se o nome do super-herói. A cor da fonte é branca, mas há um fundo vermelho, além disso, o título é escrito de forma enviesada, acompanhando o salto da criança.
Que figuras estão no centro das capas?	A foto de dois homens saltando.	A foto de um garoto saltando um obstáculo.
Quem são os(as) prováveis leitores(as) desses veículos de informação?	Adultos, provavelmente homens, porque é uma revista masculina, mas muitas mulheres podem ter interesse nos assuntos abordados por esse veículo de informação.	Crianças, pois "O Globinho" é o encarte infantil do jornal O Globo.

### Atividade 1

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

### Atividade 1

Professor(a),

As capas de revistas são textos multimodais, produzidos por uma equipe. O texto verbal e o texto visual se hibridizam para provocar diversos efeitos de sentido nos leitores. Com base nas atividades, sugira questionamentos orais para explorar detalhes dos aspectos verbais e visuais, tais como a cor das fontes, a escolha do tamanho das letras, o design gráfico, etc.



BUNZEN, Clecio. MENDONÇA, Márcia. **Múltiplas linguagens no Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

Agora que você comparou as duas publicações, responda:

- a) Por que algumas partes do texto verbal recebem destaque visual, tais como cores e letras diferenciadas? Explique.

Para que essas partes do texto tenham destaque e possam compor a capa para levar informações importantes de modo mais rápido ao(à) leitor(a).

- b) Qual é a relação entre o título das capas, as imagens centrais delas e os(as) prováveis leitores(as) desses veículos de informação?

O público alvo da Menschesporte é constituído de homens adultos que se interessam por esportes, assim como os homens que aparecem na imagem da capa. "Animal urbano" também se relaciona à imagem central da capa. No encarte Globinho, a imagem da criança representa seus prováveis leitores e o título se relaciona a um personagem do universo infantil.

- c) Por que as crianças que praticam parkour são chamadas, no Globinho, de "aprendizes de homem-aranha"?

Porque o homem-aranha salta entre prédios e construções diversas das cidades por onde ele passa, assim como os obstáculos do parkour.

- d) Procure o significado da palavra "urbano"? Por que caracterizar como "animais urbanos" aqueles que praticam parkour?

"Urbano" significa aquilo que é "relativo ou pertencente à cidade", conforme o dicionário Michaelis. Os obstáculos do parkour se encontram nas cidades, como muros, corrimãos, rampas etc. Ou seja, uma vez que se locomover saltando por aí, dependurando-se em objetos/estruturas, é característico de, por exemplo, cangurus e aranhas, ao invés de humanos, atribui-se a esses últimos que praticam parkour a designação "animal" determinada por "urbano".



### VÍDEO

Que tal assistir a um episódio do canal "Origem das Coisas" no YouTube e comparar a pesquisa realizada por vocês com as informações divulgadas no vídeo? Acesse o vídeo produzido pela equipe do canal (<https://www.youtube.com/watch?v=sKfwDMCOBo>) e preste atenção às informações e às imagens.



Professor(a),  
Nessa atividade, pretende-se concluir a análise das capas proporcionando aos estudantes uma experiência de leitura que leve em conta não somente a linguagem verbal, mas também outros recursos visuais que são utilizados na construção do sentido do texto.

#### Sobre a questão "a"

- EF06LP38) Identificar e empregar recursos gráfico-textuais que compõem o material lido, observando recuos necessários, alinhamento (à esquerda, centralizado, à direita ou justificado), espaços entre linhas, tipo e tamanho de letra, tipo de fonte, estilo (negrito, itálico, sublinhado), cores e capitulação (primeira letra maiúscula) e reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.

#### Sobre a questão "b"

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

#### Sobre as questões "c e d"

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

#### Sobre a questão "d"

- (EF06LP35) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e da metonímia.
- (EFCINTLP39) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos.



Sugerimos realizar uma roda de conversa para que a turma possa discutir o vídeo e as informações principais. Elabore algumas perguntas que poderão alimentar a discussão oral em torno do vídeo sobre a origem do Parkur. A natureza multimodal do vídeo pode também ser explorada: sons, imagens em movimento, seleção de fotografias, hibridismo, remix, etc.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Esportes radicais em debate: benefícios e riscos

128

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 2 – Esportes radicais em debate: benefícios e riscos

Na atividade anterior, conhecemos um esporte radical que tem se popularizado entre crianças e adultos, o parkour, mas há outros esportes radicais. Alguns são nossos velhos conhecidos, como os praticados sobre rodinhas: skate, patins, patinete e bicicleta. Outros podem ser praticados na água, como o *stand up paddle*. Será que aqui, em São Paulo, há espaços para essas práticas esportivas? Você mora perto ou já visitou alguns destes lugares fotografados? Dê uma olhada!

#### Prática de stand up paddle na Represa de Guarapiranga

O *stand up paddle* consiste, basicamente, em manter-se em pé sobre uma prancha e remar. Mas não é tão simples quanto parece. É necessário força, concentração e equilíbrio. A Represa de Guarapiranga fica na Zona Sul de São Paulo, na região de Socorro, a cerca de 20km da Avenida Paulista.



Disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,pranchao-com-remo-vira-moda-e-ganha-adeptos-imp,950440>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

#### Skate, Parkour e Bike no Centro de Esportes Radicais de São Paulo

Skate, parkour e bike já são nossos conhecidos, mas e o Centro de Esportes Radicais da nossa cidade, você já conhece? Ele é relativamente novo, foi inaugurado em 2016 e fica na Marginal Tietê, no bairro do Bom Retiro. No local, há pistas exclusivas para iniciantes e voltadas para a prática de skate, bike, patins e patinete, além de um circuito grande parkour, com uma série de obstáculos.



- (EF06LP09) Ler artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas.

Professor(a),  
O objetivo da primeira etapa da atividade 2 é introduzir a discussão sobre outros esportes radicais, além do parkour, relacionando-os a alguns espaços da cidade de São Paulo. Retome o conhecimento da turma sobre “stand up paddle” e sobre sua prática na represa de Guarapiranga. Caso necessário, projete um mapa virtual (Google Maps, por exemplo) para discutir a localização da represa e sua dimensão, além da proximidade ou não da comunidade escolar. O uso do skate e dos patins na cidade de São Paulo pode gerar uma boa roda de conversa com a turma.



#### Parque Ecológico Guarapiranga

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-ecologico-do-guarapiranga/>

#### Parque Ibirapuera

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-ibirapuera/>

### Patins e bicicleta no Parque do Ibirapuera

O Ibirapuera é nosso velho conhecido, já tem mais de 50 anos. É um dos primeiros grandes parques urbanos do Brasil e oferece espaços para a prática de vários esportes. A marquise do Ibirapuera, por exemplo, é um ponto de encontro para os que gostam de patinar. O parque também possui 3 km de ciclofaixa interna, um convite a um belo passeio de bicicleta.



### RODA DE CONVERSA

As fotografias acima retratam diversos esportes radicais em três diferentes lugares da nossa cidade. Agora, em sala de aula, converse com colegas e professor(a).

- Você já passou por perto ou visitou algum desses lugares?
- No seu bairro, há espaços apropriados para a prática de esportes em geral?
- Em quais outros lugares de São Paulo, os jovens e adultos praticam skate, parkour, bike ou *stand up paddle*?
- Você pratica ou já praticou algum desses esportes?
- Na sua opinião, os esportes radicais apresentados nas fotografias trazem benefícios para a saúde? Por quê?
- Você acha esses esportes arriscados?
- Você já se machucou praticando algum desses esportes?
- O que você gostaria de conhecer ou saber mais sobre esses esportes?



Professor(a),

Neste momento, o importante é que os(as) estudantes possam narrar suas vivências sobre a prática de esportes, relacionando-as a lugares de seus bairros. A pergunta “No seu bairro, há espaços apropriados para a prática de esportes em geral?” pode possibilitar uma discussão sobre a importância social dos esportes. A ideia é incentivar os estudantes a refletirem sobre essa questão. Na sequência, os questionamentos direcionam o diálogo para a relação entre esporte e saúde, preparando a turma para a atividade de pesquisa, proposta na sequência, sobre riscos e benefícios dos esportes apresentados nas imagens iniciais da atividade.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Vamos voltar à Sala de Informática para pesquisar. Iremos nos preparar para um jogo diferente, em que os melhores argumentos vencerão: um debate. Porém, para argumentar, precisamos estar bem informados. Na Roda de Conversa, você deve ter refletido, junto com os(as) colegas e professor(a), sobre os benefícios e riscos que os esportes radicais podem provocar. Agora, com a ajuda do computador, você deve partir para a pesquisa sobre esses riscos e benefícios. Use um site de busca, como o Google, e escreva o nome do esporte radical + a palavra “benefícios”. Depois, escreva o nome do esporte + a palavra “riscos”, por exemplo:

### Skate + Benefícios

### Skate + riscos

Faça o mesmo com todos os outros esportes apresentados no início desta atividade. Registre, no quadro abaixo, as informações mais importantes que conseguiu encontrar. Não se esqueça de registrar as fontes, ou seja, os nomes dos sites em que você encontrou as informações. Lembre-se de que essas informações irão embasar nosso debate, então, quanto mais preparado você estiver, mais chances terá de argumentar bem.

Esporte radical	Benefícios	Riscos
Skate 		
Patins 		

### Laboratório de Informática:

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP30) Pesquisar o conteúdo temático que será apresentado/discutido.
- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP14) Marcar trechos a serem ressaltados, no processo de leitura, grifando-os, circulando-os e realizando anotações, porque representam dúvidas, porque se discorda deles, porque parecem significativos para o tema ou, então, porque merecem comentário em uma situação de discussão coletiva.



Professor(a),

Essa atividade se baseia numa pesquisa para coleta de informações que serão utilizadas para a realização de um debate. Como o debate é um gênero oral da argumentação, é fundamental que haja pesquisa e reflexão antes da sua realização.

Sugerimos alguns sites para essa atividade, mas é importante deixar que os (as) estudantes descubram quais sites são mais interessantes e cujas informações possuem maior credibilidade.

<http://vaisemovimentar.blogspot.com/2010/10/beneficios-e-maleficios-do-skate.html>

<http://globoesporte.globo.com/al/noticia/2015/06/patins-x-skate-especialista-explica-diferencas-e-beneficios-saude.html>

<http://criancasegura.org.br/noticia/cuidados-para-evitar-que-as-criancas-se-machuquem-ao-andarem-de-bicicleta/>  
<https://br.guiainfantil.com/obesidade-infantil/130-prevencao-da-obesidade-infantil-.html>

<https://www.tuasaude.com/beneficios-do-stand-up-paddle/>  
<http://www.supsurf.com.br/stand-up-paddle-surf-dicas.php>



## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – “Produzindo um debate regrado”

132

LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 3 – Produzindo um debate regrado

#### ETAPA 1

Agora que você conhece melhor os benefícios e os riscos dos esportes radicais para a saúde, vamos organizar nosso debate a partir do seguinte questionamento:

**Os esportes radicais devem ser praticados por crianças?**



#### PARA SABER MAIS

Debate é uma discussão entre duas ou mais pessoas, com o objetivo de expor e esclarecer opiniões ou ideias divergentes. Teoricamente, os debates são espaços para que grupos ou indivíduos com pontos de vista diferentes possam apresentar os seus argumentos e esclarecer dúvidas. Os debates são bastante utilizados em diversos contextos de uma vida em sociedade, sendo o debate político-eleitoral um dos modelos mais usuais.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/debate/>. Acesso em: 19 abr. 2018.

Assista ao início do debate, produzido pela Rede Globo, entre os candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella e Marcelo Freixo, nas eleições de 2016. Você pode encontrar esse vídeo no Youtube, no seguinte endereço: <<https://youtu.be/QjrgQMy8PjI>>. Assista aos primeiros 6 minutos e 36 segundos. Nesse tempo, você verá a jornalista Ana Paula Araújo apresentando os debatedores e explicando as regras do debate. Os candidatos irão interagir a partir do tema “violência contra a mulher”. Nesse trecho, você perceberá a utilização de termos característicos do debate, como as palavras “réplica” e “tréplica”. Note como o tempo estabelecido para cada momento de fala entre os candidatos é respeitado tanto pela moderadora, Ana Paula Araújo, quanto pelos debatedores, Crivella e Freixo. Observe também que a linguagem utilizada é formal e respeitosa. Por fim, perceba o jogo argumentativo entre os candidatos que estão sempre procurando se defender e convencer os eleitores sobre suas ideias.

#### Para Saber Mais

- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário.
- (EF06LP40) Reconhecer as situações comunicativas mais apropriadas ao uso de diferentes variedades, sem sobrepor uma à outra, valorizando-as e repudiando discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade considerada não-padrão.
- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

Professor(a),  
Na atividade 3, propomos a produção de um gênero oral formal: o debate. Momentos como este devem ser organizados de modo que o(a) estudante perceba que a oralidade não faz parte apenas de contextos informais do uso da língua. Por isso, é importante que se reflita sobre os diversos tipos de debates, assim como suas diferentes funções e regras, de acordo com o contexto em que foram produzidos.



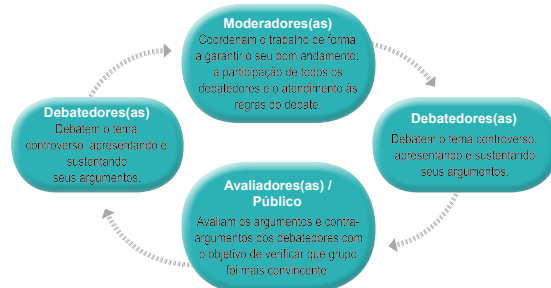
O vídeo sugerido, no Para Saber Mais, é um debate entre os candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro, em 2016, Marcelo Freixo e Marcelo Crivella. Assistir ao início do debate é importante para que os(as) estudantes percebam o posicionamento da moderadora e dos debatedores no espaço, compreendam como as regras são rígidas e respeitadas pelos participantes e para que notem o registro formal adequado ao contexto. Ao longo dessa atividade, o vídeo poderá ser retomado servindo sempre de exemplo para os(as) estudantes.

6º ANO

133

**ETAPA 2**

A organização do debate regrado ocorre a partir da interação dos seguintes participantes: os(as) moderadores(as), os(as) debatedores(as) e os(as) avaliadores(as), conforme o esquema abaixo.

**ETAPA 3**

Todo debate precisa de regras. A partir dos papéis apresentados na Etapa 2, as regras do debate deverão ser discutidas em sala de aula com a mediação do(a) professor(a). Para estabelecer tais regras, é importante decidir, antes, o tempo das falas, a linguagem adequada, o respeito à fala do outro, entre outros aspectos. Registre, a seguir, as regras estabelecidas pela turma, enumerando-as.

**Regras**


Professor(a),  
É importante auxiliar os(as) estudantes na elaboração das regras do debate, pois as mesmas deverão ser seguidas à risca. Destaque que, no vídeo do “Para saber mais”, os debatedores inclusive assinam abaixo das regras para certifi-cá-las. Esse momento é também muito relevante para que percebamos o que os(as) estudantes já sabem sobre esse gênero na medida em que as regras vão sendo criadas. Se necessário, traga outros vídeos com exemplos de debates para que possam ser analisados com a turma.

**Organização do debate**

- (EFCINTLP22) Participar das atividades de definição da situação comunicativa dos textos a serem produzidos, considerando as diferentes opiniões.
- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B & PIETRO. Relato da elaboração de uma sequência didática: o debate público. In: SCHNEUWLY B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.

LEAL, T. F. O debate regrado como objeto de ensino: questões ideológicas em foco. In: Anais da 33ª Reunião Anual da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2010. v. 1. p. 1-16.

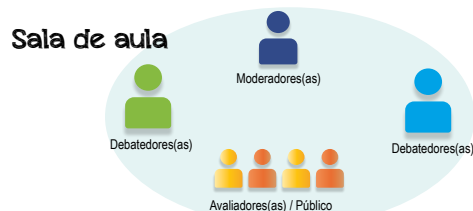
**ETAPA 4**

Para o nosso debate acontecer, dois/duas estudantes deverão mediar, dez deverão ser os(as) avaliadores(as) e o restante da turma será dividida entre os que concordam que os esportes radicais devem ser praticados pelas crianças e os que discordam disso. Observe, a seguir, algumas orientações para cada grupo.

- Moderadores(as)** – Posicionam-se no centro da sala. Cumprimentam o público, explicam a importância de debater a temática sugerida e apresentam as regras. Controlam o tempo de fala dos(as) debatedores(as) e cuidam para que seus momentos de fala sejam respeitados.
- Debatedores(as)** – Transformam em argumentos as informações coletadas no laboratório de informática sobre riscos e benefícios de esportes radicais para crianças. Preveem os argumentos do outro grupo de debatedores(as) para formular contra-argumentos. Falam de forma clara e organizada. Usam linguagem mais formal. Respeitam seu tempo de fala e não interferem quando os(as) outros(as) debatedores(as) estão falando.
- Avaliadores(as) / público** – Julgam as opiniões apresentadas pelos(as) debatedores(as). Para isso, é importante levar em consideração se os argumentos foram bem aprofundados e explicados; se as regras criadas pela turma foram respeitadas; se houve respeito entre os(as) debatedores(as); se os(as) participantes falaram de forma adequada e clara; e se os(as) debatedores(as) respeitaram o momento de fala de cada grupo.

**ETAPA 5**

**Realização do debate** – nesse momento, a sala deve ser preparada. Os(as) moderadores(as) devem ser posicionados(as) no meio; os(as) debatedores(as) devem estar sentados em lados opostos e os(as) avaliadores(as)/público precisam ficar de frente para os(as) debatedores(as) para os(as) moderadores(as), como na imagem abaixo:



Professor(a),  
No momento do debate, os(as) estudantes devem levar em consideração a pesquisa que fizeram sobre benefícios e riscos dos esportes radicais estudados. Sugerimos levar um outro vídeo para explorar os elementos citados nas explicações e discussões: moderadores, debatedores, avaliadores. A relação entre o debate na esfera escolar e fora da escola pode ser alvo de reflexão e exemplificação.

**Realização do debate**

- (EFCINTLP29) Reconhecer as características do contexto de produção do texto que será elaborado (finalidade da fala, interlocutor, gênero etc.), utilizando-as para tomar decisões no processo de produção
- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EF06LP25) Debater aspectos controversos, relacionados a temas da atualidade, alimentando-se por pesquisas, emitindo opinião, considerando o ponto de vista do outro e justificando suas respostas, fazendo colocações que contribuam com novas informações sobre o tema tratado e utilizando organizadores textuais específicos da argumentação.



BUNZEN, Clecio. MÁXIMO, Jéssica. O gênero “debate” em três coleções de Língua Portuguesa aprovadas no PNLD-2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/232/222>

CRISTOVÃO, V. L. L. ; DURÃO, A. B. A. B. ; NASCIMENTO, E. L.. O debate como gênero textual a ser fomentado nas aulas de línguas. Signum. Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Londrina, v. 5, p. 105-140, 2002.

6º ANO

135

**ETAPA 6**

Sobre a experiência do debate, responda às questões a seguir:

a) Na sua opinião, o debate ocorreu de forma adequada? As regras foram respeitadas?

Resposta pessoal.

---



---

b) Quais foram os argumentos mais convincentes?

Resposta pessoal.

---



---



---

c) A linguagem utilizada foi adequada, ou seja, os(as) participantes se trataram de maneira formal e respeitosa?

Retomar a noção de registro mais formal ou menos formal.

---



---

d) Quais foram as considerações dos(as) avaliadores(as) ao final do debate?

Resposta pessoal.

---



---

e) E a sua opinião? Você acha que os esportes radicais podem ser praticados pelas crianças de forma segura?

Resposta pessoal.

---



---



---

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

**Etapa 6**

Professor(a),

**Sobre a questão “a”**

Verificar a relação entre a resposta do(a) estudante(a), as regras criadas anteriormente e a forma como o debate ocorreu, de fato, na sala.

**Sobre a questão “b”**

Notar se o(a) estudante percebe que opiniões foram fundamentadas nos textos pesquisados e quais são frutos de conhecimento do senso comum.

**Sobre a questão “e”**

Sugerimos verificar se o(a) estudante justifica sua opinião. O trabalho com a argumentação precisa ser desenvolvido também na lógica do “argumentar para aprender”.

- 1 O texto abaixo traz dicas que buscam tornar a prática de um esporte sobre rodas, no caso, o ciclismo, mais segura. Veja:



Tanto a bicicleta quanto os outros esportes apresentados podem oferecer riscos ao bem estar físico das pessoas que os praticam, por isso, equipamentos de segurança foram criados. O texto que você acabou de ler é um infográfico, a palavra vem de uma expressão em inglês que significa “informações gráficas”. Você deve ter observado que o infográfico combina linguagem verbal com outros recursos comunicativos, tais como: imagens, setas, cores, quadros, entre outros. A partir desse conhecimento, vamos continuar nossa reflexão para compreendermos melhor o texto.

### Atividade 1

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EF06LP09) Ler artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas.
- (EF06LP10) Identificar em textos de divulgação científica (artigos e ensaios) a organização hierárquica das informações (no caso de artigos expositivos), o movimento argumentativo empregado no texto, assim como os critérios de paragrafação, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e a organização do texto

### Atividade 1

Professor(a),

Se possível, explore o contexto de produção do texto e o site do biketoursp (<https://www.biketoursp.com.br/passeios/rota-parque-ibirapuera/>). Há outras informações e textos sobre o uso de bicicletas na cidade de São Paulo. Algumas fotos, vídeos e infográficos podem ser utilizados para ampliar as discussões iniciais com a turma.

- a) De que forma você fez a leitura do infográfico? De baixo para cima e da esquerda para a direita, como em textos mais convencionais? Ou você fez um percurso de leitura diferente? Explique.

Resposta pessoal. Em alguns textos compostos por múltiplos modos de linguagens, o percurso de leitura não é linear, como nos textos mais convencionais. É interessante comparar os percursos de leitura feitos pelos(as) estudantes, mostrando que há várias possibilidades.

- b) Qual é o assunto do texto?

Equipamentos de segurança que devem ser utilizados por ciclistas.

- c) Quais itens de segurança são obrigatórios na prática de ciclismo? Você concorda ou acha que deveria haver mais itens de segurança obrigatórios nesse esporte?

Apenas o retrovisor é obrigatório. É importante discutir a não obrigatoriedade do capacete.

- d) Qual é a importância da imagem do ciclista e da bicicleta para a compreensão do texto?

A imagem é fundamental no texto, pois as setas partem dela, lançando o olhar do leitor para a explicação sobre cada item de segurança. Além disso, a imagem ilustra cada item para que o leitor visualize cada um.

- e) Qual é a função das setas vermelhas e do pontilhado no infográfico?

Indicar a relação entre a imagem dos itens e a explicação sobre cada um deles.

- f) O título do infográfico é “Pedale Seguro”. Se você usar todos os itens de segurança apresentados no texto, na sua opinião, essa é uma compra barata ou cara?

O custo é de R\$133,00, sem contar com os óculos e com o calçado. Resposta pessoal. Deve-se levar em conta a realidade financeira dos(as) estudantes.

#### Sobre as questões “a”, “f” e “g”

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre as questões “d” e “e”

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

Professor(a),

As atividades retomam dimensões ensináveis do texto, especialmente aspectos da multimodalidade. Dionísio e Vasconcelos (2013) discutem a importância de relacionar as práticas de leitura na escola com diferentes modos de significação. Por tal razão, é importante discutir como o infográfico é lido jovens leitores, quais aspectos chamam mais atenção, como as cores e ilustrações promovem sentidos específicos, etc.

A temática permite também a produção de conversas orais e debates sobre acidentes de trânsito com ciclistas e o uso obrigatório de equipamentos. As práticas culturais da turma com bicicleta podem ser exploradas.



DIONÍSIO, Angela. P. Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita. In: MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. (Orgs). **Fala e escrita**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DIONÍSIO, Angela. P.; VASCONCELOS, Leila J. de. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.) **Múltiplas Linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Rio Tietê: atravessando São Paulo a nado

138

LÍNGUA PORTUGUESA

- g) No debate, conversamos sobre outros esportes radicais: patins, skate, parkour e *stand up paddle*. Você acha que itens de segurança também são necessários para esses outros esportes? Em pequenos grupos, duplas ou trios, discuta e liste sugestões de itens de segurança para cada um deles.

Esporte	Item de segurança
Patins	Resposta pessoal. Capacete, joelheiras e cotoveleiras serão, provavelmente citados para parkour, patins e skate. Com relação ao <i>stand up paddle</i> , alguns itens importantes são o colete salva-vidas, camisas com proteção UV ou protetor solar.
Skate	
Parkour	
Stand up paddle	

### ATIVIDADE 4 – Rio Tietê: atravessando São Paulo a nado

Na Atividade 2, conversamos sobre os vários esportes que podem ser praticados em diversos lugares da cidade de São Paulo. Mas, você sabia que, no rio Tietê, muitos esportes eram praticados? Natação e remo eram os principais. O rio Tietê corta todo o estado de São Paulo, nasce no município de Saleópolis, a 1.120 metros de altitude e a apenas 22 km do mar. O engraçado é que o Tietê não desagua no Oceano, mas segue pelo interior, cortando todo o estado de São Paulo e desaguando no rio Paraná. Esse aspecto facilitou a vida dos bandeirantes, lembram-se deles? Bom, mas... voltando a falar sobre esportes, dá para imaginar que o rio Tietê já tenha sido palco até mesmo de competições esportivas? Veja a chegada da primeira travessia a nado do rio Tietê.



Foto da chegada da primeira travessia a nado do Rio Tietê, 1924. Acervo do Clube Esperia.

#### Sobre a questão “g”

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

Professor(a),  
A atividade 4 articula a temática dos esportes à educação ambiental partindo do resgate histórico dos esportes praticados no Rio Tietê. É interessante conversar como os(as) alunos(as) sobre as imagens históricas para contrapor à atual realidade do Tietê, a qual será debatida na roda de conversa.

6º ANO

139

1 Agora, observe estas outras fotos:

#### Competição de remo



Acervo Clube Esperia.

#### Saltos ornamentais



Esportes aquáticos no Rio Tietê: Salto num dos clubes de regatas existentes ao longo do rio.



## RODA DE CONVERSA

### Esportes e meio ambiente

A admiração diante das fotos apresentadas justifica-se pela impossibilidade da prática esportiva no rio Tietê na atualidade. Talvez, essas imagens tenham causado em você não apenas admiração, mas também tristeza, por saber que o Tietê está tomado pela poluição.

Ônibus anfíbio navega pelo rio Tietê, na altura do Cebolão, no final de 2014



Converse com colegas e com o(a) professor(a) sobre a foto reproduzida acima:

- Que objetos você consegue observar no rio?
- Como você acha que esses objetos foram parar lá?
- Você observou que há um ônibus ao fundo da imagem?
- Por que esse ônibus está no rio?
- O que você considera importante que se faça para ajudar a despoluir o Tietê?

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



Professor(a),

Nessa proposta de roda de conversa, os(as) estudantes devem ser estimulados à discussão sobre a poluição que assola o Rio Tietê. Os três primeiros questionamentos propõem a análise da foto. Ao fundo da imagem, podemos ver o chamado “ônibus-anfíbio”, estratégia utilizada para chamar a atenção para a preservação do rio. Sobre o ônibus, observe o trecho de reportagem reproduzido abaixo:

Disponível em < <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/09/onibus-anfibio-navega-no-trecho-urbano-do-rio-tiete.html> >. Acesso em: 05 ago. 2018. 17/09/2014 07h54 - Atualizado em 17/09/2014 08h50

Converse sobre ações de diferentes agentes, tais como:

- população
- indústria
- governo
- entidades de proteção ambiental.



## VÍDEO

Assista a um documentário sobre os esportes que já foram praticados no rio Tietê, produzido por Rodrigo Garcia, como resultado de seu trabalho acadêmico apresentado na Faculdade do Povo de São Paulo (FAPSP).



Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=IKzhSVij-g>

2 Agora, vamos conversar sobre o que observamos no vídeo.

- a) O vídeo a que assistimos é um documentário e faz parte do universo jornalístico. Observe que Rodrigo Garcia trouxe outras vozes ao seu texto: Ilmar Schiavenato, Vital da Costa, Vitor Cezar Maniero, Henrique Nicolini e André Fracari Bertini. Por que você acha que essas pessoas foram escolhidas? Qual foi a função de cada uma para a composição final do texto?

Sugestão: Vital da Costa, Odete Lagonegro e João Avelange foram escolhidos porque foram atletas que competiram no rio Tietê. André Bertini, como é historiador, estudioso da cidade de São Paulo, foi chamado para contribuir com algumas explicações sobre como o rio era no século passado. A função deles é a de assegurar a veracidade das informações apresentadas na reportagem.

---



---



---



---



---

## Atividade 2

- EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentada.

Professor(a),  
Sugerimos que os(as) estudantes assistam ao vídeo sobre os esportes que já foram praticados no rio Tietê. Elenque no quadro quais seriam as possíveis temáticas que o vídeo-reportagem poderia trazer, mobilizando hipóteses sobre o conteúdo temático. Antes de assistir, converse com a turma sobre reportagens televisivas e o uso de imagens em movimento, entrevistas que compõem a reportagem etc. Indique a importância de tomarem notas ao longo da reportagem para que possam, depois, discutir os assuntos tratados. Se necessário, assista ao vídeo várias vezes, pausando-o para refletir sobre determinado aspecto.

- b) Observe que, no documentário, várias datas foram apresentadas com precisão. Cite, pelo menos, duas datas importantes e os fatos que aconteceram em cada uma delas.

Possíveis respostas: 1963 – Último campeonato de regata no Tietê.

1944 – Última travessia do Tietê a nado.

1936 – Maria Lemke esteve nos jogos de Berlim.

- c) Outras informações, que sempre são expostas, dizem respeito a lugares. Durante o documentário, mostraram-se alguns lugares da cidade de São Paulo. Que lugares foram esses?

Ponte das Bandeiras, Ponte da Vila Maria, Cebolão e Araçatuba.

- d) Retome suas duas últimas respostas e responda: qual é a importância das informações sobre lugares e datas nos documentários em geral e não somente no que estamos analisando?

Contextualizar os fatos para o(a) leitor(a), recortando-os de seu tempo-espaço.

- e) Observe as frases abaixo:

A festa dos vencedores deu lugar à **frustração** da despedida.

O clube guarda com carinho as conquistas da atleta **ilustre**.

De ponto de encontro das famílias, nadadores e remadores, ao rio que hoje **agoniza**.

O mau cheiro aqui é muito forte, a água é escura e **densa**.

#### Sobre as questões “b” e “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “d”

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.

Você sabe o que as palavras destacadas significam? Procure no dicionário e registre o significado de cada uma.

**Frustração** – é um sentimento que ocorre quando identificamos um erro entre aquilo que planejamos alcançar e o que realmente aconteceu.

**Ilustre** – qualifica aquela pessoa que é estimada, que possui qualidades dignas de louvor e de apreço.

**Agoniza** – Estado de transição ou sofrimento que precede a morte.

**Densa** – 1. Grosso. Escuro, carregado, pesado. Que é profundo, complexo.

f) A ação de agonizar é, normalmente, atribuída a seres humanos ou a animais. Mas ela já foi atribuída ao rio. Construa uma nova oração ligando o verbo “agonizar” a outros agentes que não sejam homens nem animais.

Resposta pessoal.

#### Sobre a questão “e”

- (EFCINTLP39) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos.

#### Sobre a questão “f”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF06LP37) Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.

Professor(a),

#### Sobre a questão “e”

Aproveite e discuta com a turma o uso do dicionário impresso e virtual para conhecer de que forma podemos consultar alguns significados das palavras fora dos contextos. Para refletir sobre vários usos, o(a) leitor(a) precisa relacionar as possibilidades descritas no dicionário com o contexto situado do texto. Alguns sites que podem ser consultados pelo celular dos(as) estudantes são: <https://www.dicionarioinformal.com.br> e <https://www.significados.com.br/>

Professor(a),

#### Sobre a questão “f”

Utilize o quadro para comparar algumas frases de turma para que todos possam compreender semelhanças e diferenças dos sentidos.

- g) Maria Lenk é um nome importante para a história do esporte nacional. Embora não tenha sido citada no documentário, é imprescindível conhecer alguns nomes que fazem parte da história do Rio Tietê. Leia, a seguir, uma breve biografia dessa esportista:

“**Comecei** a nadar em São Paulo, aprendendo no Tietê. **Depois**, construiu-se uma piscina na Associação Atlética São Paulo e comecei a treinar em piscina em 1930. **Então** houve o primeiro encontro feminino interestadual. Fui enviada pela Atlético ao Rio de Janeiro. E venci. Foi disputado na praia de Botafogo, onde havia uma arquibancada para o público. Em 1932, ano das olimpíadas, eu era recém-introduzida no esporte internacional. Realmente a chama olímpica se acendeu em mim lá em Los Angeles, onde eu aprendi muita coisa.”

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI6959-15254,00-MARIA+LENK.html>. Acesso em: 10 jul. 2018.



Que pessoa do discurso é usada no depoimento de Maria Lenk? Primeira, segunda ou terceira? Retire do texto um trecho que comprove sua resposta.

Primeira pessoa. Aprendi, venci.

- h) Observe as seguintes palavras sublinhadas no depoimento: “comecei, depois, então”. Qual é a função delas no depoimento de Maria Lenk? Explique.

Possibilitam a progressão coerente do texto, do assunto. O Começar introduz a discussão. O depois é um marcador de continuidade, apontando quais situações vieram após uma situação anterior. O “então” encerra, conclui a sequência de fatos.

- i) O pronome “onde” é usado duas vezes no trecho acima. A que outras palavras do texto esse pronome está relacionado cada vez que apareceu? Cite-as.

Praia de Botafogo e Los Angeles, respectivamente.

#### Sobre a questão “g”

- (EF06LP30) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão. GDA

#### Sobre a questão “h”

- (EF06LP29) Utilizar, de modo autônomo, organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.

#### Sobre a questão “i”

- (EF06LP28) Eliminar, autonomamente, repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, pronome, numeral etc.) e/ou fazendo elipse do referente.

Professor(a),

#### Sobre as questões “g”, “h” e “i”

Essas questões referem-se ao eixo análise linguística, aqui os(as) estudantes serão capazes de analisar o uso do tempo verbal para marcar a pessoa do discurso, reconhecer elementos de coesão no texto e observar estratégias para eliminar repetição por meio de substituição por pronomes.



6º ANO

145

- 3 Será que algum dia o rio Tietê ainda poderá ser palco da prática esportiva? Leia, com atenção, o texto a seguir para descobrir. Antes, veja a página original onde foi inicialmente publicado.



### Devolvendo o esporte ao rio Tietê

Em 6 de maio de 2013 por Henrique Nicolini



Foi firmado em meados de março um acordo entre o BNDES e a Sabesp que prevê investimento para a terceira etapa no Programa de Despoluição do Rio Tietê.

Os dois órgãos assinaram um contrato de financiamento da ordem de um bilhão e trezentos e cinquenta milhões. Os investimentos totais no lendário rio, com outras aplicações, vão somar dois bilhões e novecentos milhões e vão abranger 27 municípios da região metropolitana de São Paulo.

### Atividade 3

- (EF06LP09) Ler artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas.

Toda esta dinheirama pretende tornar o rio dos paulistas despoluído até 2016 e há planos para que os serviços tenham continuidade também após esta data, para que os esgotos continuem longe do lendário Anhembi.

Esta despesa é destinada à implantação de coletores, interceptores, redes coletoras e ligações domiciliares de esgoto. Este será um dos maiores projetos ambientais do mundo.

Se estes recursos forem bem empregados, a cidade devolverá o rio Tietê para o esporte, para a natação, para o remo (esportivo e recreativo) e até para o turismo.

Se tudo der certo, em 2017, a Travessia de São Paulo a Nado, a São Silvestre da água, poderá retornar ao calendário da natação paulista e o Espéria, o Corinthians, o C.E. da Penha e outros clubes ribeirinhos também terão condições de, novamente, soltar suas catraias no rio para a recreação de seus associados. A Federação Paulista de Remo também voltará a realizar regatas na mesma região de outrora, que entrou em decadência a partir de 1944, época em que João Havelange pegou tifo por nadar no rio já poluído.

Fonte: <https://blogs.gazetaesportiva.com/henriquenicolini/2013/05/06/devolvendo-o-esporte-ao-rio-tiete/> (adaptado). Acesso em: 10 jul. 2018.

- a) O texto que você acabou de ler foi publicado no blog do jornalista Henrique Nicolini, do site Gazeta Esportiva. Discuta com colegas e professor(a): qual é a função principal do texto lido?

- ( ) Descrever a competição “Travessia de São Paulo a Nado”.  
 ( ) Narrar histórias de esportistas que competiam no Tietê.  
 (X) Informar sobre investimentos para a despoluição do rio Tietê.  
 ( ) Convencer as pessoas a não jogarem lixo no rio.

- b) A partir da leitura do primeiro parágrafo do texto, podemos obter algumas informações, tais como: **o que** ocorreu, **quando** e **quem** estava envolvido na ação. Identifique essas três informações no trecho reproduzido: “Foi firmado em meados de março um acordo entre o BNDES e a Sabesp que prevê investimento para a terceira etapa no Programa de Despoluição do Rio Tietê”.

Quem: BNDES e a Sabesp.

Quando: em meados de março.

O que: Foi firmado um acordo que prevê investimento para a terceira etapa no Programa de Despoluição do Rio Tietê.

#### Sobre a questão “a”

- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

#### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

c) Com base nas suas duas últimas respostas, conclua: o texto lido é um(a):

- relato.  
 entrevista.  
 conto.  
 notícia.

d) Com relação à linguagem do texto, você a considera pessoal ou impessoal? O registro linguístico empregado é formal ou informal? A linguagem está adequada às funções desse gênero que você indicou na resposta anterior?

Impessoal, pois o autor escreve na terceira pessoa e busca se distanciar do fato relatado. Mais formal. As construções sintáticas respeitam a norma-padrão, não há gírias, abreviações etc. Sim, está de acordo.

e) O texto tem como tema um investimento no Programa de Despoluição do Rio Tietê. Esses investimentos foram realizados com o objetivo de cumprir que meta?

Tornar o rio despoluído até 2016.

f) A verba investida é destinada a que ações?

À implantação de coletores, interceptores, redes coletoras e ligações domiciliares de esgoto.

g) Identifique a que outras palavras ou expressões os termos destacados nas frases abaixo estão se referindo:

I. **Os dois órgãos** assinaram um contrato de financiamento.

BNDES e a Sabesp.

II. **Toda esta dinheirama** pretende tornar o rio dos paulistas despoluído até 2016.

Os investimentos (dois bilhões e novecentos milhões de reais).

III. **A cidade** devolverá o rio Tietê para o esporte.

São Paulo.

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

#### Sobre a questão “d”

- (EF06LP40) Reconhecer as situações comunicativas mais apropriadas ao uso de diferentes variedades, sem sobrepor uma à outra, valorizando-as e repudiando discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade considerada não-padrão.

#### Sobre as questões “e” e “f”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “g”

- (EF06LP27) Analisar estratégias de coesão lexicais utilizadas nos textos: de reiteração (sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) ou de colocação (palavras de mesmo campo semântico), reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.

h) Observe as frases a seguir:

1. Se estes recursos *forem* bem empregados, a cidade *devolverá* o rio Tietê para o esporte...
2. Se tudo *der* certo, em 2017, a Travessia de São Paulo a Nado *poderá* retornar ao calendário da natação paulista...

O texto de Henrique Nicolini foi publicado em 2013 e a previsão era de que o rio estivesse despoluído até 2016, mas isso não aconteceu. Sabendo disso, complete as lacunas abaixo de modo que as frases fiquem coerentes com a realidade de 2019.

- Se estes recursos **tivessem sido** bem empregados, a cidade devolveria o rio Tietê para o esporte...
  - Se tudo tivesse dado certo, em 2017, a Travessia de São Paulo a Nado retornaria ao calendário da natação paulista...
- i) No último parágrafo, encontramos a frase "soltar suas **catraias** no rio". Você já escutou essa palavra antes? Em que situações? Procure-a no dicionário e escreva o que ela significa no texto em análise.

Conforme o Priberam, "catraia" significa: embarcação pequena e robusta com remos e vela triangular, geralmente usada na pesca; construção ou fábrica de pouca importância; e prostituta de "baixa categoria".

---



---



---



---



---



---

- j) A acentuação gráfica um importante recurso da escrita. No texto, há algumas palavras cuja acentuação se justifica pela mesma regra. Escreva a regra de acentuação dos seguintes pares de palavras:

#### Sobre a questão "h"

- (EF06LP30) Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão.

#### Sobre a questão "i"

- (EFCINTLP39) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos

- Tietê / prevê

Oxítonas terminadas em "e".

---



---



---

- Lendário / municípios

Paroxítonas terminadas em ditongo crescente ("io"s).

---



---



---

- k) O documentário a que assistimos e a notícia que lemos são gêneros do discurso jornalístico e possuem algumas semelhanças, tanto em relação ao tema, à linguagem e à função ou ao objetivo. Retome os dois textos e preencha o quadro a seguir:

RETOMAR

Documentário e notícia	Semelhanças
Tema	
Linguagem	
Objetivo / Função	

- 4 Para encerrarmos a Atividade 3 em grande estilo, a proposta é voltarmos às datas de publicação do documentário e da notícia que analisamos. A primeira é de 2015 e a segunda é de 2013. De lá para cá, alguns anos se passaram e o rio Tietê continua muito poluído, apesar dos altos investimentos e de uma pequena redução na mancha de poluição. Então, o desafio agora é pensarmos no rio que queremos para o futuro. Você deve criar, junto com toda a turma e com a ajuda do(a) professor(a) dez manchetes de notícias **positivas** sobre o rio Tietê para os próximos dez anos. No final, vocês deverão fazer um mural de manchetes organizadas numa linha do tempo, tal como o exemplo abaixo:

#### Sobre a questão "j"

- (EF06LP45) Analisar as palavras quanto à sílaba tônica, empregando classificação gramatical adequada e nomeando as palavras de acordo com ela.
- (EF06LP43) Relacionar a presença dos diferentes acentos gráficos à tonicidade da palavra e à pronúncia - aberta ou fechada.

#### Sobre a questão "k"

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – O futebol e a cidade de São Paulo

150 LÍNGUA PORTUGUESA

Ano	Manchete	Fonte
2014	Trecho sem vida do rio Tietê reduz 70%, diz SOS Mata Atlântica.	G1 São Paulo
2015	Mancha de poluição no rio Tietê mais que dobra em um ano, diz ONG.	G1 Sorocaba e Jundiaí
2016	137 quilômetros do rio Tietê estão "mortos", mostra pesquisa.	Época
2017	Mancha de poluição no rio Tietê tem leve diminuição, aponta ONG.	Folha.uol
2018	68% das pessoas pagariam a mais para ter rio Tietê despoluído.	Envolverde

Na linha do tempo reproduzida anteriormente, usamos manchetes já publicadas, mas você e sua turma deverão criar as suas manchetes, pensando num futuro melhor para o Rio Tietê, ou seja, criando notícias que todos nós, que amamos nossa cidade e cuidamos do meio ambiente, gostaríamos de ouvir. Para a elaboração desses títulos, leve em consideração as seguintes orientações.

- Lembre-se da roda de conversa que deu início a esta atividade. Lá, consideramos que há vários agentes importantes para a preservação do rio: a população, a indústria, o governo e as entidades de proteção ambiental.
- A linguagem da manchete deve ser clara e objetiva.
- Os verbos, normalmente, são escritos no presente do indicativo.
- Títulos de notícias devem chamar a atenção do(a) leitor(a), mas não devem apresentar muitas informações, a fim de que o(a) leitor(a) fique curioso(a) e leia o restante do texto.

**ATIVIDADE 5 – O futebol e a cidade de São Paulo**

Todo nós sabemos que o futebol é o esporte mais popular do Brasil. Nós somos pentacampeões mundiais de futebol. Temos craques conhecidos mundialmente, como Neymar e Gabriel Jesus, que, a propósito, nasceram no estado de São Paulo. Quais outros craques brasileiros você conhece? Algum deles nasceu em seu bairro?

Quase tudo o que os jogadores famosos fazem vira notícia, desde um gol na partida do fim de semana ao fim do namoro com uma atriz famosa. Mas será que tudo merece virar notícia? O que será que faz um acontecimento virar notícia? Vamos descobrir juntos?

- (EFGAULTP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFGAULTP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto/gênero selecionado.
- (EFGAULTP04) Articular as informações/trechos do texto, identificando as/os mais relevantes de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses parciais/globais do assunto tratado.





## RODA DE CONVERSA

Depois de ver as imagens acima, discuta com o(a) professor(a) e colegas:

- Na sua opinião, elas trazem notícias importantes?
- Por qual delas você mais se interessou? Por quê?
- Quais são os assuntos abordados nas notícias em destaque?
- Em que veículos da mídia elas foram publicadas?

- 2) Agora, leia, com a ajuda do(a) professor(a), a notícia a seguir e, depois, responda às perguntas:  
Leitura

### Museu dedicado ao futebol é inaugurado nesta segunda em SP

*Espaço funcionará no Estádio do Pacaembu. Visitantes conhecerão história do esporte que virou arte no Brasil.*

A partir desta segunda-feira (29/09/2008), São Paulo ganha um museu totalmente dedicado à grande paixão nacional. O Museu do Futebol passará a funcionar no Estádio do Pacaembu, na Zona Oeste de São Paulo. Classificado como museu de terceira geração, o espaço combina diversas mídias para contar como o Brasil transformou o futebol.

“Este não é um museu que olha o futebol dentro das quatro linhas do campo. Ele vai mostrar a história de uma grande conquista do Brasil para o mundo”, disse Hugo Barreto, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, responsável pela concepção e realização do museu.

A ideia do projeto, criado pelo arquiteto Mauro Munhoz, com museografia de Daniela Thomas e Felipe Tassara, é fazer com que o visitante “viva” o futebol brasileiro por meio de três eixos: emoção, história e diversão, distribuídos em uma área 6,9 mil metros quadrados.

Logo na entrada, as paredes do saguão são decoradas com dezenas de quadros com fotos de objetos pessoais de torcedores e pessoas diretamente ligadas ao futebol. A técnica utilizada para fotografar e imprimir as imagens dá a impressão de 3D. Em seguida, ao subir para o primeiro andar, o visitante é recebido por uma imagem de Pelé que dá as boas-vindas em três idiomas.

O espaço seguinte é chamado de Grande Área, onde o museu procura mostrar a poesia do futebol em uma curta sucessão de imagens em vídeo de pés jogando bola. “Como algo trazido pelo inglês branco de elite, se transformou em algo do povo pobre e mestiço brasileiro. O futebol arte”, argumenta Barreto.



Professor(a),

Com esse diálogo, o(a) estudante construirá os primeiros conhecimentos acerca do contexto de produção dos textos jornalísticos, ou seja, qual registro empregam, quais seus suportes etc. Além disso, ao notar a multiplicidade de assuntos noticiados, o(a) estudante reconhecerá que os jornais possuem públicos-alvo também diversos e, por essa razão, agrupam suas produções em cadernos ou, no caso de *sites*, categorias/botões.

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

## Atividade 2

- (EFCAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.

6º ANO

153

Mais à frente, em outra sala, pode-se escolher escutar uma entre várias narrações de gols por grandes locutores esportivos nacionais, desde Ary Barroso. Ou, se o visitante preferir, ver alguma pessoa famosa falar sobre o gol que mais a emocionou.

Também fazem parte do “acervo” do museu outros recursos como áudio de gritos de torcida, jogos de futebol com bolas interativas, espaços para cobrança virtual de pênaltis e até um equipamento que irá mostrar como funcionam os músculos e toda a parte interna do corpo de um jogador – no caso, Ronaldinho Gaúcho.

Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL774953-9605,00-MUSEU+DEDICADO+AO+FUTEBOL+E+INAUGURADO+NESTA+SEGUNDA+EM+SP.html>. Acesso em: 1 maio 2018. (ADAPTADO)

a) O que foi noticiado, ou seja, qual o assunto abordado na notícia?

A criação de um museu, em São Paulo, dedicado ao futebol.

---



---

b) Por que você acha que o site resolveu publicar essa notícia?

Espera-se que o(a) estudante reconheça que o futebol foi assimilado pela nossa cultura, que, possivelmente, é um dos esportes mais praticados aqui, seja para lazer seja para competições; que perceba como, em grandes campeonatos, ele une indivíduos muito distintos em torno da mesma emoção. Por isso, noticiar a criação do museu a ele dedicado, o qual permitirá que se aprenda sobre o futebol no Brasil desde os primórdios, reviver acontecimentos importantes e até arriscar um passinho, com certeza, é um fato de interesse coletivo.

c) Na sua opinião, tudo que acontece pode virar uma notícia?

Espera-se que o(a) estudante perceba que nem todos os fatos precisam de cobertura jornalística. Que é necessária a existência de algum grupo que se interesse por ele para, então, figurar nos jornais, revistas etc.

---



---

d) Que fatos interessantes do seu bairro ou de sua cidade poderiam se tornar uma notícia?

Resposta pessoal.

---



---



---



---

#### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

#### Sobre a questão “c” e “e”

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

Professor(a),

As questões dessa etapa antecipam uma discussão, na qual se conceituará fato, acontecimento etc., acerca do que pode ser, ou não, tema de notícias e reportagens. Com essas primeiras reflexões, o(a) estudante perceberá que todo conteúdo de textos jornalísticos diz respeito a um interesse coletivo e não individual.

- e) Imagine que você trabalha para um veículo da mídia, como um jornal, uma revista ou para um site da internet. Agora, você recebeu a missão de selecionar as notícias que serão publicadas. Entre as opções abaixo, marque um X naquelas que você escolheria para publicar:

- O casamento de sua prima.
- Uma tentativa de assalto a uma agência bancária.
- A construção de um hospital no seu bairro.
- A compra de um uniforme novo para a equipe de futebol da escola.
- A eleição para prefeitos e vereadores de São Paulo.
- O nascimento do filho de sua vizinha.



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Vamos conhecer melhor nossa cidade e sua relação com o futebol? Com a ajuda do(a) professor(a), formem pequenos grupos e pesquisem, na internet, notícias e reportagens sobre a chegada do esporte a nossa cidade e outros fatos históricos que vocês acharem interessantes. Uma sugestão de fonte pesquisa é o link: <http://emails.estadao.com.br/blogs/arqui-achados/spac-o-primeiro-club-de-sao-paulo/>.

- 3) Após a pesquisa feita na Sala de Informática, responda às perguntas e indique a fonte de sua pesquisa.

Como o futebol chegou a São Paulo?	Com a construção de ferrovias e, por meio delas, a chegada de imigrantes.
Em sua pesquisa, você leu alguma coisa sobre Charles Miller? Quem foi ele?	Filho de imigrantes ingleses que, com uma bola de couro na bagagem, trouxe o futebol ao Brasil, em 1864. Entretanto, segundo a Superinteressante, ele não foi o primeiro. ( <a href="https://super.abril.com.br/historia/o-futebol-chegou-ao-brasil-de-trem-e-muito-antes-de-charles-miller/">https://super.abril.com.br/historia/o-futebol-chegou-ao-brasil-de-trem-e-muito-antes-de-charles-miller/</a> )

Professor(a),

#### Sobre a questão “e”

Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que, como assuntos da esfera privada não geram impacto na vida coletiva, não interessam à população em geral.



#### Atividade 3

Auxilie os(as) estudantes a pesquisar em enciclopédias impressas e virtuais, além de consultar sites e blogs especializados nos assuntos. Se possível, anatem as fontes de pesquisa para possíveis comparações e discussões na sala.

#### Sobre a questão “e”

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

#### Laboratório de Informática

##### Atividade 3

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.

6º ANO

155

Quem foram os primeiros praticantes do esporte em nossa cidade?	Funcionários da SP Railway, do London Bank e da companhia de gás.
Qual foi o primeiro clube de futebol da cidade e onde ele ficava localizado?	São Paulo Athletic Club: Clube Atlético de São Paulo. No bairro da Consolação.
Você encontrou, em sua pesquisa, algo curioso que tenha chamado sua atenção? O que?	



### TOME NOTA!

#### Como eu posso dar uma notícia?

Você já entendeu que nem tudo vira notícia e que existem várias formas de se noticiar um fato importante, pode ser por meio de uma revista, de um jornal ou mesmo de um site na internet. Porém, independentemente, de onde ela é publicada, as notícias apresentam características comuns entre si.

- 4 Veja a notícia que estampou a capa do jornal *Folha de S. Paulo*, no dia 23 de janeiro de 2014:

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.

### Tome Nota

- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.



Professor(a),

Caso haja divergência de respostas, procure relacionar com as diversidades de fontes, com a própria credibilidade do material consultado. A diversidade de respostas faz parte do ato de pesquisar, assim como a dúvida e a busca por questões sem respostas prontas. Oriente os(as) estudantes sobre como realizar a pesquisa e anotar as informações.



Discuta com o(a) professor(a) e com os(as) colegas e responda às perguntas a seguir:

- a) Como aparece o título principal, ou seja, a manchete da notícia? Por que o jornal a coloca dessa forma?

Um percentual de indivíduos contrários aos rolezinhos. Porque informa os resultados de uma pesquisa do Datafolha na qual a opinião expressa na manchete alcançou o maior percentual entre os entrevistados.



### TOME NOTA!

Há outra parte do texto que também recebe certo destaque. É o que, no jornalismo, se chama de **linha fina**. Ela tem a função de reforçar a manchete e de introduzir o(a) leitor(a), chamando sua atenção para informações do texto que não aparecem no título principal.

- b) A linha fina da notícia, que você acabou de ler, traz um número diferente do que aparece no título. A que se refere cada um desses dois números?

O primeiro número se refere àqueles que repudiam a prática dos rolezinhos, que acreditam que esses não deveriam acontecer. Já o segundo percentual, se refere àqueles que, contrários ou favoráveis a tal encontro, acreditam que os shoppings não têm o direito de barrar a entrada/circulação de qualquer indivíduo em suas lojas.

Professor(a),  
Antes da leitura da notícia do jornal Folha de S. Paulo, converse com os(as) sobre a prática do 'rolezinho' na cidade de São Paulo. Procure levantar o conhecimento prévio deles sobre a temática e a opinião do grupo sobre a prática. A própria formação da palavra "rolezinho" pode ser explorada, bem como seu uso mais recente. A temática é polêmica, pois pode ser alvo fácil de discriminação social. Para saber mais, sugerimos alguns textos que podem ajudar na mediação:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rolezinho>

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2014/01/entenda-o-que-sao-os-rolezinhos-e-a-repercussao-que-causaram-na-internet-4390554.html>

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/rolezinhos-discriminacao-social.htm>

## Atividade 4

### Sobre a questão "a"

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Tome Nota

- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

### Sobre a questão "b"

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.



### TOME NOTA!

#### O que é lide ou lead?

O jornalismo usa o termo para resumir a função do **primeiro parágrafo**: introduzir o(a) leitor(a) no texto e prender sua atenção.

Há dois tipos básicos de lide: o noticioso, que responde às questões principais em torno de um fato (o quê, quem, quando, como, onde, por quê), e o não-factual, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor.

Fonte: Folha Online. Disponível em: <[http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_edicao\\_1.htm](http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_1.htm)>. Acesso em 01 maio 2018.

- 5 Com base nessa afirmação, busque no lide, ou seja, no primeiro parágrafo da notícia que acabou de ler, as respostas das perguntas a seguir:

a) O que está sendo noticiado?

*Que, em uma pesquisa do Datafolha, a maioria dos entrevistados se mostrou contra os rolezinhos e que esse cenário segue inalterado em outros recortes de pesquisa.*

b) Quem são as personagens?

*Os jovens da periferia.*

c) Há expressões que indicam o modo como o fato aconteceu? Quais?

*"São contra", "tem o apoio", "não se posicionam".*

d) Onde acontecem os chamados "rolezinhos"?

*Em shoppings.*

Professor(a),  
Se possível, projete e explore outros leads e o gênero notícia com a turma. A percepção dos elementos e sua relação com a temática é importante para que se compreenda a função da notícia, o seu público alvo e como o assunto está sendo tratado pelos jornalistas, que normalmente não assinam a matéria. Relacione também com a multimodalidade, ou seja, a diagramação da página, a escolha de fontes e tamanhos diferentes, das fotografias, etc.

### Atividade 5

#### Sobre as questões "a", "b" e "d"

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.



MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos**: notícias e carta de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

e) O lide deixa claro quando isso acontece? Explique.

*Não, porque sua função não é detalhar como uma situação aconteceu, mas sim apresentar os percentuais de cada opinião em uma pesquisa a respeito de um fato anteriormente ocorrido. Ou seja, é um lide não-factual. Nesse sentido, não importa quando ou onde a pesquisa foi realizada, porque pode partir da voz de sujeitos de contextos diversos.*

6 Observando a notícia sobre os “rolezinhos”, publicada pela Folha de S. Paulo, e a notícia sobre a fundação do Museu do Futebol, publicada pelo portal de internet G1, você vai perceber que os dois textos trazem depoimentos de entrevistados. Volte aos textos e responda aos questionamentos. Quem é a pessoa entrevistada na reportagem do G1?

*Hugo Barreto, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, responsável pela concepção e realização do museu.*

7 A segunda notícia expõe claramente o posicionamento daqueles que são contra os “rolezinhos” e o dos que são a favor deles. Entretanto, apenas um dos lados ganha voz no texto, pois só aparece o depoimento de uma pessoa.

a) Quem é essa pessoa e quem ela representa?

*O presidente da Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping), Nabil Sahyoun.*

b) Na sua opinião, por que o jornal dá voz ao outro grupo?

*Por ser o grupo que se diz prejudicado pelos rolezinhos e também o único que possui um representante formal de seus interesses. Além disso, o lado ganha voz para mostrar uma negociação supostamente democrática entre ele mesmo, líderes da periferia e o estado; fato que, de algum modo, garantiria os anseios de todas as partes.*

8 Comparando as duas notícias, que elementos textuais ajudaram você a identificar os trechos de relatos? Transcreva alguns a seguir:

*O uso de aspas e de verbos elocutórios, como “disse” e “argumenta”.*

Professor(a),

### Atividade 7

Explore também o fato de que tal fato é noticiado em um jornal mais voltado para as camadas da população que, talvez, não pratiquem o “rolezinho”. Como será que tal temática poderia ser apresentada de maneira mais positiva ou com outro enfoque? A leitura crítica será importante para analisar o texto.

### Sobre a questão “e”

- (EFCAUTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo fundamental do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

### Atividade 6

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Atividade 7

#### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “b”

- (EF06LP08) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais em artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos do texto e reconhecer os valores neles veiculados.

### Atividade 8

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).

### Atividade 8

Retome conhecimentos linguísticos dos(as) estudantes sobre o uso de sinais gráficos para analisar o discurso reportado, especialmente as aspas nas notícias. Os verbos de elocução e outros mecanismos podem ser alvo de discussão e problematização. Se necessário, leve outros exemplos.



CUNHA, Dóris. O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião. In: Angela Dionísio et al. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Editora Lucerna, 2002.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – As notícias esportivas do nosso bairro

6º ANO

159

### ATIVIDADE 6 – As notícias esportivas do nosso bairro

Até aqui, você deve ter percebido como nós somos ligados a esportes. No Brasil, os esportes são destaques constantes nos meios de comunicação. Os jornais sempre têm um caderno exclusivo para tratar de notícias esportivas. Há revistas impressas ou digitais que são especializadas em esportes. Mas o que está estampado nas manchetes de jornais e nas capas de revistas pode estar mais perto de nós do que podemos imaginar. Desde o início desta Unidade, vimos vários lugares da cidade de São Paulo onde podem ser praticados esportes radicais. Você já ouviu falar em Gabriel Jesus? Um paulistano que passou maior parte de sua infância em Jardim Peri e hoje é titular da Seleção Brasileira. Em 2014, por exemplo, ele assistiu à Copa do Mundo junto com seus amigos do bairro... Quem diria que, dois anos depois, estaria ganhando o ouro olímpico com a Seleção Brasileira de Futebol?



#### RODA DE CONVERSA

Converse com o(a) professor(a) e colegas:

- É comum a prática esportiva no seu bairro?
- Que esportes as pessoas mais praticam?
- Em que espaço? Há quadras ou espaços específicos para a prática de esportes?
- Há algum esportista no seu bairro que tenha ficado famoso, ou seja, que tenha “virado notícia”?

### Produzindo um boletim de notícias

#### ETAPA 1

**Organizando a pauta** – Terminamos a Roda de Conversa com a expressão “virar notícia”. Ao final desta Unidade, nosso desafio será montar um boletim digital de notícias sobre esportes em nossos bairros. Então, para começarmos, a primeira coisa é pensar na PAUTA. Mas você sabe o que é isso?

A pauta é que determina o começo da produção da notícia, por que e como um fato se torna notícia. Nela, define-se que acontecimento merece virar notícia.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

### Produzindo Boletim de Notícias

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP25) Tomar notas de informações que poderão ser utilizadas no texto que será escrito, no processo de pesquisa do conteúdo temático



Professor(a),

Sugerimos que os(as) estudantes possam fazer uma síntese com cartazes sobre a relação do bairro com os esportes a partir das perguntas iniciais. Se necessário, amplie as questões, levando em consideração as características do bairro e de seu entorno.

### Produzindo Boletim de Notícias

Se possível, leve para a turma um boletim de notícias. Analisem suas características e suas formas de interagir com o público alvo. Uma boa conversa em torno dos boletins podem ajudar os(as) estudantes a compreender a proposta.



## PARA SABER MAIS

Toda notícia é um acontecimento e todo acontecimento é um fato, mas nem todo fato é acontecimento e nem todo acontecimento é uma notícia!”

**FATO** é qualquer ocorrência fenomênica no mundo, qualquer coisa que se faz ver que ocorre.

**ACONTECIMENTO** é aquilo que foge da nossa expectativa de normalidade; causa uma variação em um grupo; “gira” por causa de um interesse. É uma quebra na rotina. Imaginamos sempre uma normalidade no nosso cotidiano, a quebra dessa expectativa é um acontecimento.

**NOTÍCIA** é toda essa quebra de rotina (acontecimento) que tem uma grande repercussão, que atinge um grupo maior, assim sendo, que possui uma relevância maior que os outros acontecimentos.

**Exemplo:** *pegar o metrô lotado todo dia é um fato. Se um dia ele quebrar e ocasionar um atraso de uma hora, vira um acontecimento, pois quebra a rotina, sai da normalidade. Se esse atraso gerar caos na cidade de São Paulo, atingindo vários grupos, ou até mesmo causando brigas dentro das estações, ou mortes, ganha uma maior relevância e pode virar notícia, uma vez que atinge mais grupos e mexe com os valores humanos (no caso da morte, a vida).*

XAVIER, Cadu. **Fato, acontecimento e notícia:** Comunicação Comparada II. Disponível em: [http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/index.php?option=com\\_content&view=article&id=294:fato-acontecimento-e-noticia&catid=64:comparada-ii&Itemid=56](http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/index.php?option=com_content&view=article&id=294:fato-acontecimento-e-noticia&catid=64:comparada-ii&Itemid=56). Acesso em: 22 abr. 2018.

**1º Passo** – Forme duplas ou trios com colegas que moram no mesmo bairro que você e discuta sobre o seguinte questionamento:

### Que fato pode virar notícia esportiva no nosso bairro?

**2º Passo** – O que vocês farão para definir os fatos que virarão notícia? Organize as ações, respondendo aos questionamentos a seguir:

Quem é meu grupo?	
-------------------	--

## Para Saber Mais

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.



Professor(a),

Leve notícias recentes sobre o bairro ou sobre a cidade para que os (as) estudantes possam discutir as características do gênero notícia. Se achar importante, relacione os conteúdos também com as notícias do telejornal. Assim, os estudantes poderão ampliar as características dos fatos, acontecimentos e aprofundar sua compreensão do que é notícia.

FILHO, Francisco. **Gêneros jornalísticos:** notícias e carta de leitor no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2011.

BARBOSA, J. P. Do professor suposto pelos Pcn's ao professor real de língua portuguesa: São os pcn's praticáveis?. In R. H. R. Rojo (org.) **Praticando os PCNs:** Dos Parâmetros Curriculares Nacionais às Práticas de Sala de Aula – Língua Portuguesa. SP/ Campinas: EDUC/Mercado de Letras, 2001.

6º ANO

161

Pratico esportes no meu bairro?	
Já aconteceu algo interessante nessas minhas práticas esportivas?	
Quando passeio pelo meu bairro, vejo pessoas participando esportes?	
Como são essas pessoas? Homens, mulheres, crianças, idosos(as)?	
Que esportes elas participam?	
Em que lugar do bairro?	
Há lugares apropriados para as práticas esportivas no bairro, tais como quadras ou campinhos?	
Há algum morador do bairro que já tenha vencido alguma competição esportiva?	
No meu bairro, há academias, associações ou escolinhas de esportes?	
Alguma dessas escolinhas, associações ou academias realiza projetos sociais?	

**Não se esqueça de registrar tudo!**

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EF06LP21) Produzir notícia, considerando as características do gênero e da situação comunicativa.

Professor(a),  
Discuta as questões com a turma antes de iniciarem o planejamento e discussão dos trabalhos. Oriente-os a tirar dúvidas e discutir entre os grupos, determinados aspectos e informações.

**3º Passo** – Sobre o que você e seu grupo irão escrever? Registre, a seguir, o que pode virar notícia esportiva em seu bairro.

### ETAPA 2

**Planejando a escrita** – Agora que você e seu grupo já definiram a pauta, é hora de planejar a escrita da notícia.

**1º Passo** – compreender o contexto de produção da notícia:

<p><b>QUEM</b> escreverá a notícia?</p> <p>A dupla ou trio que definiu a pauta.</p>	<p><b>Para QUEM</b> a notícia foi escrita?</p> <p>Leitores(as) de blogs de notícias interessados em esportes, além de colegas, familiares e moradores dos bairros noticiados.</p>	<p><b>ONDE</b> circulará a notícia?</p> <p>Boletim digital de notícias.</p>	<p><b>QUANDO</b> a notícia circulará?</p> <p>Assim que estiver revisada e pronta para ser publicada.</p>
---	---	---	--

- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado.
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

Professor(a),  
Converse com os(as) estudante sobre a importância de planejar os textos, separando informações mais relevantes e outras que podem ser utilizadas ao longo do texto. As perguntas podem nortear a produção de uma notícia, mas é possível também abrir espaço para outros modos de enunciar e comentar fatos e acontecimentos.

**2º Passo** – entrevistar moradores para obter informações

Uma prática comum de jornalistas é entrevistar pessoas para fundamentar suas informações. No documentário a que assistimos sobre os esportes praticados no rio Tietê, na Atividade 3, o autor entrevistou um historiador, um ex-remador, entre outros, para obter informações e, assim, estruturar seu documentário. Já na Atividade 4, analisamos uma notícia cujo tema era a inauguração do Museu do Futebol. O jornalista levou, a seu texto, falas de Hugo Barreto, secretário geral da Fundação Roberto Marinho, de modo a acrescentar informações sobre o Museu e a dar credibilidade ao fato noticiado.

Então, agora é o momento de colher informações sobre os acontecimentos que virarão notícia. Seu grupo deve se preparar para as entrevistas da seguinte forma:

- Escolher os(as) entrevistados(as), levando em consideração as informações que você coletou por meio da entrevista.
- Identificar-se como estudante e explicar ao(à) entrevistado(a) o objetivo da entrevista, alertando, inclusive, para a publicação do texto na internet.
- Mostrar-se interessado em tudo o que o(a) entrevistado(a) disser, pois é uma atitude respeitosa.
- Gravar a entrevista para não perder as informações, utilizando-se, se for possível, de algum aparelho digital: o celular, por exemplo.
- Elaborar as perguntas antes do momento da entrevista, ou seja, fazer um roteiro e mostrar ao(à) professor(a).

Registre as perguntas elaboradas:

**Perguntas**


Professor(a),  
Oriente os grupos nas entrevistas, planejando as perguntas que poderão ser realizadas aos entrevistados e a mídia que será utilizada. Os celulares possuem vários aplicativos que permitem facilmente realizar gravações em áudio. Comente sobre a prática comum de entrevistar no jornalismo, pois é uma das formas de compreender as diversas versões ou visões sobre um determinado fato. A notícia não é neutra, por isso a seleção dos entrevistados e a escolha de determinados trechos revelam uma posição.

**Sobre as questões “a”, “b”, “c”, “d” e “e”**

- (EFCINTLP17) Reconhecer as características do contexto de produção como orientadoras de todas as decisões que serão tomadas no processo de escrita, do planejamento do conteúdo temático à revisão.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.
- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado.
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado.

- f) Agora, registre as informações que coletou na(s) entrevista(s) e que, provavelmente, usará para produzir a notícia.

Nome do(a) entrevistado(a)	Principais informações

- g) Por último, relembre as características de reprodução das falas dos entrevistados na notícia. Reveja os trechos de uma das notícias reproduzidas na Atividade 4:

*“Este não é um museu que olha o futebol dentro das quatro linhas do campo. Ele vai mostrar a história de uma grande conquista do Brasil para o mundo”, disse Hugo Barreto.*

*“Como algo trazido pelo inglês branco de elite, se transformou em algo do povo pobre e mestiço brasileiro. O futebol arte”, argumenta Barreto.*

**Uso de aspas e de verbos de dizer.**

**3° Passo** – planejar as partes da notícia

#### Sobre as questões “f” e “g”

- (EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado.

Professor(a),  
Oriente a importância dos roteiros e das perguntas. A atividade poderá ser realizada após ouvir as gravações, pois ela pressupõe uma síntese dos pontos mais importantes.

6º ANO 165

**Agora, vamos planejar a notícia?!**

**Título**

Deve ser atrativo para o leitor, possuir pelo menos um verbo no presente.

**Linha fina**

Deve complementar a informação dada no título, antecipar o que será apresentado no corpo da notícia, mas mantendo informações do lide omitidas.

**FOTOGRAFIA**

Deve comunicar o leitor de forma clara, despertar a atenção para o assunto. Às vezes, transmite mais impressões do que as palavras.

**Lide**

O quê? Quem? Quando? Onde? Como?

**Corpo**

Detalhamento das informações apresentadas no lide, apresentação dos relatos dos entrevistados.

- (EFCINTLP18) Recuperar, criar ou pesquisar o conteúdo temático do texto que será escrito, tanto quando se tratar de reescrita (recuperação), quanto de autoria (criação/invenção, textos ficcionais) e de pesquisa (textos de divulgação científica; jornalísticos, entre outros).
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.

Professor(a),  
Leve algumas notícias recentes de um jornal diário e explore a escolha de determinados elementos com base na página e no planejamento anterior:

- Título
- Linha Fina
- Fotografia
- Lide
- Corpo

Os grupos podem receber notícias de jornais diferentes, mas que relatam o mesmo fato para discutir entre si.





Após a segunda versão da notícia, releia atentamente e analise com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
O assunto escolhido é relevante o suficiente para chamar a atenção dos(as) leitores(as)?		
O título cria expectativa no(a) leitor(a) provocando sua curiosidade?		
O bairro escolhido está bem representado no texto?		
A foto escolhida dialoga ou complementa o título?		
Os fatos são bem descritos conforme a organização do lide?		
As informações do lide são detalhadas ao longo do texto de modo que os fatos fiquem claros?		
Os depoimentos dos entrevistados auxiliam na narração dos fatos complementando-os ou dando veracidade a eles?		
Os parágrafos estão bem divididos?		
A pontuação está adequada? Principalmente o uso da vírgula e das aspas?		
A linguagem é clara e objetiva?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a segunda versão da notícia:

---



---



---

- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.
- (EFCINTLP27) Reler, ao terminar de escrever o texto, marcando trechos que parecem necessitar de ajustes, para efetuar a revisão posterior.

Sugerimos ler e explicar para a turma os critérios de avaliação, realizando uma autoavaliação com atenção. Cada pergunta pode ser discutida e exemplificada, retomando os pontos de dúvidas. A primeira produção é importante, pois pode ser uma avaliação diagnóstica do que os(as) estudantes aprenderam sobre aspectos do gênero. Algumas turmas podem apresentar problemas diferentes, por isso é importante notar o que se torna ainda um obstáculo para alguns(as) estudantes. É possível que alguns(as) tenham dificuldades em acentuação de palavras e outros em determinadas questões ortográficas ou no processo de pontuação. Se necessário, planeje fichas didáticas e atividades específicas para determinadas dificuldades.

A revisão é um processo muito importante, pois “ocorre em um momento posterior ao momento da produção, o que torna possível ao produtor certo distanciamento do texto, para reler, revisar e refazer”. (Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, SÃO PAULO, 2018, p.39).



DOLZ, Joaquim; GAGNON, Roxane; DECÂNDIO, Fabrício. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas: Mercado de Letras, 2010.



Após a segunda versão da notícia, releia atentamente e analise com a ajuda do(a) professor(a) os seguintes aspectos:

Nossos critérios de avaliação	Sim ou Não	O que preciso melhorar?
O assunto escolhido é relevante o suficiente para chamar a atenção dos(as) leitores(as)?		
O título cria expectativa no(a) leitor(a) provocando sua curiosidade?		
O bairro escolhido está bem representado no texto?		
A foto escolhida dialoga ou complementa o título?		
Os fatos são bem descritos conforme a organização do lide?		
As informações do lide são detalhadas ao longo do texto de modo que os fatos fiquem claros?		
Os depoimentos dos entrevistados auxiliam na narração dos fatos complementando-os ou dando veracidade a eles?		
Os parágrafos estão bem divididos?		
A pontuação está adequada? Principalmente o uso da vírgula e das aspas?		
A linguagem é clara e objetiva?		

Comentários do(a) professor(a) sobre a primeira versão da notícia:

---



---



---



---

- (EF06LP17) Reescrever textos, no gênero em estudo, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos.
- (EFCINTLP21) Revisar o texto enquanto está sendo produzido e depois de terminada a primeira versão, considerando as características do contexto de produção, além de realizar os ajustes necessários para garantir a sua legibilidade e efeitos de sentidos pretendidos.

Sugerimos escolher duas ou três produções da turma e ler coletivamente, projetando-as em cartazes, no datashow ou no próprio quadro. A leitura poderá ser feita coletivamente, assim como a análise de cada critério de avaliação. Desta forma, os(as) estudantes poderão perceber e ter consciência das maiores dificuldades do grupo e das aprendizagens já consolidadas. Possenti (2005, p. 02) defende que “a escrita é uma atividade que, na escola, deve ser abundantemente praticada, com diversas finalidades, entre as quais está o próprio aprendizado da escrita”. Por isso, para o autor, “o domínio da escrita depende de que ela seja praticada, isto é, de que os estudantes escrevam regularmente na escola e fora dela...” (p.10).

POSSENTI, Sírio. Aprender a escrever (re)escrevendo. São Paulo: Ministério da Educação, CEFIEL, 2005. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7265889-Aprender-a-escrever-re-escrevendo.html>

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 7 – Boletim de notícias esportivas

6º ANO

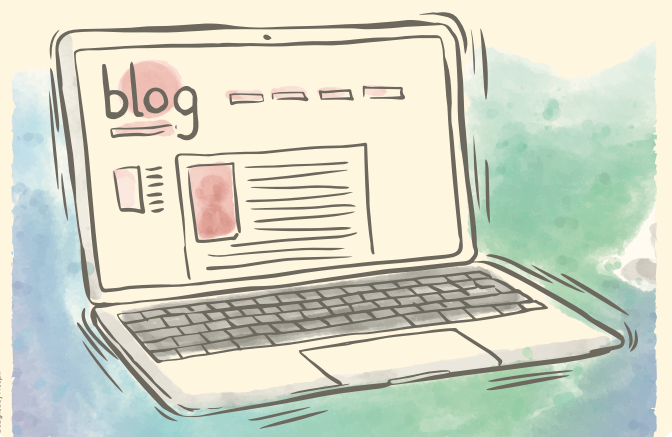
171

### ATIVIDADE 7 – Boletim de notícias esportivas



#### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Quando todas as notícias estiverem prontas e as fotos selecionadas, a turma deverá ir à Sala de Informática para digitar o texto. Cada grupo deve destacar o título com tamanho de letra maior e usar itálico na linha fina. Enquanto isso, o(a) professor(a) criará um blog para que todas as notícias sejam postadas lá. O nome do blog deverá ser definido previamente na sala.



#### Laboratório de Informática

- (EF06LP21) Produzir notícia, considerando as características do gênero e da situação comunicativa.
- (EF06LP38) Identificar e empregar recursos gráfico-textuais que compõem o material lido, observando recuos necessários, alinhamento (à esquerda, centralizado, à direita ou justificado), espaços entre linhas, tipo e tamanho de letra, tipo de fonte, estilo (negrito, itálico, sublinhado), cores e capitulação (primeira letra maiúscula) e reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.



Após a produção das notícias, torna-se importante o papel da circulação do boletim para que outros leitores possam ler e apreciar os textos, as temáticas e as informações. Procure criar um blog da turma para circulação de tais materiais ou realize um jornal mural para que a comunidade possa ler as notícias produzidas.



ROJO, Roxane. MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola. 2013.





# UNIDADE 4

A Unidade 4 – **Exercitando o riso: paródias na sala de aula** – organiza-se em torno de seis atividades que relacionam o trabalho de leitura, produção textual e oralidade. Em torno do humor e das paródias, a unidade procura explorar a produção, com repertório prévio, paródia de canções, poemas, respeitando as características do texto-referência e da situação comunicativa (EF06LP20).

De forma interdisciplinar, a Atividade 1 compõe ações didáticas que exploram releituras de uma famosa pintura e sua relação com a própria cidade de São Paulo. As relações intertextuais e o próprio conceito de intertextualidade começam a ser didatizados de forma pontual para os(as) estudantes do 6º ano. Como última unidade do ano letivo, espera-se aprofundar uma progressão nas atividades de compreensão de leitura, fazendo-os ler nas entrelinhas e com maior criticidade a produção cultural. Diferentes gêneros, como os ‘memes’ e ‘cartuns’, surgem para apoiar a leitura intertextual e o diálogo entre os textos. Ao mesmo tempo, a pesquisa e a mobilização de conhecimentos históricos fazem com que uma leitura mais crítica e aprofundada seja realizada com a turma.

Ao longo da Atividade 2, um clássico dos irmãos Grimm é retomado de maneira intertextual. Desta forma, pode-se explorar a intertextualidade hetero-

-autoral (relações produzidos por diferentes autores), mas também a intertextualidade exoliterária (relações entre textos literários e não literários). As produções culturais infantis e juvenis podem ser retomadas, assim como os conhecimentos prévios sobre diferentes aspectos. Desta forma, espera-se que os conhecimentos já conhecidos possam ser ampliados por meio de atividades de leitura e de oralidade. Uma progressão necessária é realizada na Atividade 3, uma vez que um poema de Drummond (talvez, ainda não tão conhecido dos(as) estudantes) ganha a cena para a realização de atividades e reflexões sobre a intertextualidade. Segundo Kristeva (1974, p. 64), “todo texto se constrói como mosaico de citações”, isto é, todos os textos possuem relações mais ou menos explícitas com outros textos. Nas atividades produzidas para a Unidade 4, tais relações são exploradas, especialmente as paródias. A produção escrita de uma primeira paródia do poema “Quadrilha” de Drummond justifica toda a exploração ao longo da Atividade 3.

No final da Unidade 4, as últimas atividades orientam a produção textual e a escolha de uma canção para realização de uma paródia. Após analisarem paródias e discutirem algumas características textuais, discursivas e culturais da paródia, a turma poderá criar um canal para divulgar algumas delas, sobre determinada temática. Assim, o trabalho coletivo, a pesquisa e

discussão oral e o trabalho com produções midiáticas assumem um papel de destaque ao longo da unidade. O Laboratório de Informática e a Sala de Leitura poderão contribuir para uma ampliação das reflexões sugeridas aqui, pois podem trazer outras situações de leitura, oralidade e produção escrita em que o humor e a paródia possam ser centrais. Desejamos muita diversão, risos e produção de conhecimento no final de mais um ano letivo!

#### Para saber mais:

KOCH, Ingedore; BENTES, Anna. CAVALCANTE, Mônica. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo, Cortez, 2007.

DIONISIO, Angela. Conversa entre textos. In: **Diversidade textual**: os gêneros na sala de aula / organizado por Carmi Ferraz Santos, Márcia Mendonça, Marianne C.B. Cavalcanti. 1.ed., 1. reimp. — Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em : <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/11.pdf>

KRISTEVA, Júlia. **Introdução à semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

FIORIN: José Luiz de. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

## UNIDADE 4 – Exercitando o riso: paródias na sala de aula

### UNIDADE 4

## Exercitando o riso: paródias na sala de aula

#### OBJETIVOS DESTA UNIDADE

Ao final deste estudo você aprenderá a:

- identificar o diálogo existente entre textos de diferentes gêneros.
- refletir sobre esse diálogo, compreendendo os conceitos de intertextualidade e intertexto.
- analisar a intertextualidade presente em charges, postagens, propagandas, tiras, contos, poemas, letras de canção.
- comparar diferentes versões de contos, poemas e letras de canção.
- compreender o conceito de paródia como um tipo específico de intertextualidade.
- produzir uma paródia a partir de uma letra de canção.
- criar um canal de paródias no YouTube.

Foto: Wanda Correia/Reprodução

LÍNGUA PORTUGUESA

#### Objetivos da Unidade

- identificar o diálogo existente entre textos de diferentes gêneros.
- refletir sobre esse diálogo, compreendendo os conceitos de intertextualidade e intertexto.
- analisar a intertextualidade presente em charges, postagens, propagandas, tiras, contos, poemas, letras de canção.
- comparar diferentes versões de contos, poemas e letras de canção.
- compreender o conceito de paródia como tipo específico de intertextualidade.
- produzir uma paródia a partir de uma letra de canção.
- criar um canal de paródias no YouTube.

6º ANO

175



Quem disse que escola não é lugar de diversão? É na escola que as crianças passam grande parte de seu tempo. Normalmente, a hora do intervalo é mais divertida, a mais esperada e a que guarda surpresas inesquecíveis... Mas sabia que a aula de Língua Portuguesa também pode ser muito divertida? Pode acreditar que sim! Você já leu textos engraçados? Já viu tiras hilárias? Curte algum canal de paródias no YouTube? Pois é, esses textos, tiras e vídeos são linguagens, são formas de comunicação utilizadas pelas pessoas e podem ser objetos de nosso estudo. Afinal de contas, para fazer humor, é preciso ser muito criativo, não é mesmo? Vamos embarcar nessa diversão?

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



## RODA DE CONVERSA

Em 07 de setembro de 1822, Dom Pedro, voltando de uma viagem a Santos, às margens do Rio Ipiranga, deu o grito de “Independência ou Morte”. Ou, como alguns comentam, fez um comentário em voz alta: “É tempo! Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal!” Essa história você já conhece, certo? O Rio de Janeiro era a capital naquela época, porém foi em solo paulistano que “O Grito” foi dado. O próprio Hino Nacional retoma tal cena ao dizer em seus versos “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas/ de um povo heroico o brado retumbante”. Converse com colegas e com o(a) professor(a) sobre as perguntas abaixo.

- Você conhece o bairro do Ipiranga?
- Qual é a importância histórica desse bairro?
- Se já passou por lá, lembra-se de ter visto esse monumento?
- Você conhece o riacho do Ipiranga? E a praça da Independência?
- Foi de metrô? Conhece a estação Ipiranga? Veja as imagens:



1 Grito.



Professor(a),  
Sugerimos explorar o conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre o bairro do Ipiranga, sobre a estação do metrô e a tela “Independência ou Morte”, do artista Pedro Américo. Promova outras perguntas para que possam explicitar seus conhecimentos históricos e geográficos sobre determinado lugar, temática e representações artísticas.

Assista com a turma o vídeo:

[https://www.youtube.com/watch?v=cOxYWGURR\\_s](https://www.youtube.com/watch?v=cOxYWGURR_s)

## Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1 – A história, o grito e o humor

6º ANO

177

### ATIVIDADE 1 – A história, o grito e o humor

Como você deve ter percebido, as imagens acima são fotos de lugares que ficam no bairro do Ipiranga, na zona sul de São Paulo. Foi nessa região que Dom Pedro I declarou o Brasil independente de Portugal. Nas imediações do local onde o grito de “Independência ou morte” ocorreu, há um complexo de construções que marcam o acontecimento histórico. Nesse complexo, encontramos o Museu Paulista da USP, também conhecido como Museu do Ipiranga, um jardim em frente ao museu e o Monumento à Independência, tudo isso no Parque da Independência. No salão nobre do Museu, está a tela “Independência ou Morte”, do artista Pedro Américo.



### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Vamos conhecer melhor essa obra? Com a ajuda do(a) professor(a), forme duplas e pesquise sobre a tela apresentada.

No Google, ou em outro site de busca, digite: “Independência ou Morte + pintura”. Visite os sites sugeridos procurando os mais significativos para registrar, no quadro abaixo, as respostas aos questionamentos que se seguem. Não se esqueça de anotar os endereços eletrônicos dos sites que você visitou.



"Independência ou Morte" ou "O grito do Ipiranga", 7,60 m x 4,51 m, Pedro Américo, 1888. Museu Paulista/USP, SP.

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EF06LP08) Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios das diferentes representações sociais em artigos expositivos e relatos históricos, para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos do texto e reconhecer os valores neles veiculados.



Professor(a),  
Sugerimos que, antes de os(as) estudantes pesquisarem acerca da obra, você sonde se eles(as) já visitaram, antes, o Museu Paulista da USP – com a família ou em excursão da escola – e se tiveram a oportunidade de apreciar pessoalmente *Independência ou Morte*. Caso obtenha alguma resposta afirmativa, pode ceder espaço para que comentem essa experiência, na qual os(as) estudantes podem citar: i) em meio a que outros quadros tal pintura foi posicionada; ii) qual o material, o tipo de tinta etc. da

tela; mobilizando conhecimentos artísticos prévios, iii) explicações de guias do museu que lhes chamaram a atenção e outros aspectos. Essa possível experiência anterior da turma pode enriquecer/complementar a discussão e ainda servir de base para resolução das questões propostas em Laboratório de Informática.



Para saber mais sobre o Museu Paulista da USP:  
<http://www.mp.usp.br/>

<p>Onde Pedro Américo estava quando terminou de pintar "Independência ou Morte"? Em que ano isso aconteceu?</p>	<p><u>Estava na cidade de Florença, na Itália. Finalizou o quadro em 1888.</u></p> <p>Fonte:</p>
<p>Por quem a obra foi encomendada?</p>	<p><u>Pela Família Real.</u></p> <p>Fonte:</p>
<p>O que motivou a encomenda dessa obra?</p>	<p><u>Complementar a construção do Museu do Ipiranga, ressaltando o poder monárquico do recém-instaurado império.</u></p> <p>Fonte:</p>
<p>A obra retrata exatamente o que aconteceu no dia 07 de setembro de 1822, nas proximidades do Rio Ipiranga?</p>	<p><u>Não, pois foi pintada 66 anos após o fato retratado e os relatos acerca desse último eram escassos, impossibilitando, assim, uma descrição minuciosa. Há a presença de cavalos, quando mulas eram o transporte predominante, uma comitiva volumosa, quando o padrão eram, no máximo, 14 homens etc.</u></p> <p>Fonte:</p>
<p>Quem foi o pintor Pedro Américo de Figueiredo e Melo?</p>	<p><u>Foi um pintor, historiador, filósofo, escritor, romancista e poeta, advindo de uma família de poucos recursos, mas vinculada às artes. Esteve inserido na arte neoclássica, privilegiando temas históricos e personificações e foi autor de outras obras importantes, como A Batalha do Campo Grande, A Fala do Trono e Paz e Concórdia.</u></p> <p>Fonte:</p>

### Laboratório de Informática

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EF06LP09) Ler artigos de divulgação científica e outros textos da esfera jornalística e assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas.



Professor(a),

Sugerimos orientar o(a) estudante a pesquisar em mais de uma fonte, a contrastar as informações nelas encontradas e a verificar quem são os responsáveis pelos *sites* a fim de que ele(a) identifique qual “portal” possui textos com maior confiabilidade. O grupo-classe pode registrar em rascunhos de editores de textos as informações obtidas e, depois, organizá-las. Com isso, o estudante consegue desenvolver sua capacidade de articulação de ideias e de síntese.

6º ANO

179

1 Agora que você já conhece melhor essa obra, vamos analisá-la? Volte à imagem do quadro para responder às seguintes perguntas:

a) Quantos homens, em média, estão acompanhando Dom Pedro?

Cerca de 27 homens.

b) Como eles estão vestidos?

Com trajes elegantes e alvíssimos, chapéus plumados etc.

c) Que animais servem para seu transporte?

Cavalos.

d) Do lado esquerdo da tela, há um homem puxando um carro de boi. Ele parece fazer parte da comitiva de Dom Pedro? Justifique.

Não, sua veste difere das dos soldados: está rasgada e é complementada por um chapéu de palha, talvez para protegê-lo do sol em seu trabalho no campo. Além disso, tal homem encontra-se separado da comitiva de Dom Pedro em uma outra estrada de barro, marcada por alta vegetação; e olha a cena com curiosidade, ao invés de euforia e comemoração, como o fazem os soldados.

2 Você acha que “Independência ou Morte” é um retrato fiel da cena do grito do Ipiranga? Justifique sua resposta.

Com base na comparação entre o quadro e as informações da pesquisa anterior, espera-se que o(a) estudante diga que não é um retrato fiel e justifique citando: i) o fato de 27 homens acompanharem Dom Pedro na tela, quando as comitivas da época contavam com apenas 14 homens; ii) as margens do Ipiranga serem um local ermo e quente, cuja viagem geralmente era feita com vestes simples, leves; iii) as mulas serem o transporte mais usado e adequado, ao invés de cavalos; iv) a afirmação do próprio Américo de que priorizara tecer um relato grandioso, patriótico, ao invés de verídico etc.

## Atividade 1

### Sobre as questões “a”, “b” e “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Sobre a questão “d”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

## Atividade 2

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

## Atividade 1

### Sobre as questões “a”, “b”, “c” e “d”

Professor(a),

Essas perguntas convidam o(a) estudante a observar atentamente a tela de Américo, reconhecendo os elementos que a compõem e atribuindo-lhes sentido/função através da comparação entre eles. Seria interessante que o(a) professor(a) de Artes e de História pudessem aprofundar aspectos da leitura, de forma interdisciplinar.

Para saber mais sobre leitura e interdisciplinaridade, sugerimos:

KLEIMAN, Angela; MORAES, Sílvia. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes de projetos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

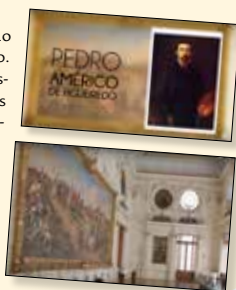


## Atividade 2

Essa questão tenciona que o(a) estudante contraste a cena construída por Américo com fatos concretos da época a que *Independência ou morte* remete. Possibilita, assim, traçar um contorno entre a ficção e a realidade e reforçar sentidos ou atribuir novos a certos elementos do quadro estudado.


**VÍDEO**

Assista a um vídeo produzido pela Universidade de São Paulo (USP) sobre a obra de Pedro Américo de Figueiredo. Ao longo do vídeo, Cecília Oliveira, do Museu Paulista, discute alguns elementos importantes para compreendermos a obra “O grito do Ipiranga”. Com a ajuda do(a) professor(a), assista ao vídeo no link <https://www.youtube.com/watch?v=hj3Ad4y6jvk> e anote, no caderno, as informações mais importantes para você sobre o quadro. Se for necessário, solicite para assistir novamente, retomar algumas explicações ou rever algumas cenas.



3 Depois de assistirem ao vídeo, respondam em duplas ou trios:

a) Por que motivo, segundo o vídeo, Pedro Américo fugiu à realidade do fato histórico quando o retratou em sua tela?

Por ter lançado mão de certos artifícios/substituições (o cavalo pela mula, roupas elegantes em lugar de simples/leves etc.), ter buscado superar a realidade. Por ter tentado imortalizar uma cena de modo grandioso, quando seus poucos observadores a narraram de maneira simples.

b) Quais informações chamaram atenção de vocês no vídeo sobre a obra de Pedro Américo?

Resposta pessoal.

4 Leia atentamente a charge ao lado, de autoria de Amarildo, para responder às perguntas a seguir:

**Vídeo**
**Atividade 3**

- (EFCINTLP37) Frequentar ambientes virtuais para tirar dúvidas, atualizar-se, divulgar informações e reconhecer quais são confiáveis ou não.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.

**Sobre a questão “a”**

- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

**Sobre a questão “b”**

- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.





Professor(a),  
Recomendamos que assista, antes de exibir para os(as) estudantes, ao vídeo deste box, a respeito do livro *O grito do Ipiranga*, também de Américo. O objetivo dessa atividade é que o grupo-classe adquira dados sobre a tela, provenientes de diferentes fontes, em especial uma com grande credibilidade (uma estudiosa de Américo), veja o quadro em exposição, observe como está atualmente o local pintado etc.

Caso deseje, comente brevemente com os(as) estudantes sobre quem é Cecília Oliveira, consultando o link <https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/31460/cecilia-helena-lorenzini-de-salles-oliveira/>

Na referida atividade, você pode, ainda, fazer uma parceria com o(a) professor(a) de Artes para refletir com a turma acerca do papel das artes (pintura, literatura, escultura, cinema etc.) de “mostrar o que um fato poderia ter sido” ao invés daquilo que foi/aconteceu realmente, dessa capacidade artística de “criar realidades alternativas”. Ilustre essa questão com outros quadros de diversos artistas que priorizaram a “grandeza” e outros aspectos ao invés da “veracidade”.



- c) Foram utilizados dois formatos de balões diferentes no texto, justifique a escolha de cada um no quadro abaixo. Por que foram usados esses formatos de balões e não outros? Explique.

	<u>O balão com rabicho é usado para diálogos. O balão dentado, que na charge, é preenchido pela onomatopeia referente ao som do telefone tocando, é usado para expressar gritos e ruídos.</u>
	<u>Como exemplos de outros balões temos o "em nuvem", que indica pensamentos, e o tracejado, que indicada um sussuro. No entanto, o uso desses dois últimos balões na charge, devido ao objetivo de Dom Pedro – declarar para a nação a independência – se tornaria inadequado.</u>

- d) Por que a charge acima pode ser considerada “engraçada” para alguns/algumas leitores(as)? Marque apenas as afirmativas que justificam corretamente a presença do humor no texto em análise.

- (X) Porque, na época de Dom Pedro, não havia celular.  
 ( ) Porque Dom Pedro está vestindo uniforme de gala.  
 (X) Porque Dom Pedro é muito informal e chama seus soldados de “galera”.  
 (X) Porque se misturam dois diferentes contextos: o atual e o do momento da independência.  
 ( ) Porque Dom Pedro está montando um alazão e não uma mula.

- e) Em sua opinião, que crítica essa charge faz à sociedade atual?

Espera-se que o(a) estudante aponte como momentos relevantes e o contato face a face estão sendo interrompidos, atrapalhados por tecnologias como o celular.

---



---



---



---



---

#### Sobre a questão “c”

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

#### Sobre a questão “d”

- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.

#### Sobre as questões “d” e “e”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

Professor(a),  
 Atente para o fato de que as questões desta página verificam conhecimentos prévios da turma sobre tirinhas, charges etc. Caso necessário, indicamos que selecione outros textos como exemplos para relembrar os tipos de balões existentes e suas funções. As atividades da Unidade 1 podem ser retomadas também.

Nessas atividades, cabe ainda: discutir o emprego das reticências em “Independência ou ...”, o uso da cor amarela no balão dentado; e , partindo de artigos de opinião, comentários ou reportagens, fomentar um debate sobre os prejuízos decorrentes do mau uso de certas tecnologias, como o distanciamento entre sujeitos, fluxo de informações mal processadas por nós, leitores etc.

Destacamos, por fim, que o trabalho com textos humorísticos, por vez, gera apreciações da turma não os considerando “engraçados”. É importante explicar que esse “humor” se refere não ao quanto nós rimos com a leitura do texto, mas sim, ao modo como ele é produzido, utilizando intertextos, trocadilhos etc., e que objetivo sociocomunicativo possui. Nem sempre o efeito de humor é percebido por todos.



Para saber mais sobre humor:  
 POSSENTI, Sírio. **Humor, língua e discurso**. São Paulo: Contexto, 2010.

E aí, gostou da charge? Percebeu como um texto pode “dialogar” com outro? Se você não conhecesse o fato histórico do Grito do Ipiranga ou não conseguisse identificar a relação entre a charge e o quadro de Pedro Américo, talvez não tivesse achado a charge engraçada. Muitas vezes, os textos humorísticos se apoiam em textos antigos para construir textos novos. Essa relação, que até agora chamamos de “diálogo”, também pode ser chamada de INTERTEXTUALIDADE. Agora, conforme o prometido, vamos continuar nos divertindo?

5 Observe os textos a seguir:



TEXTO 1

TEXTO 2

a) Onde, normalmente, esses textos são publicados?

São publicados em redes sociais, como o Facebook e o Twitter, conforme demonstra a formatação de ambos os textos.

b) Conseguimos saber quem são os(as) autores(as)? Por quê?

Não. Primeiro, porque na internet podemos assumir qualquer identidade, usando nomes fictícios ou publicando através de “páginas”. E, segundo, porque o fluxo de informações é tão grande que vemos o mesmo texto sendo atribuído a mais de um autor.

Professor(a),

As questões dessa página partem de um gênero textual cuja presença é marcante no cotidiano de crianças e adolescentes: os memes. Além de explorar os aspectos composicionais desses, é possível ainda pensar com os(as) estudantes nos aspectos gráficos/tipográficos, como o uso da caixa alta em CARACA e das quatro exclamações no texto 1, e no uso das aspas inserindo o discurso reportado no texto 2. Além disso, o meme permite uma abordagem interdisciplinar na sala de aula.

## Atividade 5

### Sobre as questões “a” e “b”

- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).



MASSARUTO, Filippo et al. Educomunicação: o meme enquanto gênero textual a ser utilizado na sala de aula. In: Revista Pandora Brasil - Nº 83 - Junho 2017 ISSN 2175-3318 - “Letras em Foco” Disponível em: [http://revistapandorabrasil.com/revista\\_pandora/letras\\_83/fillippo\\_lara\\_marcela.pdf](http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/letras_83/fillippo_lara_marcela.pdf)

PASSOS, Marcos. O gênero “meme” em propostas de produção de textos: implicações discursivas e multimodais. In: Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758. Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdo-sielp/wp-content/uploads/2014/07/volume\\_2\\_artigo\\_204.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdo-sielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_204.pdf)

- c) É possível prever quem serão os(as) leitores(as)? Por quê?

Em certa medida. Porque conteúdos desse tipo figuram nas "linhas do tempo" dos "seguidores" de páginas e perfis de comédia nas redes sociais. Entretanto, uma vez que esse mesmo público pode compartilhar os memes entre seus amigos, tais textos conseguem alcançar sujeitos de diversas faixas etárias e até que não se interessam por ou conhecem os memes.

- d) O texto 1 é dividido em duas partes: uma superior, que reproduz o quadro "Independência ou morte"; e uma inferior, em que aparece Thiaguinho, músico brasileiro, cantando uma de suas músicas mais famosas. Se houvesse apenas imagens, no texto 1, sem a linguagem verbal, seria possível relacioná-las de alguma maneira? Justifique.

Não. O cantor possui letras que abordam todo tipo de temática. O leitor poderia associar qualquer uma delas ou até mesmo nenhuma ao quadro e chegar a interpretações muito distantes da pretendida, como algo triste, lamentoso, ao invés de engraçado.

- e) A quem se atribui a fala "Caraca, moleque!!!! Que dia, que isso", no texto 1?

Dom Pedro I, como confirma o trecho "Dom Pedro I, às margens do Rio Ipiranga, gritou:".

- f) Em que se baseia a construção do humor do texto 1?

Esta baseada a aproximação de um fato relevante para a nação brasileira do trecho de uma música atual sobre um dia de descanso e comemoração.

- g) O texto 2 lhe faz lembrar algum comercial televisivo? Qual?

Um comercial dos postos Ipiranga.

- h) Que palavra, especificamente, permite relacionar o grito de independência a esse comercial televisivo? A que essa palavra se refere no comercial e no texto 2?

Ipiranga, aos postos de combustível e ao rio onde D. Pedro gritou.

### Sobre a questão "d"

Com essa questão, você, professor(a), pode explicar que a intertextualidade se sucede não só entre dois ou mais textos verbais ou não-verbais. Ou seja, um diálogo pode ser estabelecido entre produções com distintas linguagens.

### Sobre a questão "e"

Nessa questão, você precisa lançar mão, também, do conceito de verbo elocutório, reconhecendo e compreendendo que é o "gritou" da legenda do quadro que empresta a Dom Pedro o discurso da canção de Thiaguinho.

### Sobre a questão "c"

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.

### Sobre a questão "e"

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Sobre as questões "d", "f" e "g"

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.

### Sobre a questão "h"

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

### Sobre a questão "f"

Com essa questão, espera-se que o(a) estudante compreenda que o humor foi construído a partir da inserção do estereótipo do brasileiro festivo, "praieiro" e humilde em um contexto solene. Soma-se a isso, também, o fato de se comemorar, sem pudor, o fim do controle português sobre a colônia.

- i) Retome a fala do plebeu “lá nas margens do Ipiranga” e relacione-a à imagem central do texto 2. A postura do homem está adequada à fala a ele atribuída? Justifique.

Sim. Tanto o dedo indicador do homem quanto o emprego do advérbio “lá” no diálogo designam um lugar distante daquele que está falando.

- j) Assim como a charge, os textos 1 e 2 utilizam-se da linguagem visual e verbal na sua construção de sentido. Quanto às características de suas imagens e da representação das falas das personagens de cada um deles, preencha o quadro a seguir:

Imagem	Que texto(s) apresenta(m) desenhos e pinturas?	Que texto(s) apresenta(m) fotos?
	A charge e o texto 1.	O texto 1 e o texto 2.
Representação das falas das personagens	Que texto(s) apresenta(m) balão de fala	Que texto(s) apresenta(m) aspas?
	A charge.	O texto 1 e o texto 2.

- k) Os textos 1 e 2 têm a função de:

- ( ) Informar.  
 ( ) Realizar crítica social.  
 (X) Estabelecer humor.

- l) Os textos 1 e 2 têm a mesma função que a charge analisada anteriormente? Justifique.

Não. Embora os três textos se aproximem, por meio da intertextualidade, o quadro de Américo ao século em vigor, a charge tece uma crítica social ao mau uso da tecnologia e os problemas que isso acarreta. Já os memes, buscam provocar o riso ao: i) descrever a independência não como uma data gloriosa, mas sim como um dia de praia e festa; ii) ao mostrar que o Posto Ipiranga é tão “faz de tudo” que é capaz até de ajudar a declarar a independência do país.

#### Sobre as questões “k” e “l”

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.
- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.

#### Sobre as questões “i” e “j”

- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

#### Sobre a questão “i”

- (EF06LP27) Analisar estratégias de coesão lexical utilizadas nos textos: de reiteração (sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) ou de colocação (palavras de mesmo campo semântico), reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.

#### Sobre as questões “i” e “j”

Professor(a), essas questões propiciam que os(as) estudantes identifiquem os modos que compõem um texto e compreendam como esses se articulam para produzir e reiterar os mesmos sentidos.

#### Sobre as questões “k” e “l”

Essas atividades contrastam textos de diferentes gêneros que partem da mesma produção, o quadro de Américo. Com elas, o(a) estudante compreenderá que os aspectos linguísticos, discursivos, composicionais, multimodais etc. dos textos colaboram na realização de distintos objetivos sociocomunicativos. Com o conjunto de atividades perceberá que um recurso adquire papéis diversos a depender do gênero textual em que seja empregado.

186

LÍNGUA PORTUGUESA

- m) Como você deve ter visto, tanto a charge quanto os textos 1 e 2 retomam outros textos, fatos ou situações. Marque um X nas informações, fatos ou textos que são retomados por cada um deles:

	Charge	Texto 1	Texto 2
Grito de independência ou morte	X	X	
Quadro "Independência ou Morte", de Pedro Américo	X	X	
Música		X	
Comercial televisivo			X



## VÍDEO

Agora, com a ajuda do(a) professor(a) assista a um dos comerciais de um posto de gasolina, produzido em 2015, em que a personagem Cebolinha atua. Acesse o vídeo no link [https://youtu.be/dtavyj\\_7kkU](https://youtu.be/dtavyj_7kkU). Preste atenção aos detalhes do texto verbal falado e do visual em uma campanha publicitária bem curta, pois o vídeo tem apenas 30 segundos.



- 6 Após assistir ao comercial, realize a atividade a seguir:
- a) Descreva o cenário em que o anúncio televisivo se passa. Por que será que esse cenário foi escolhido?

*Uma estrada de barro cercada por matagais e árvores. Possivelmente, para mostrar que se você estiver perdido ou "no meio do nada", o que quer que você precise, encontrará nos Postos Ipiranga.*

---



---



---



---



---

### Sobre a questão "m"

- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.

### Vídeo

#### Atividade 6

- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreamento de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

### Sobre a questão "m"

Após a leitura e análise dos textos, o(a) aluno(a) conseguirá identificar quais elementos estabelecem intertextualidade entre certas produções.

#### Atividade 6

Essa questão se centra sobre um elemento de textos "dramáticos" que, por vezes, passa despercebido em análises: o cenário. Ao examiná-lo, o grupo-classe identificará a ideia de que não só tais lojas vendem tudo que o consumidor precisa, como também se localizam nos lugares mais distantes; sendo, portanto, acessíveis a qualquer indivíduo.

- b) Se Cebolinha não pode dirigir e está de bicicleta, por que essa personagem foi escolhida para fazer uma propaganda de posto de gasolina?

Para mostrar que até quem não dirige, ou seja, quem não precisa de combustível, encontrará nos Postos Ipiranga outros itens de que necessita.

- c) No final do comercial, o homem corrige Cebolinha sobre o nome do posto “IpiLanga/Ipi-Ranga”, o que faz com que eles repitam várias vezes a palavra. De que forma isso se relaciona à função dessa propaganda?


Relaciona-se à função da propaganda de convencer o(a) leitor/ouvinte a consumir um determinado bem ou serviço por o ter qualificado positivamente. Nesse sentido, repetir o nome da empresa fixa na “mente” do interlocutor a ideia de: “Qual lugar tem tudo que eu preciso? Ipiranga! É lá que devo ir!”.

- d) De que forma o humor foi construído no anúncio? Explique.

Ao fato da resposta dada a qualquer pergunta do Cebolinha ser “Lá no posto Ipiranga”.



## RODA DE CONVERSA

Gostou dos textos que acabamos de analisar? Achou-os engraçados? Para compreendermos a charge e os textos 1 e 2, precisamos conhecer outros textos por eles res-  

**Intertextualidade** e esse “outro” texto, fato ou informação pode ser chamado de **intertexto**. A intertextualidade pode ser realizada com vários objetivos. No caso dos textos que analisamos, o objetivo foi a criação do humor. Sabendo disso e com a ajuda do(a) professor(a) e colegas, vamos conversar mais sobre esses textos?

- Como podem ser chamados os textos 1 e 2?
- O que aconteceria se o(a) leitor(a) não reconhecesse os intertextos da charge e dos textos 1 e 2?
- Você conhece outros textos que também apresentam intertextos? Quais?
- Você achou fácil reconhecer os intertextos da charge e dos textos 1 e 2?
- Por que, na sua opinião, utilizamos textos para criar novos textos?

### Sobre as questões “b” e “c”

Focalizam recursos do gênero anúncio, que constroem uma representação do seu público-alvo e também reforçam sua função persuasiva.



Professor(a)

Esse diálogo consolidará os conhecimentos providos pelas atividades, retomando e resignificando experiências de leitura prévias dos(as) estudantes. Sugerimos sistematizar as discussões no quadro, assim como propor outras questões com base nas reflexões do grupo. Se necessário, traga outros textos para sala de aula, especialmente “memes” e “charges” que foram construídas com base na reação intertextual explícita.

### Sobre a questão “b”

- (EF06LP15) Identificar em materiais publicitários que tratam das relações de consumo (vídeos, anúncios de propaganda, cartazes – institucionais, eleitorais – comerciais eletrônicos, televisivos, radiofônicos e impressos) as representações dos públicos aos quais os textos são endereçados.

### Sobre a questão “c” e “d”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

### Roda de conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



KOCH, Ingedore; BENTES, Anna. CAVALCANTE, Mônica. **Intertextualidade**: diálogos possíveis. São Paulo, Cortez, 2007.  
 FIORIN: José Luiz de. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2006.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 – Princesa? Sapo? Eu já conheço essa história!

188

LÍNGUA PORTUGUESA

### SALA DE LEITURA

Gosta de histórias engraçadas? Então, leia os contos de “O Santinho”, de Luís Fernando Veríssimo. São quinze histórias e muitas tratam do dia a dia das crianças, na escola ou fora dela. O livro retrata a curiosidade infantil, a relação das crianças com amigos(as), familiares e professores(as). Se possível, leia o conto “A história, mais ou menos”. Será que você consegue identificar um diálogo com uma história mais antiga e bastante conhecida?

VERÍSSIMO, Luís Fernando. **O Santinho**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.



### ATIVIDADE 2 – Princesa? Sapo? Eu já conheço essa história!

Na Atividade 1, tivemos a oportunidade de aprender que os textos podem “dialogar” entre eles e que a palavra técnica para esse fenômeno é **intertextualidade**. Esse processo intertextual pode ocorrer em diferentes gêneros para atingir objetivos diversos. Nesta Unidade, estamos estudando textos que partem desse “diálogo” para criar humor. Na Atividade 2, veremos outros gêneros, além da charge e dos memes que estudamos na atividade anterior.

### RODA DE CONVERSA

Converse com o(a) professor(a) e colegas sobre os questionamentos abaixo.

- Quais são os contos de fadas ou contos maravilhosos que você mais ouviu/leu quando criança?
- Eles eram engraçados?
- Apresentavam algum ensinamento?
- Você já leu alguma releitura de tradicionais contos maravilhosos ou de conhecidas fábulas?
- Já assistiu a filmes do tipo “Deu a louca”, como os apresentados a seguir?

### Sala de Leitura

#### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.



Professor(a),

Esse diálogo recuperará o que os(as) estudantes já sabem sobre contos maravilhosos e seus aspectos específicos e aproximará, novamente, textos perpassados por diferentes linguagens. Tem sido comum, nos últimos anos, o trabalho de adaptação dos contos maravilhosos para o cinema, assim como para obras em quadrinhos e musicais.



DISNEY, Walt. **A princesa e o sapo**. Barueri, São Paulo: Girassol, 2016.

DISNEY, Walt. **Enrolados**. Disney First Play, 2009.

EUROPA FILMES. **Deu a louca na chapeuzinho**. 2006.

- Qual é a diferença entre Chapeuzinho, a Princesa e Rapunzel nas histórias tradicionais e nesses filmes?
- De que textos ou filmes você gosta mais? Dos que contam as histórias de modo tradicional ou das releituras?

- 1 Para darmos continuidade ao assunto das releituras e dos diálogos entre os textos, vamos ler versões diferentes do conto “A Princesa e o Sapo”

#### VERSÃO 1

### A Princesa e o Sapo

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, que vivia num reino muito distante. Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola de ouro dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

- Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você – disse um sapo.
- Pode fazer isso? – perguntou a princesa.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.

### Atividade 1

- (EFCAUTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, gênero, autor, época de produção, conteúdo e tipo de linguagem empregada no título, portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.



Professor(a), procure fazer um levantamento com os(as) estudantes sobre o que conhecem a respeito de tais adaptações e quais produções culturais são mais próximas da realidade deles(as). Se achar necessário, leve trailer de alguns dos filmes indicados aqui, ou outros que possam ajudá-los a compreender as relações intertextuais.

Aproveite a oportunidade para levantar e fazer uma lista com todas as informações dos(as) estudantes sobre o con-

to “O Rei-Rã ou o Henrique de Ferro” dos Irmãos Grimm. No Brasil, é conhecido como “O príncipe Sapo” ou “O rei Sapo”. Se necessário, organize com o(a) professor(a) da Sala de Leitura todos os materiais disponíveis na Sala de Leitura sobre esse conto e sua releitura.



Se quiser preparar, outra leitura ou indicar para leitura em casa, sugerimos a seguinte versão:  
<http://chc.org.br/o-rei-sapo/>

– Claro, mas, só farei em troca de um beijo.

A princesa concordou. Então, o sapo apanhou a bola de ouro, levou-a até os pés da princesa e ficou esperando o beijo. Mas, a princesa pegou a bola e correu para o castelo. O sapo gritou:

– Princesa, deve cumprir a sua palavra!

O sapo passou a perseguir a princesa em todo lugar. Quando ia comer, lá estava o sapo pedindo a sua comida. O rei, vendo sua filha emagrecer, ordenou que pegassem o sapo e o levassem de volta ao lago. Antes que o pegassem, o sapo disse ao rei:

– Ó, Rei, só estou cobrando uma promessa.

– Do que está falando, sapo? Disse o rei, bravo.

– A princesa prometeu dar-me um beijo depois que eu recuperasse uma bola perdida no lago.

O rei, então, mandou chamar a filha. O rei falou à filha que uma promessa real deveria ser cumprida. Arrependida, a princesa começou a chorar e disse que ia cumprir a palavra dada ao sapo.

A princesa fechou os olhos e deu um beijo no sapo, que logo pulou ao chão. Diante dos olhos de todos, o sapo se transformou em um belo rapaz com roupas de príncipe. Ele contou que uma bruxa o havia transformado em sapo e somente o beijo de uma donzela acabaria com o feitiço. Assim, ele se apaixonou pela princesa e a pediu em casamento. A princesa aceitou. Fizeram uma grande festa de casamento, que durou uma semana inteira. A princesa e o príncipe juntaram dois reinos e foram felizes para sempre.

Disponível em: <<http://historiasinfantilparacrianças.blogspot.com.br/2011/02/princesa-e-o-sapo.html>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

2 Responda às questões a seguir sobre o conto “A Princesa e o Sapo”:

a) De que forma podemos descrever a princesa?

*Alguém frágil, que chora diante de qualquer dificuldade, e não confiável, pois não cumpre seus acordos.*

---



---



---

b) Qual foi o trato feito entre a princesa e o sapo?

*O sapo recuperaria a bola de ouro do fundo do lago em troca de a princesa beijá-lo depois.*

---



---



---

## Atividade 2

Professor(a),  
Proponha ou uma leitura conjunta dos textos, ou selecione grupos de estudantes para realizar uma leitura em voz alta, dramatizada. Nesse último caso, reflita com eles acerca dos efeitos de sentido decorrentes da entonação, das pausas etc.

### Sobre as questões “a” e “b”

Os(as) estudantes precisam reler e recuperar informações/situações da narrativa que se encontram marcadas na superfície textual. Tais aspectos são importantes para uma compreensão inicial da narrativa, mas precisam ir além nas atividades.

## Atividade 2

### Sobre as questões “a” e “b”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema.

6º ANO

191

c) Por que a princesa se recusou a beijar o sapo?

Possivelmente por medo e nojo.

---



---

d) Na sua opinião, ela agiu de forma correta?

Resposta pessoal. Espera-se, porém, que o(a) estudante reconheça que não é ético/bom prometer algo quando não se há a intenção de cumprir, pois isso pode prejudicar o próximo.

---



---

e) Por que o rei ordenou que sua filha cumprisse a promessa feita?

Porque, estando numa classe social privilegiada e alta, as promessas reais também têm, nesse contexto, maior valor/impacto.

---



---

f) O que significa ter “um final feliz” para essa princesa?

Casar-se com um belo príncipe.

---



---



---

#### VERSÃO 2

### A Princesa e a Rã

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de autoestima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...Então, a rã pulou para o seu colo e disse:

– Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

#### Sobre as questões “c”, “e” e “f”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “d”

- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto.

Professor(a)

#### Sobre as questões “c”, “d”, “e” e “f”

As questões dessa página, novamente, demandam a recuperação de informações e a noção de que contos maravilhosos buscam, em certa medida, moldar positivamente o caráter de seus(as) leitores(as). Explore com a turma quais conhecimentos possuem sobre os contos maravilhosos, realçando determinadas características dos contextos de produção das obras para adultos e sua transformação para as crianças do século XIX e XX. A parceria com o(a)

professor(a) de História seria importante para uma contextualização histórica da “infância” no final do século XIX e início do século XX.



GRIMM, JACOB. GRIMM, WILHELM. **Contos maravilhosos infantis e domésticos**. São Paulo, Cosac Naify, 2012.

BETTELHEIM, B. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Trad. Arlene Caetano. 3ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté<sup>2</sup>, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

— Eu, hein?...nem morta!

VERÍSSIMO, Luís Fernando. A Princesa e a Rã. Disponível em: <<http://rodadeleitura.drang.com.br/a-princesa-e-o-sapo-os-direitos-sao-iguais/>>. Acesso em: 5 maio 2018.

3 O que você achou dessa nova versão? Vamos analisá-la e compará-la à história tradicional.

a) Como é a princesa dessa segunda versão? Descreva-a.

Independente e cheia de autoestima.

b) O príncipe/rã fez uma proposta à princesa. O que você achou do que o príncipe/rã ofereceu à princesa em troca do beijo? Você achou a proposta justa?

Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante perceba que a rã, além de fazer uma proposta sem que, no momento, a princesa precisasse de nada; ofereceu apenas muito trabalho em troca do casamento. Ou seja, não ofertou nenhuma vantagem a uma mulher já feliz e independente.

c) A princesa aceitou? Justifique com um trecho do texto.

Não. "Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria", ou seja, ela capturou a rã e a comeu.

d) Relendo a proposta que o príncipe/rã fez à princesa, podemos conhecê-lo melhor não apenas fisicamente. Que características comportamentais ele apresenta?

Um sujeito dependente, machista até, pois precisaria que a princesa fizesse de tudo para ele: lavar roupas, cozinhar etc.

<sup>2</sup> Termo que vem do francês e significa saltar. Na culinária, coloca-se a comida em uma panela muito quente com manteiga ou óleo.

### Atividade 3

#### Sobre as questões “a” e “d”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Sobre a questão “b”

- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto.

Professor(a),

#### Sobre as questões “a”, “b”, “c” e “d”

As questões dessa página novamente demandam a recuperação de informações. A “c”, no entanto, pede que o(a) estudante infira que a saída de cena da rã e o fato da princesa estar se alimentando de uma no jantar, indicam a recusa da oferta feita por esse animal.

Aproveite para conversar um pouco sobre Luís Fernando Veríssimo e sua forte relação com textos (crônicas, contos) que fazem releituras de fábulas e contos maravilhosos.



<http://www.agenciariiff.com.br/site/AutorCliente/Autor/11>

MADEIRA, Ana. Da produção à recepção: uma análise discursiva das crônicas de Luis Fernando Veríssimo. Dissertação de Mestrado, UFMG, 2005. Disponível em: <http://www.biblioteca-digital.ufmg.br/dspace/handle/1843/ALDR-6ACH9P>

6º ANO

193

- e) Na versão 2, o que significa ter “um final feliz para a princesa”?

Continuar independente.

---



---



---



---

- 4 Agora que você analisou as versões 1 e 2, vamos compará-las?

- a) Para começar, preencha o quadro a seguir, indicando semelhanças e diferenças entre o conto original e releitura.

Semelhanças	Diferenças
a princesa	a presença do rei
a rã/sapo	o desfecho
lago	propostas diferentes
castelo	

- b) Como você já deve saber, a “Princesa e o Sapo”, conforme foi reproduzida na versão 1, é uma antiga história, de autoria dos irmãos Grimm, contada às crianças. A versão 2, “A Princesa e a Rã”, é um texto contemporâneo. Seu autor, Luís Fernando Veríssimo, toma a história tradicional como texto fonte para escrever sua versão. Podemos dizer que Veríssimo fez uma cópia do texto dos irmãos Grimm? Justifique sua resposta.

Não. Embora ele se utilize de alguns elementos da obra original, como o mesmo conflito (o sapo propõe algo à princesa), o desfecho e a descrição dos personagens e cenários, na versão 2, geram uma narrativa inédita.

---



---



---



---

#### Atividade 4

Professor(a),

#### Sobre a questão “b”

Várias narrativas históricas são recontadas ao longo do tempo de diferentes formas. As narrativas bíblicas são transformadas em filmes, novelas, peças teatrais, desenhos nos azulejos etc. Os contos maravilhosos, os contos de animais e as fábulas também são recontadas em diferentes formatos, gêneros e mídias. Há várias séries e jogos eletrônicos que são contemporâneos, mas retomam narrativas mitológicas etc. A atividade permite uma boa discussão sobre versão, adaptação, tradução, interpretação etc. Assim, espera-se superar a ideia equivocada de “cópia”.

#### Sobre a questão “e”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Atividade 4

#### Sobre as questões “a” e “b”

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.
- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.

- c) Todo texto é escrito por alguém que vive em uma época determinada, conforme as características de sua cultura. Vários contos de fadas, escritos pelos irmãos Grimm no século XIX, já existiam na cultura oral dos camponeses há muito tempo. Já o texto de Veríssimo, como vimos, é recente. De que forma os textos lidos representam características de sua época e de sua cultura? Cite exemplos.

O texto dos irmãos Grimm ilustra uma visão comercial e romântica do casamento, considerando-o único caminho possível para felicidade e um meio de se ampliar fortunas. Além disso, valoriza figuras familiares fortes, especialmente homens, como construtoras do caráter dos jovens.

Já no texto de Veríssimo, não se valoriza a família, mas o indivíduo, como responsável por seu caráter e destino. A figura feminina não é mais frágil, dependente e desprovida de vontades; e o casamento é retratado como uma espécie de escravidão doméstica.

- d) Qual é a função comunicativa da versão dos irmãos Grimm? E a da versão de Veríssimo? Explique.

O conto dos Grimm visa a transmitir valores/ensinamentos a crianças. Já o texto de Veríssimo, ao invés de defender esses valores, os satiriza/crítica, expõe seu lado negativo.

- e) Ao escrever a versão “A Princesa e a Rã”, Luís Fernando Veríssimo:

- ( ) repete o conto dos irmãos Grimm, mas conta a história usando suas próprias palavras.  
 (X) recria o conto dos irmãos Grimm, adaptando-o a discussões atuais.  
 ( ) reelabora o conto dos irmãos Grimm com o objetivo de torná-lo mais dramático.

- f) O texto de Veríssimo pode ser considerado um conto de fadas? Por quê?

Não. Ele subverte a lógica dos contos de fadas: i) não há um final feliz porque a princesa já estava contente desde o princípio; ii) a dicotomia “bem vs. mal” perde sentido, pois se a bruxa só enfeitou o sapo, a princesa, supostamente bondosa, o assassina no final; iii) não há obstáculos a transpor para que haja um “crescimento interior” etc.

- g) Você acha que a princesa do texto de Veríssimo representa bem a mulher atual? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que o(a) estudante reconheça o espaço conquistado pelas mulheres nas sociedades atuais. Elas trabalham, frequentam universidades, realizam descobertas importantes em diversas áreas etc., ou seja, ambicionam mais que filhos e casamento.

#### Sobre as questões “c”, “d”, “e” e “f”

- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

#### Sobre as questões “c”, “d” e “f”

- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.

#### Sobre a questão “g”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto.

#### Sobre a questão “c”

Promove a reflexão sobre os contextos de produção dos textos, como esses são atravessados pelos valores do tempo-espaço do qual são provenientes.

#### Sobre as questões “d”, “e” e “f”

Essa sequência de atividades demonstra como os elementos linguísticos, discursivos, composicionais, multimodais etc. dos textos colaboram na realização de distintos objetivos sociocomunicativos. Que um recurso adquire papéis diversos, a depender do gênero textual em que seja empregado.

#### Sobre a questão “g”

Contrasta representações reais com representações fictícias da figura feminina. Cabe aqui ler com a turma trechos de reportagens ou mesmo manchetes que ilustrem quem é essa mulher do século XXI.

6º ANO

195

- 5 Observe a tira abaixo para continuarmos conversando sobre princesas e sapos.



Adaptado de <http://mulher30.com.br/2012/02/contos-de-fada.html>. Acesso em 22 abr. 2018.

- a) O que indica a expressão facial da princesa no primeiro e no segundo quadro respectivamente?

Susto diante do que ouve do sapo e nojo dele.

---



---

- b) Observe as imagens e preencha os balões criando falas coerentes para a princesa.

- c) Na tira, há uma informação sobre a idade da princesa. Que relação você imagina existir entre o fato de ela ter 30 anos e o desprezo com que trata o sapo.

A relação entre a idade e a reação da princesa ante o sapo é que há uma pressão social que dita que mulheres com 30 anos devem e querem se casar, reconhecem que sua felicidade/satisfação reside em um marido. No entanto, conforme a reação da princesa, esse desejo pelo matrimônio não é uma verdade.

---

- d) Tanto a princesa da tira quanto a do texto de Veríssimo recusam-se a beijar o sapo. Que características elas compartilham para tomar tal atitude?

São independentes, ou seja, veem-se como responsáveis por seus próprios destinos e, conseqüentemente, por sua felicidade e satisfação.

---



---

### Atividade 5

- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

#### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.

#### Sobre a questão “d”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Atividade 5

Professor(a),

Sugerimos explorar os balões da tira e as expressões faciais e corporais das personagens. A princesa e o sapo podem ser analisados por sua expressividade e pelos sentidos trazidos pelo texto visual.

Professor(a),

#### Sobre a questão “c”

O(a) estudante precisa identificar tal pressão social para compreender a relação entre a idade da personagem e a aparição do sapo buscando matrimônio.



RAMOS, Paulo. **Tiras no ensino**. São Paulo: Parábola, 2017.

- 6 Leia a tira, conforme foi publicada originalmente e preencha o quadro abaixo, comparando os três textos desta Unidade, os quais falam de princesas e sapos.



Disponível em: <http://mulher30.com.br/2012/02/contos-de-fada.html>. Acesso em 22 abr. 2018.

- a) Marque um X na coluna correspondente ao texto que apresenta a característica descrita.

Característica	Versão 1	Versão 2	Tira
Apresenta a expressão "era uma vez".	X	X	X
Acontece num reino/terra distante.	X	X	X
A princesa beija o sapo.	X		
A princesa não beija o sapo.		X	X
O final feliz é o casamento.	X		
O final feliz é a independência feminina.		X	X
Encerra um ensinamento.	X		
Conta uma história com base em outra já existente.		X	X
Possui função humorística.		X	
Constitui crítica social.			X

### Atividade 6

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.
- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.
- (EF06LP11) Identificar recursos utilizados para provocar efeitos de sentido em quadrinhos, como charges, tiras, HQs, graphic novels, mangás e outros textos correlatos de culturas locais, regionais e globais, impressos ou digitais.

### Atividade 6

#### Sobre a questão "a"

Essa tabela comparativa ilustra como, mesmo textos baseados noutros já existentes, são construídos por elementos, personagens, conflitos, possuem certas funções sociocomunicativas etc. que os tornam inéditos. A comparação dos textos permite que o(a) estudante compreenda aspectos semelhantes e diferenças entre as narrativas e suas versões.

6º ANO

197



## SALA DE LEITURA

Se você gosta de contos e tem curiosidade de conhecer contos de outras culturas e, ainda, quer se divertir com histórias leves, não deixe de ler “HISTÓRIAS PARA LER SEM PRESSA”, de Mamede Mustafá Jarouche e ilustrações de Andrés Sandoval. O livro, que faz parte do Acervo do Leituraço, é composto por 30 contos curtos, a maioria deles em uma página, todos traduzidos direto do árabe. O mais interessante dessas histórias é que elas reconstroem valores antigos retratados em histórias orais que eram contadas de pai para filho nas diversas comunidades árabes. Dois, dos mais engraçados, são “A moeda de ouro e seus filhotes” e “O gramático arrependido”.



ANÔNIMO. *Histórias para ler sem pressa*. Tradução de Mamede Mustafá Jarouche. 1. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2008.



## VÍDEO

Analise outro anúncio publicitário que apresenta uma relação entre textos. Com a ajuda do(a) professor(a), assista ao vídeo do link seguinte: <https://www.youtube.com/watch?v=4CxeHzpggUA>. Observe, com atenção, o texto verbal, mas também o texto visual em movimento. Como se dá a intertextualidade na campanha em análise?



7 Depois de assistir ao vídeo, responda em duplas:

## Sala de Leitura

- (EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentados e posicionando-se criticamente diante do texto.

## Vídeo

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.



Professor(a),

Se for possível, juntamente com o(a) professor(a) da Sala de Leitura, explore a obra “HISTÓRIAS PARA LER SEM PRESSA”, de Mamede Mustafá Jarouche e ilustrações de Andrés Sandoval. Os(as) estudantes podem escolher alguns contos para leitura e realizar um Círculo de leitura para compartilhar a experiência da leitura. O trabalho com contos de outras culturas podem ajudá-los a compreender outros aspectos sobre a vida, em uma perspectiva intercultural.

- a) Qual é a função desse vídeo, ou seja, com que objetivo ele foi criado e divulgado?

Promover o desodorante Tenys Pé, da marca Baruel.

- b) Ao assistir ao vídeo, você conseguiu perceber a presença de outro texto que já circulava antes desse anúncio, certo? A musiquinha infantil “O sapo não lava o pé”. Por que será que essa música foi escolhida para ser o texto-fonte desse anúncio?

Cantigas infantis são textos que permeiam o imaginário popular, que muitos conhecem, por isso o anúncio se apropria de uma, toma a figura do sapo: tenciona levar o consumidor a, agora, associá-la ao Tenys Pé.

- c) Leia essa fala do sapo do anúncio: “Desde que eu era girino, toca essa musiquinha...Pô! Chulé é a maior barra! Ai, eu encontrei o Tênis Pé... o chulé foi embora e eu virei o príncipe da lagoa.” Nesse trecho, o anúncio estabelece diálogo com outro texto-fonte, além da música infantil. Qual é ele?

Ao conto lido nesta unidade do material, A princesa e o sapo.

- d) No momento em que o sapo diz que virou o “príncipe da lagoa” e que o enquadramento da imagem é ampliado, chegam outras duas personagens para dançar com ele. Qual é a importância da presença das duas sapinhas para a construção da imagem do sapo que “não tem mais chulé”?

Confirmar que o chulé foi eliminado, fato que torna, por consequência, o sapo atraente fisicamente.

- e) A figura do sapo, nesse anúncio, lembra a imagem de um príncipe? Será que a palavra “príncipe” significa “membro da família reinante” ou “herdeiro do trono”? Ou ela foi usada em outro sentido?

Não. O sapo se apresenta como um adolescente, com camiseta e tênis. O vocábulo “príncipe” foi empregado remetendo a um sujeito “famoso”, que “domina” e atrai seus semelhantes, como o indivíduo mais importante e querido de um local.

## Atividade 7

Professor(a),

O vídeo com o anúncio publicitário poderá ser explorado em sua multimodalidade. O texto é composto por imagens em movimento, textos verbais orais e escritos, além de canção e sons específicos. Os diferentes modos de produção de sentidos fazem do anúncio uma boa oportunidade para explorar a multimodalidade e as relações intertextuais. O

## Atividade 7

- (EF06LP12) Identificar a multimodalidade em textos das diferentes áreas do conhecimento que estejam relacionados ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

### Sobre as questões “a” e “b”

- (EF06LP14) Recuperar o contexto de produção do texto a ser compreendido (cartazes de propaganda, outdoors, anúncios, folhetos – impressos, televisivos, radiofônicos eletrônicos e digitais), antecipando, por meio do repertório pessoal e de suporte oferecido pelo professor, prováveis conteúdos do texto, valores que pode veicular e posições que podem ser apresentadas.

### Sobre as questões “b” e “c”

- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.

### Sobre a questão “d”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

### Sobre a questão “e”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

uso de uma canção infantil e a utilização da imagem de uma personagem – sapo – ativam frames e conhecimentos enciclopédicos dos(as) estudantes.



ROJO, Roxane. MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

6º ANO

199

- f) Agora, compare a letra da música “O sapo não lava o pé” tradicional e da versão criada para o anúncio.

Música tradicional	Versão anúncio
O sapo não lava o pé	O sapo não tem mais chulé
Não lava porque não quer	Ele usa Tênis Pé
Ele mora lá na lagoa	Virou o príncipe da lagoa
Não lava o pé porque não quer	Tá numa boa
Mas que chulé!	Com Tênis Pé!
Disponível em: < <a href="https://www.letras.mus.br/lidinhalo-sapo-nao-lava-o-pe/">https://www.letras.mus.br/lidinhalo-sapo-nao-lava-o-pe/</a> >. Acesso em: 07 mai. 2018.	Disponível em: < <a href="https://youtu.be/4GxehzpggJA">https://youtu.be/4GxehzpggJA</a> >. Acesso em: 07 mai. 2018.

- g) As duas versões são sobre o sapo, qual foi a principal mudança que ocorreu com essa personagem entre uma música e outra?

O sapo ter “se livrado” do chulé.

- h) O expectador, no anúncio, reconhece sua relação com a música infantil, porque as duas versões:

- repetem as palavras “sapo”, “pé”, “chulé” e “lagoa”.
- mantêm rimas praticamente iguais.
- possuem a mesma função comunicativa.
- apresentam a mesma relação entre o sapo e o príncipe.
- mantêm o mesmo ritmo.

- i) Na versão do anúncio, o nome do produto, “Tênis Pé”, aparece duas vezes. O que justifica isso?

A função sociocomunicativa do texto, que é divulgar o produto e persuadir o consumidor a adquiri-lo. Nesse caso, repete-se “Tenys pé” para “marcar” o produto na mente do leitor-consumidor e “frisar” a associação entre o desodorante e o fim do chulé.

### Sobre as questões “g” e “h”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade e reconhecendo a relação entre as duas linguagens na constituição do sentido.

### Sobre a questão “i”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

### Sobre a questão “g”

A atividade permite que o(a) estudante perceba diferentes pontos de vista através da análise da forma como a personagem “sapo” é (re)apresentada. A canção infantil e o anúncio fazem uso de diferentes estratégias.

### Sobre a questão “i”

A atividade permite explorar o fenômeno da repetição de expressões e nomes em alguns textos. Nas propagandas, a repetição é muito explorada para chamar atenção do consumidor para determinado aspecto (nome do produto, qualidade, nome da empresa, etc.). Em muitos casos, a repetição tem relação com a progressão textual e a coesão.



ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas.** São Paulo: Parábola, 2010.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 – Poemas e paródias

200

LÍNGUA PORTUGUESA

- j) Na sua opinião, usar versões de músicas popularmente conhecidas é uma boa estratégia para vender produtos? Justifique.

Resposta pessoal.

---



---



---



---



---



### RODA DE CONVERSA

Na Atividade 2, analisamos contos, tira e anúncio. Entre todos eles, identificamos diálogos que chamamos de intertextualidade. Reconhecer a presença de um texto em outro, muitas vezes, é fundamental para que ocorra construção de sentido, ou seja, para que você compreenda o que está lendo, assistindo, ouvindo... Reúna-se com o(a) professor(a) e colegas e converse sobre os seguintes questionamentos:

- Qual foi o texto mais engraçado da Atividade 2? Por quê?
- Você acha interessante esse diálogo entre textos ou o considera repetitivo?
- Você conhece programas televisivos, filmes, desenhos animados, séries ou vídeos que se utilizam da intertextualidade como recurso?
- Você conhece alguma canção ou poema que se utiliza da intertextualidade para causar humor? Quais?

### ATIVIDADE 3 – Poemas e paródias

Na Atividade 2, aprofundamos nossos conhecimentos sobre o processo de INTERTEXTUALIDADE. Vimos como a história “A Princesa e o Sapo” pode apresentar várias versões, através de diferentes gêneros textuais, tais como a tira e o anúncio de TV. Na atividade 3, veremos como poemas e canções podem dialogar para compor textos divertidos e engraçados.

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.



Professor(a),

Sugerimos fazer uma lista com os conhecimentos dos(as) estudantes sobre as produções culturais e a relação com a intertextualidade. Há diversos vídeos, novelas, séries, jogos eletrônicos, filmes, vídeo clipes, pinturas, histórias em quadrinhos, memes, paródias, poemas, programas de humor televisivos etc. Espera-se que os(as) jovens possam retomar suas experiências culturais e estéticas com diversas produções de linguagem.

6º ANO

201



## RODA DE CONVERSA

Converse com o(a) professor(a) e colegas sobre os questionamentos abaixo:

- Você gosta de poesia?
- Tem facilidade para criar versos rimados?
- Já ouviu falar em um poeta chamado Carlos Drummond de Andrade?
- Vamos aprender mais sobre ele?

Nascido em Itabira (MG), em 1902, Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos poetas mais importantes do Brasil do século XX. Grande representante do modernismo brasileiro e famoso por obras como **Alguma Poesia**, **Sentimento do Mundo** e **A Rosa do Povo**, ele ficou mundialmente conhecido pela poesia social e política. E embora Drummond não tenha uma produção literária voltada especificamente para crianças, muitos de seus poemas são indicados para leitura durante a infância.



Disponível em: <<http://www.carlosdrummond.com.br/conteudos/visualizar/Diarios-ineditos-do-poeta>> Acesso em: 21 mai. 2018.

- Agora, observe o cartum abaixo e descreva o que você vê ou o que você compreende da imagem:



Feita por Vagn e publicada no "Jornal do Brasil", em 7 de junho de 1969.

## Roda de conversa

- (EFCINTLP01) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EF05LP07) Ler relatos históricos, artigos de divulgação científica (expositivos e/ou argumentativos) e outros textos da esfera jornalística, além de assistir a reportagens, entrevistas, vídeos, documentários e clipes para conhecer e valorizar as diferentes culturas, considerando a multimodalidade.



Professor(a),

Retome os gostos e experiências dos(as) estudantes sobre poemas e os textos poéticos. Alguns livros de Drummond e poemas podem ser lidos para contextualizar o que é poesia social e política. Se necessário, converse sobre outros poetas e suas produções artísticas. A atividade é para realizar um levantamento prévio dos conhecimentos sobre *Drummond* e sua poética.



MESTRES DA LITERATURA - No caminho de Drummond  
<https://api.tvescola.org.br/tve/video/mestres-da-literatura-no-caminho-de-drummond>

### No meio do caminho

Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia Poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- Que objeto é esse que está na frente do homem?
- Pela postura do homem, o que você acha que está acontecendo?
- Quem você acha que ele representa? Agora, leia o poema abaixo.
- Você já conhecia esse poema?
- Depois da leitura, sua opinião continua a mesma sobre o objeto que estava na frente do homem e sobre o que representa a postura dele no cartum?
- Note que a expressão “Tinha uma pedra no meio do caminho” ou “No meio do caminho tinha uma pedra” se repete diversas vezes. Levante hipóteses: o que representa a “pedra” tanto no poema quanto no cartum?
- Observando a forma do poema, há rimas entre os versos?

O poema “No meio do caminho” foi publicado em 1930, no livro *Alguma Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade. A maior parte dos poemas dessa obra são curtos e apresentam linguagem do cotidiano, muitos têm, ainda, um tom leve e humorístico. Drummond fazia isso de propósito para mostrar que a poesia era para todos e não somente para os intelectuais da época.

- (EFCINTLP0111) Realizar antecipações a respeito do conteúdo do texto, utilizando o repertório pessoal de conhecimento sobre o tema/ assunto, as características da linguagem própria do gênero, do portador e veículo de publicação, verificando ao longo da leitura se as antecipações realizadas se confirmaram ou não.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo.
- (EF06LP36) Identificar, em situação de leitura, referências intertextuais.



Professor(a),

Sugerimos uma leitura em voz alta do poema para que os(as) estudantes percebam aspectos da sonoridade e da escolha lexical, repetições etc. A experiência de ouvir o poema é muito importante para discutir aspectos temáticos e estéticos. Retome a leitura do cartum e sua relação intertextual com o poema. Explore as metáforas e possibilidades do poema “No meio do caminho”, ouvindo e discutindo o que os leitores dizem sobre o texto literário. A recepção do texto poderá ampliar a reflexão dos(as) estudantes, assim como trazer novos questionamentos sobre diferentes aspectos.

6º ANO

203

- 1 Para darmos continuidade à conversa sobre poema, vamos ler mais um desse livro?

### Quadrilha (Texto Original)

Carlos Drummond de Andrade

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.  
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
que não tinha entrado na história.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- 2 Após a leitura do poema *Quadrilha*, responda às questões a seguir:

- a) A palavra “Quadrilha” dá nome a uma dança de origem europeia que é bastante popular no Brasil, especialmente dançada nas festas juninas. Por que essa palavra foi utilizada para intitular o poema?

Para indicar um grupo de indivíduos que, na “dança da vida”, nas “trocas de pares”, fica com quem não quer/ama.

---



---

- b) Qual é o assunto do poema?

O amor não correspondido.

---



---

- c) Releia os versos a seguir:

“João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.”

## Atividade 2

### Sobre a questão “a”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF06LP35) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e da metonímia.

### Sobre a questão “b”

- (EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo.

## Atividade 2

Professor(a),

A quadrilha é uma dança de salão francesa que chegou ao Brasil como uma dança da corte no século XIX. Ao longo do tempo, foi alterando sua forma de ser dançada e ficou popular como uma dança que envolve uma festa de casamento (noivas e noivos) com a tradição caipira ou com a tradição nordestina. O poema retoma a ideia da “quadrilha”, por isso é importante retomar um pouco da sua origem e da ideia de dançar com pares.

Que sentido é construído no poema a partir da repetição das palavras grifadas?

Do amor como uma reação em cadeia, que vai se propagando como um ciclo. No poema, esse ciclo não se encerra em si mesmo, já que a última personagem não ama a primeira.

d) O que Teresa, Raimundo, Maria e Joaquim tinham em comum?

Não eram correspondidos em seus sentimentos, ao mesmo tempo em que também não retribuía (ou sequer sabiam da existência de tal afeto) o amor que lhes era dado por outras pessoas.

3 Observe o quadro abaixo com os nomes das personagens e, depois, crie hipóteses:

Nome completo	Primeiro nome	Apelido
J. Pinto Fernandes	João Tereza Raimundo Maria	Lili

a) Por que J. Pinto Fernandes, que só aparece no final da história, é o único representado pelo sobrenome?

Em outros momentos históricos, com o uso do sobrenome, atribuía-se uma suposta "boa" ou "má" ascendência aos indivíduos, conforme a riqueza, carreiras etc. de cada linhagem. Se J. Pinto usa o sobrenome é porque se orgulha dele e deve ser um sujeito rico e socialmente importante.

b) Os substantivos "João", "Tereza", "Raimundo" e "Maria" são classificados como próprios. No entanto, é muito comum encontrarmos pessoas com esses nomes. Crie hipóteses: por que o eu lírico (a pessoa que fala no poema) escolheu esses nomes para esses personagens?

Sendo nomes comuns no cotidiano, facilitam a identificação com, uma espécie de autoprojeção do leitor/ouvinte em uma das personagens.

c) Lili, a única que, aparentemente, teve um final feliz é também a única que sequer tem primeiro nome, pois é chamada apenas por um apelido. Com que objetivo isso ocorre? Explique.

O uso do apelido pode indicar a anulação da individualidade devido ao casamento com alguém poderoso; ou indicar que um suposto casamento por interesse e sem sentimentos não é um destino facilmente alcançado, como o é o das outras personagens.

Professor(a),

As perguntas sobre o poema não têm como objetivo que todos(as) da turma respondam da mesma forma, ou seja, que tratem o poema de maneira objetiva. As perguntas podem abrir espaço para uma leitura subjetiva, pois é possível que várias interpretações possam surgir sobre os nomes escolhidos, as escolhas sintáticas e semânticas, etc. Os nomes, sobrenomes e apelidos, assim como a trama narrada de forma poética no poema, podem levantar várias hipóteses e leituras dos(as) jovens. Anotar e comparar tais respostas podem ser uma estratégia importantes para compreender as diversas interpretações sobre o texto.

### Sobre as questões "c" e "d"

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

### Atividade 3

#### Sobre as questões "a", "b" e "c"

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.



DALVI, Maria Amélia. **Drummond**: a invenção de um poeta nacional pelo livro didático. Vitória, ES: EDUFES, 2011.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2018.

6º ANO

205

- 4 Na sua opinião, o casamento de Lili com J. Pinto Fernandes pode ser considerado um “final feliz”? Entre os destinos que as personagens do poema tiveram, há outro que também pode ser considerado feliz?

Resposta pessoal. Espera-se, no entanto, que o(a) estudante perceba que Lili se casou com alguém que não amava e que parece não a amar também. O destino feliz é o de João, que foi aos EUA, com certeza viveu diversas experiências e pode até ter entrado em uma nova “quadrilha”.

- 5 Você conhece o significado da expressão “ficar para tia”? Você acha que esse destino de Maria é trágico? Será que algumas mulheres da atualidade preferem esse destino ao casamento?

Refere-se à mulher solteira e sem filhos. Espera-se que o(a) estudante reconheça que não é trágico, que foi uma escolha da personagem, ao invés de se casar com quem não ama. Sim. Muitas mulheres priorizam o trabalho, os estudos, viagens etc.

- 6 Com relação aos aspectos formais do poema, responda:

- a) Quantos versos e quantas estrofes há em “Quadrilha”?

7 versos e 1 estrofe.

- b) Há rimas entre os versos?

Não.

- c) “Quadrilha” é um poema convencional? Se não tivéssemos classificado o texto como poema, você o consideraria como tal? Por quê?

Possivelmente, parte do grupo-classe dirá que não consideraria um poema, pois a noção de poema difundida na sociedade é de um texto rimado, com versos de mesmo tamanho, temas belos, complexos e felizes etc.

#### Atividade 4

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Atividade 5

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

#### Atividade 6

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo.
- (EF06LP26) Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características específicas de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.

#### Atividade 4

Professor(a),  
Retome a noção de “final feliz” de algumas narrativas, tais como algumas versões de contos maravilhosos, filmes ou telenovelas. A percepção do que é final feliz para alguns pode não ser o mesmo para todos(as) da turma. Por tal razão, é importante ouvir a opinião e as justificativas do grupo.

#### Atividade 5

A discussão sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea pode ser ampliada com a reflexão sobre o poema. Caso surjam comentários ou conceitos prévios machistas que não valorizem as diferenças entre os sujeitos, sugerimos refletir de forma crítica e apontar diferenças entre as respostas e suas consequências.

7 O que você achou da linguagem? É simples e fácil de compreender ou é rebuscada e difícil?

Espera-se que o(a) discente considere fácil, uma vez que há bastante repetição de termos e também vocábulos comuns no cotidiano. Caso surja outra resposta, procurar a justificativa.

O poema “Quadrilha”, que acabamos de estudar, foi retomado inúmeras vezes ao longo dos seus quase cem anos de publicação.

8 Vamos ler um exemplo de poema cujo texto base foi “Quadrilha”.

#### Quadrilha Moderna

João seguia Teresa que curtia Raimundo  
que cutucava Maria que stalkava Joaquim que mandava DM para Lili  
que não seguia ninguém.  
João virou pró-blogger, Teresa criou polêmicas,  
Raimundo foi bloqueado, Maria repassou correntes,  
Joaquim twitterteceu-se e Lili ficou com J.Pinto Fernandes  
que não participava de rede social alguma.

Disponível em: <<https://imperfeito-paraiso.wordpress.com/2013/05/21/quadrilha-moderna/>>. Acesso em: 21 mai. 2018.

Gostou do texto? Achou criativo? Vamos pensar um pouco melhor sobre ele?

a) O título do texto é “Quadrilha Moderna”. Por que a palavra “moderna” foi utilizada?

“Atualizar” a quadrilha de Drummond, ou seja, ilustrar como são as relações interpessoais na atualidade. Trazer elementos das mídias digitais para as relações amorosas, consideradas modernas.

b) Qual é o assunto principal do poema?

As diversas interações nas redes sociais.

### Atividades 7 e 8

- (EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário.

### Atividades 7 e 8

Professor(a),

Sugerimos realizar uma leitura em voz alta do poema “Quadrilha Moderna”, provocando um ritmo e uma forma de recitar que se aproxime do contexto contemporâneo do poema. Vários verbos como “curtir”, “stalk”, “mandar DM” (direct message – mensagem direta), “twitterteceu-se” e palavras como “blogger”, “bloqueado”, “rede social” indicam uma recontextualização do poema original de Drummond. A exploração do título e do conteúdo temático do enunciado pode ajudá-los a compreender o processo de intertextualidade.

6º ANO

207

c) Vimos, no texto original, que a palavra “amava” se repetia diversas vezes na primeira parte do poema. Na Quadrilha Moderna, o verbo “amar” é substituído por quais outros verbos?

*Curtir, seguir, cutucar, stalkear e mandar.*

d) Pesquise sobre o significado dos vocábulos e anote no quadro a seguir:

Vocábulo	Possíveis significados
Cutucava	Interação do <i>facebook</i> usada para chamar a atenção de alguém, mostrando que se está <i>online</i> .
Stalkeava	Vem da expressão <i>stalker</i> (perseguidor), significa perseguir, espionar o que um internauta faz e publica nas redes sociais sem que ele saiba que está sendo “vigiado”.
Dm	Sigla para “Direct Message”, ou mensagem direta. Refere-se a um texto privado, visualizado somente por um grupo seletivo de interlocutores.
Pró-blogger	Um profissional dos <i>blogs</i> , que produz conteúdo, divulga etc., que trabalha com tal plataforma e lucra com isso.

e) Além desses vocábulos, há outras palavras que fazem parte do universo da internet. Quais são elas?

*Retuitar, printar, googlar etc.*

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP02) Comparar registros linguísticos presentes em textos de diferentes esferas (literária, de consumo, jurídica, acadêmica, jornalística, científica, entre outras), reconhecendo a especificidade do registro literário.

#### Sobre a questão “d”

- (EFCINTLP39) Consultar obras de referência como dicionários, gramáticas em suportes impressos ou digitais, além de sites especializados, para esclarecer dúvidas referentes a conteúdos linguísticos ou discursivos que ocorram durante o processo de textualização ou de revisão de textos.

#### Sobre a questão “e”

- (EF06LP39) Identificar a existência de variedades da Língua Portuguesa determinadas por classe social, gênero, idade, escolaridade, profissão, localização geográfica e atividades humanas, assim como por influências interculturais dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.

Professor(a),

#### Sobre as questões “c”, “d” e “e”

A análise lexical do poema permite perceber vários aspectos da textualidade, tais como a coesão nominal e a coerência. Se necessário, os(as) estudantes podem usar o celular ou um computador para checar ou realizar pesquisas pontuais para compreender melhor o poema. Amplie a discussão das palavras, procurando também refletir sobre os usos da internet e das redes sociais. A turma pode também narrar suas experiências com “cutucadas” e sua função social. A ação de “stalkear” pode ser discutida do ponto de vista ético e relacionar com a noção de privacidade e da relação entre o público e o privado nas redes sociais.

f) Desde o início desta Unidade, temos percebido que os textos podem “dialogar” e chamamos esse processo de INTERTEXTUALIDADE. Quadrilha Moderna retoma o poema de Drummond para construir:

- humor.  
 crítica.  
 ensinamento.  
 deboche.

9 Compare a forma dos dois poemas em análise:

a) Há o mesmo número de estrofes e versos nos dois?

Sim, há.

b) Com relação às palavras finais de cada verso, suas terminações coincidem? Anote as que não têm terminações iguais.

Polêmicas e convento, correntes e tia, alguma e história.

10 Com a comparação que você estabeleceu entre os textos, deve ter percebido que a estrutura do texto original se mantém na segunda versão. Essa prática de partir de um texto base, modificando palavras ou frases para construir uma versão bem humorada é chamada de PARÓDIA. A paródia é um tipo de INTERTEXTUALIDADE. Na Atividade 2, vimos uma paródia de canção infantil num anúncio, lembra? Então, para terminarmos nossa comparação, observe o quadro abaixo e complete-o com as características da paródia do poema “Quadrilha”:

	Quadrilha	Quadrilha moderna
Tema	Amor	Interações nas redes sociais
Personagens	João, Teresa, Raimundo, Maria, Joaquim, Lili e J. Pinto Fernandes	João, Teresa, Raimundo, Maria, Joaquim, Lili e J. Pinto Fernandes

### Atividades 9 e 10

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo.

### Atividades 9 e 10

Professor(a),

As atividades permitem comparar os dois poemas. Se achar importante projete-os em um datashow ou em cartolinas para que possam ficar visíveis para a turma. A comparação dos textos pode ajudá-los a aprofundar o conceito de intertextualidade, retomando a percepção de que nem sempre os leitores conseguem perceber a intertextualidade nos textos. Caso os(as) estudantes não conhecessem o poema “Quadrilha” de Drummond, eles(elas) poderia ter mais dificuldades para compreender “Quadrilha Moderna”. A relação do dito e do não-dito pode contribuir para a percepção de relações intertextuais mais explícitas ou implícitas.

DIONISIO, Angela. Conversa entre textos. In: **Diversidade textual**: os gêneros na sala de aula / organizado por Carmi Ferraz Santos, Márcia Mendonça, Marianne C.B. Cavalcanti . 1.ed., 1. reimp. — Belo Horizonte: Autêntica , 2007. Disponível em : <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/11.pdf>

6º ANO

209

Ações das personagens	Amar	Seguir, Curtir, Cutucar, Stalkear e Mandar
Desfecho das personagens	João foi para os Estados Unidos, Tereza foi para o convento, Raimundo e Joaquim morreram, Maria ficou para tia Lili casou	João virou pró-blogger Teresa criou polémicas Raimundo foi bloqueado Maria repassou correntes Joaquim twittercidou-se Lili ficou com J. Pinto Fernandes

- 11 Que tal agora você produzir sua própria quadrilha? De acordo com o quadro que você acabou de preencher, escolha um tema, crie personagens, suas relações e seus destinos. Você pode fazer uma quadrilha sobre futebol, *bullying*, amizade, família ou algum outro tema que você combinar com o(a) professor(a). Antes de produzir sua paródia, faça um esquema no quadro a seguir:

Tema	Personagens	Ações	Desfechos

### Atividade 11

Professor(a),

A atividade objetiva ajudar o(a) estudante a planejar sua produção textual. O planejamento é uma atividade importante, pois permitirá que o(a) estudante tenha uma consciência de alguns elementos importantes, tais como o tema, personagens, ações e desfechos. Sugerimos que, antes de escrever, ele(a) possa conversar com alguns colegas da turma para solicitar algumas ideias iniciais para uma escrita criativa.

### Atividade 11

- (EFCINTLP20) Redigir o texto planejado, pontuando e atentando-se à paragrafação, de acordo com os efeitos de sentidos que deseja produzir, empregando os articuladores textuais adequados ao gênero e ao texto e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão verbal e a nominal.
- (EF06LP20) Produzir, com repertório prévio, paródia de canções, quadrinhas, poemas, respeitando as características do texto-referência e da situação comunicativa.
- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.



## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4 – Vamos criar uma paródia musical?

6º ANO

211



### RODA DE CONVERSA

Agora que você produziu sua paródia de poema, é hora de compartilhar com colegas e professor(a). Depois que todos(as) lerem seus poemas, conversem sobre os questionamentos abaixo:

- Você já havia feito alguma paródia?
- Qual era o texto-fonte?
- Quais foram os temas que mais se repetiram nas paródias do poema Quadrilha?
- Quais foram os desfechos de personagens que mais chamaram a atenção da turma?
- As paródias foram bem humoradas?

### ATIVIDADE 4 – Vamos criar uma paródia musical?

Você gostou de produzir paródia de poema? Se gostou, vai se divertir ainda mais na Atividade 4, pois iremos compor uma paródia de música.



### RODA DE CONVERSA

Converse com o(a) professor(a) e colegas sobre as paródias musicais que você já ouviu:

- Das paródias musicais que você ouviu, qual foi a mais legal? Por quê?
- Em que meio de comunicação você escutou a paródia? No rádio, na TV, na internet?
- Você conhece alguém que ficou famoso(a) por compor paródias?

Paródia, segundo o dicionário Michaelis on-line, significa “imitação satírica e engraçada de uma obra literária, musical, teatral etc”. A arte de parodiar já era praticada e discutida desde os gregos antigos, tanto é que a palavra “paródia” tem origem grega: “para” significa “ao lado” e “aoidé” significa canção. Então, antes de produzir sua paródia, que tal analisar uma?

### Roda de Conversa

- (EFCINTLP33) Participar de intercâmbio oral do cotidiano escolar, tais como seminários e apresentações orais a respeito dos assuntos em estudo, ouvindo com atenção, intervindo sem sair do assunto tratado, formulando e respondendo perguntas, entre outros.
- (EFCINTLP10) Comentar – com colegas, professor e/ou autores – o material de leitura, para compartilhar impressões e aprimorar os critérios pessoais de apreciação estética.
- (EF06LP16) Estudar, em situação de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais – como leitura de notícia e/ou reportagem em jornal radiofônico ou televisivo, ler em voz alta texto que comporá um videoclipe relacionado às temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades – definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.



Professor(a),

As duas Rodas de Conversa sugeridas aqui retomam a possibilidade de aprofundar o conceito de “paródia”, analisando os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e como lidam com algumas produções culturais. Em sites como o YouTube ou em programas televisivos de humor, é comum encontrarmos paródias de canções. Auxilie os(as) estudantes a fazer um levantamento de quais canções já viram sendo parodiadas e quais alterações são realizadas em tal processo. Se necessário, faça uma breve reflexão sobre como eles(elas) avaliam as paródias que assistem na televisão, no computador ou no celular.



BARBOSA, Alecsandra. A paródia em sala de aula da educação básica: Trabalhando com o gênero discursivo música. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8944>


**VÍDEO**

Com a orientação do(a) professor(a), assista a uma paródia da música “Chuva de Prata”, composta por Ed Wilson e Ronaldo Bastos, a qual foi gravada pela cantora Gal Costa nos anos 80. O autor da paródia é Maurício Ricardo, que mantém um site humorístico em que publica charges, piadas e paródias. Para assistir, acesse o endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=KQT2ntrlRj8>.



1 E aí, gostou? Talvez, você não conheça a música original, mas vamos analisar o vídeo por enquanto, certo?

a) Nessa paródia, a Brasileirinha dialoga com a chuva. Qual é sua principal queixa?

O fato da chuva ou nunca vir ou chegar com absurda intensidade, destruindo tudo, conforme comprovam os versos: "Ou você esquece de mim / ou toca o terror".

b) No trecho “Falta um pouquinho pro Norte secar! Só que o Sul você quer afogar. Não dá pra somar e depois dividir por dois?”, o que Brasileirinha sugere à chuva?

Que molhe igualmente todas as regiões do país, não mais as prejudicando com sua ausência ou presença catastrófica.

**Atividade 1**

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.
- (EFCINTLP04) Articular trechos e informações do texto, de acordo com o conteúdo temático e a finalidade da atividade, para elaborar sínteses do assunto tratado.


**Atividade 1**

Professor(a),

Explore a relação entre o texto verbal e o visual ao longo das atividades, pois o aspecto da multimodalidade é importante para compreensão da paródia em análise. Há elementos sonoros que se relacionam diretamente com a chuva que podem ser explorados, assim como outros aspectos que podem causar um efeito de humor no espectador. O tom da voz de “Brasileirinha” e suas características físicas podem ser analisadas de forma crítica e levando em consideração a própria recepção dos(as) estudantes. Chame atenção da turma para a forma como o vídeo traz uma “caricatura” na personagem.

- c) Quando a personagem canta “Falta um pouquinho pro Norte secar!”, que imagem aparece no vídeo? Você acha que essa imagem retrata fielmente o Norte do nosso país?

A de um índio com. Espera-se que o(a) estudante comente que, devido à extensão, o Brasil é culturalmente diverso, sendo impossível para uma só figura representar todos que habitam uma região. Além disso, deve ressaltar que as comunidades indígenas não vivem apenas no norte do país.

- d) Pesquise e discuta com o(a) professor(a): a região Norte é seca ou úmida?

Predominantemente úmido, porém uma parcela de certos estados, como Tocantins, também apresenta um verão seco.

- e) No canto esquerdo da tela, quando a Brasileirinha se refere ao Sul, há uma imagem de um objeto que faz referência a um hábito que os habitantes dessa região possuem. Que objeto é esse? Ele faz referência a que hábito?



Cuia. Ao hábito de tomar chimarrão, isto é, uma bebida feita com erva-mate.

- f) Por que, no final do vídeo, Brasileirinha pede perdão à chuva?

Porque considerou a possibilidade de as secas e inundações serem, na verdade, fruto de atitudes humanas, como o desmatamento e a poluição.

#### Sobre a questão “d”

- (EFCINTLP15) Selecionar textos de diferentes fontes para pesquisa com ajuda do professor por meio de sumários, títulos, subtítulos, chamadas dos links, entre outros.

#### Sobre as questões “a” e “e”

- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações.
- (EFCINTLP07) Reconhecer os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos discursivos empregados nos textos, avaliando sua adequação às finalidades do texto (caixa alta, negrito, itálico, sombreado de trechos do texto, presença de tabelas, infográficos e imagens, hiperlinks, boxes explicativos, presença ou ausência de citação, entre outros).
- (EFCINTLP09) Identificar a presença de outras linguagens, como constitutivas dos sentidos dos textos, impressos e digitais.

#### Sobre a questão “f”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

### Sobre as questões “c”, “d”, “e” e “f”

Professor(a),  
Do ponto de vista histórico, as divisões entre as regiões “Norte” e “Nordeste” foram feitas entre o final do século XIX e o século XX. Por tal razão, fala-se da “invenção do Nordeste” no século XX. Muitas pessoas da região Sudeste e Sul se referem ao Nordeste como “Norte”. Se possível, explore tais diferenças históricas com o(a) professor(a) de História e de Geografia. As questões das chuvas no Brasil, especialmente no verão em alguns contextos, podem ser alvo de discussão. Se necessário, leve notícias e fotografias sobre as chuvas e suas consequências nas cidades brasileiras, ampliando a reflexão sobre aspectos ambientais e hábitos não adequados, como o fato de jogar lixo na rua, etc.

- 2 Agora, vamos comparar a paródia à música original, afinal, precisamos refletir sobre isso para criar nossa própria paródia. Para começar, escute a cantora Gal Costa cantando “Chuva de prata”, por meio do link: <https://youtu.be/o0VLZt5irDc>.

### Chuva de Prata

*Autoria: Ed Wilson e Ronaldo Bastos;  
Interpretação: Gal Costa*

Se tem luar no céu  
Retira o véu e faz chover  
Sobre o nosso amor

Chuva de prata que cai sem parar  
Quase me mata de tanto esperar  
Um beijo molhado de luz  
Sela o nosso amor

Basta um pouquinho de mel prá adoçar  
Deixa cair o seu véu sobre nós  
Oh! lua bonita no céu,  
Molha o nosso amor

Toda vez que o amor disser, vem comigo  
Vai sem medo  
De se arrepender  
Você deve acreditar  
No que é lindo  
Pode ir fundo  
Isso é que é viver

Cola seu rosto no meu vem dançar  
Pinga seu nome no breu pra ficar  
Enquanto se esquece de mim  
Lembra da canção



### Chuva de Prata

*Paródia criada por Maurício Ricardo*

Chuva ingrata demora a chegar  
Mas, quando chega, vem pra arrebrantar  
Ou você se esquece de mim,  
Ou toca o terror.

Falta um pouquinho pro Norte secar!  
Só que o Sul você quer afogar.  
Não dá pra somar e depois  
dividir por dois?

Toda vez que eu xingo o clima seco...  
Me dá medo  
de me arrepender!  
Se não é o sol torrando a gente...  
É a enchente!  
Isso não é viver!

Chuva ingrata não vem me afogar!  
Mas eu não quero me desidratar!  
Será que o homem causou essa confusão?  
Com o desmatamento, o gás e a poluição?  
Se for, chuva, olha pra mim:  
Eu peço perdão.



### Atividade 2

- (EFCINTLP08) Reconhecer a presença de relações de intertextualidade e de interdiscursividade nos textos lidos, bem como os efeitos de sentidos produzidos por esse recurso.
- (EF06LP05) Ler letras de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade e reconhecendo a relação entre as duas linguagens na constituição do sentido.

### Atividade 2

Professor(a),  
Sugerimos, não apenas ler a letra da canção, mas ouvi-la várias vezes. Há aspectos da melodia, do ritmo e da prosódia na canção na voz de Gal Costa que são retomados na paródia. Como não é, provavelmente, uma canção conhecida dos(as) estudantes, promova uma contextualização da canção e da intérprete. A exploração do léxico, da organização textual das canções e do estilo pode favorecer uma maior compreensão das relações intertextuais.



BARBOSA, Alecsandra. A paródia em sala de aula da educação básica: Trabalhando com o gênero discursivo música. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8944>

- a) Vamos começar refletindo sobre os títulos. A paródia mantém o título da música original, mas isso não é muito comum nas paródias. Que novo título você criaria para a paródia de “Chuva de Prata”?

Resposta pessoal.

---



---

- b) Como vimos, na paródia, estabelece-se um diálogo com a chuva. Na versão original, com que elemento da natureza esse diálogo é estabelecido?

Com a lua.

---



---

- c) Nos versos “Você deve acreditar/ No que é lindo/ Pode ir fundo” quem é o(a) provável interlocutor(a)?

A pessoa amada pelo eu-lírico.

---



---

- d) Na música original, o que a expressão “chuva de prata” tem a ver com a lua?

Como se a luz refletida pela lua se derramasse sobre os corpos e objetos da mesma maneira que a água da chuva.

---



---

- e) Compare as seguintes estrofes da música original e da paródia e verifique as palavras que estão em negrito.

Chuva de **prata** que cai sem **parar**  
 Quase me mata de tanto **esperar**  
 Um beijo molhado de luz  
 Sela o nosso **amor**

Chuva **ingrata** demora a **chegar**  
 Mas, quando chega, vem pra **arrebentar**  
 Ou você se esquece de mim,  
 Ou toca o **terror**.

#### Sobre a questão “b”

- (EFCINTLP02) Localizar informações explícitas, considerando a finalidade da leitura que está sendo realizada.

#### Sobre a questão “c”

- (EFCINTLP03) Inferir informações a partir do texto (inferência local) ou de conhecimento prévio do assunto (inferência global), a depender da complexidade do texto selecionado.

#### Sobre a questão “d”

- (EF06LP35) Identificar os efeitos de sentido provocados pelo uso da metáfora e da metonímia.

Professor(a),

#### Sobre as questões “a, b, c, e d”

Ao longo das atividades, retome aspectos do vocabulário e de como o conteúdo temático é tratado nos dois enunciados. Na canção, o significado de “breu” pode ser explorado. “Breu” é a resina residual resultante da destilação da terebintina para lhe extrair a essência. Ela pode aparecer como um sólido amorfo. Talvez, uma imagem poderá ajudar em tal discussão. Salientamos também o fato de que as respostas podem variar, pois há um trabalho de interpretação dos textos. No entanto, é importante que o leitor possa justificar sua resposta.

Note que essas palavras têm as mesmas terminações. Por que isso é importante na criação da paródia?

Para manter um ritmo, uma sonoridade semelhante, facilitando que o leitor/ouvinte reconheça a intertextualidade existente.

f) Agora, compare estes outros versos:

**Toda vez** que o amor disser, vem comigo  
Vai sem **medo**  
**De se arrepender**

**Toda vez** que eu xingo o clima seco...  
Me dá **medo**  
**de me arrepender!**

As palavras destacadas são iguais nas duas versões. Na sua opinião, por que isso acontece?

Funcionam como palavras-chave que reforçam o “diálogo” entre os textos, os aproximam; embora, na paródia, tais palavras adquiram novo sentido e passem a tratar de uma temática distinta da versão original do texto.

g) A palavra “chuva” foi usada no sentido literal ou figurado em cada uma das versões?

Na versão de Gal Costa, sentido figurado. Na versão de Maurício Ricardo, sentido literal.

h) Analise se as proposições abaixo são verdadeiras ou falsas. A paródia retoma a música original para:

- ( ) manter o mesmo tema.
- (X) abordar um problema ambiental.
- ( ) criar uma situação hipotética.
- (X) fazer uma crítica.
- (X) proporcionar reflexão por meio do humor.

#### Sobre as questões “e”, “g” e “f”

- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

#### Sobre a questão “h”

- (EFCINTLP06) Identificar a finalidade da leitura, as características que envolvem essa prática social, na qual irá interagir (saraus, rodas de leitores, clubes de leitura, seminários, slams, leitura dramática, mesas-redondas, redes sociais, entre outras) e o contexto de produção específico daquela situação da qual participará ouvindo e/ou lendo.
- (EFCINTLP05) Estabelecer relações entre o conteúdo do texto e situações externas a ele, elaborando generalizações

Professor(a),

#### Sobre as questões “e”, “f”, “g” e “h”

A atividade retoma elementos importantes para compreensão dos textos poéticos, especialmente os escritos em versos. A rima é um dos recursos que permite determinados jogos sonoros. Segundo Novais (2013, p. 43), a rima “faz parte do conjunto possível de jogos sonoros do poema, sendo entendida como a semelhança ou parentesco de sons entre as palavras, podendo se apresentar em

posições diversas dentro do poema”. Explore o ritmo e os jogos sonoros da canção, fazendo-os perceber determinados usos da língua.



NOVAIS, Carlos. Elementos de composição poética: noções básicas. In: Leo Cunha (Org.). **Poesia para crianças**: conceitos, tendências e práticas. Curitiba, Positivo, 2013.

Nesta Unidade, você viu como os textos podem “dialogar” entre si. Vimos isso acontecer entre quadros, charges, anúncios publicitários, contos, poemas e canções. Para que esse diálogo se estabeleça, algumas estratégias são utilizadas, tais como manter o mesmo tema ou mesmas personagens, o mesmo formato, rimas e ritmo.

Então, agora é hora de “colocar a mão na massa”. Com certeza, você já deve conhecer alguns “youtubers” que ficaram famosos e viraram celebridades utilizando das paródias que criaram. Um exemplo é Whindersson Nunes, maior youtuber brasileiro e o quarto maior do mundo. Sua paródia intitulada “Qual é a senha do wifi”, da música *Hello*, da cantora inglesa Adele, teve mais de 66 milhões de visualizações. Há canais só de paródias no YouTube, como o Futparódias, com mais de 4 milhões de inscritos e diversos vídeos que unem música, futebol e humor.

Bom, então a proposta é criarmos o nosso canal de paródias. Você e seus(as) amigos(as), com a ajuda do(a) professor(a), deverão criar paródias musicais para postar no canal. A ideia é que você trabalhe em grupo de quatro pessoas ou como seu(sua) professor(a) achar melhor. Vamos começar?

### 1 – Primeiros passos

<p>Escreva o nome de todos(as) os(as) integrantes do grupo.</p>	
<p>Escolha uma temática para a paródia de vocês. Sobre o que vocês querem escrever? Família, amigos(as), meio ambiente, descarte de lixo, animais, internet, esportes, games, bullying, entre outras ideias que podem ser combinadas com o(a) professor(a).</p>	
<p>Escolha uma música para ser parodiada e anote o nome de seu(sua) autor(a) e intérprete. Mostre ao(à) seu(sua) professor(a) para saber se ele(ela) aprova a escolha do grupo.</p>	

### Primeiros Passos

Professor(a),

Ajude os grupos a escolher determinada temática e uma canção para ser parodiada. Os grupos podem escolher canções de diferentes estilos e ritmos, pois a paródia pode ser utilizada em qualquer canção. Se for necessário, apresente algumas paródias comuns em programas de humor televisivo ou em canais do YouTube. Para alguns grupos, a escolha da canção pode ser o primeiro passo para, só depois, pensar em aspectos temáticos e estilísticos.

### 1 – Primeiros Passos

- (EFCINTLP19) Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção definido e o planejamento do conteúdo temático realizado.
- (EF06LP20) Produzir, com repertório prévio, paródia de canções, quadrinhas, poemas, respeitando as características do texto-referência e da situação comunicativa.
- (EF06LP34) Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.

218

LÍNGUA PORTUGUESA

**2 – Canção-fonte**

Após ler e escolher a canção-fonte que será parodiada, preencha o quadro a seguir:

Título da canção	
Autor(a) e intérprete	
Estilo musical (sertanejo, funk, forró etc.)	
Tema da canção	
Fonte (link ou nome do álbum CD)	

**3 – Criando a paródia**

Anote ou recorte e cole a letra da canção a ser parodiada e preencha o quadro conforme as orientações:

Canção original	1) Quantas estrofes há na canção?
	_____
	2) Quantos versos há em cada estrofe?
	_____
	3) Anote as palavras que terminam cada verso.
	_____

**2 – Canção-fonte**

Professor(a),  
Após a escolha das canções, os grupos podem discutir oralmente as possibilidades de fazer uma paródia, analisando o léxico, as escolhas sintáticas, o conteúdo temático etc. A nova temática poderá exigir pesquisas ou discussões para manter uma coerência com um campo semântico semelhante, assim como aspectos que podem gerar um humor. Além das estrofes e dos versos, chame atenção de outros aspectos como os instrumentos utilizados, o coro, o refrão, etc.

**2 – Canção-fonte**

- (EF06LP06) Reconhecer nas canções recursos utilizados pelos intérpretes e músicos durante a execução, de modo a analisar os efeitos de sentidos provocados pela interpretação.
- (EF06LP17) Reescrever textos, no gênero em estudo, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de textos

**3 – Criando a paródia**

- (EF06LP06) Reconhecer nas canções recursos utilizados pelos intérpretes e músicos durante a execução, de modo a analisar os efeitos de sentidos provocados pela interpretação.



KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: 2011.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

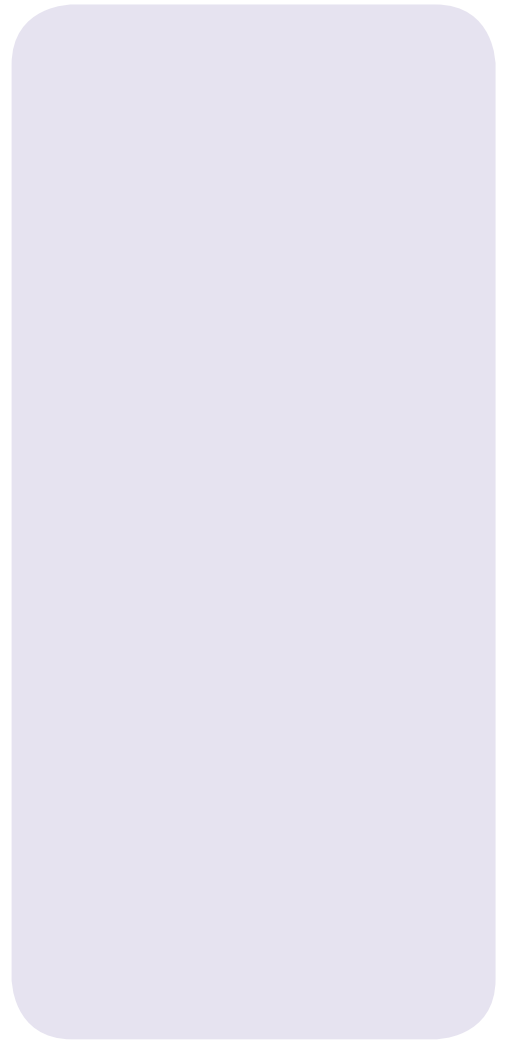












## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 5 – Nosso Canal de Paródias

6º ANO

225

Agora que a letra da paródia está pronta, é hora de seu grupo se organizar para gravar o vídeo. Antes disso, planejem tudo de que irão precisar:

Quais serão as personagens do vídeo?	
Quem cantará a canção?	
Haverá como reproduzir a melodia?	
Como será o cenário?	
Que instrumento será utilizado para filmar?	

### ATIVIDADE 5 – Nosso Canal de Paródias



#### RODA DE CONVERSA

Com todas as paródias prontas, converse com seu(sua) professor(a) e colegas.

- Quais foram os temas das paródias criadas?
- Que canções foram escolhidas para serem parodiadas?
- Quais foram as mais engraçadas?
- Com base nas paródias criadas, como deve se chamar o canal de paródias da turma?

#### Roda de Conversa

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.
- (EFCINTLP34) Realizar registros como notas, esquemas, fotos e vídeos em situação de intercâmbios orais de que participa como ouvinte, de acordo com o interesse e/ou relevância do tema.



Professora(a),  
Sugerimos que sejam listadas no quadro-branco as paródias consideradas mais engraçadas pelo grupo-classe, a fim de que se analise em conjunto quais os recursos empregados para conferir o tom de comédia a esses textos. Também indicamos que registre no quadro as sugestões de nomes para o canal do *Youtube*, submetendo-os, em seguida, à votação.



## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O primeiro passo para ter um canal no YouTube é criar uma conta Google, utilizando-se de um e-mail. Seu(sua) professor(a) pode fazer isso.



1º - Entrar no YouTube e fazer login na conta criada pelo(a) professor(a).

2º - Selecionar a opção Meu canal para criar o canal da turma.



3º - Escrever o nome escolhido para o canal.

4º - Personalizar o canal com imagens e descrições decididas pela turma.

5º - Postar as paródias criadas.

6º - Divulgar o canal na escola, entre familiares e amigos.



### Laboratório de Informática:

- (EFCINTLP32) Produzir textos orais, considerando a situação comunicativa, apoiando-se no planejamento realizado e promovendo os ajustes necessários para atender às demandas da interação e para garantir a coerência.



Professor(a),

Você pode também achar mais adequado e pertinente ter um Canal da turma ou da escola, pois é um espaço para divulgação de diferentes vídeos. Desta forma, sugerimos alterar a atividade para uma única conta da turma ou da referida escola. Outra possibilidade é hospedar os vídeos em outros sites, em redes sociais ou em blogs. O mais importante na atividade é que a turma possa participar também da escolha e do modo como tais textos circularão na sociedade. O trabalho com as redes sociais pode ampliar várias práticas de letramento e trazer novos desafios para a sala de aula.



ARAÚJO, Júlio. LEFFA, Vilson. **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** São Paulo: Parábola, 2016.

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 6 – Pensando sobre as experiências

6º ANO

227

**ATIVIDADE 6 – Pensando sobre as experiências**

Respostas pessoais.

- 1 Quais textos você mais gostou de ler na Unidade? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

- 2 Quais achou mais engraçados?

---

---

---

---

---

---

---

---

- 3 O que você ainda não sabia sobre paródias e aprendeu nesta Unidade?

---

---

---

---

---

---

---

---

## Atividades 1, 2 e 3



4. Autoconhecimento e autocuidado



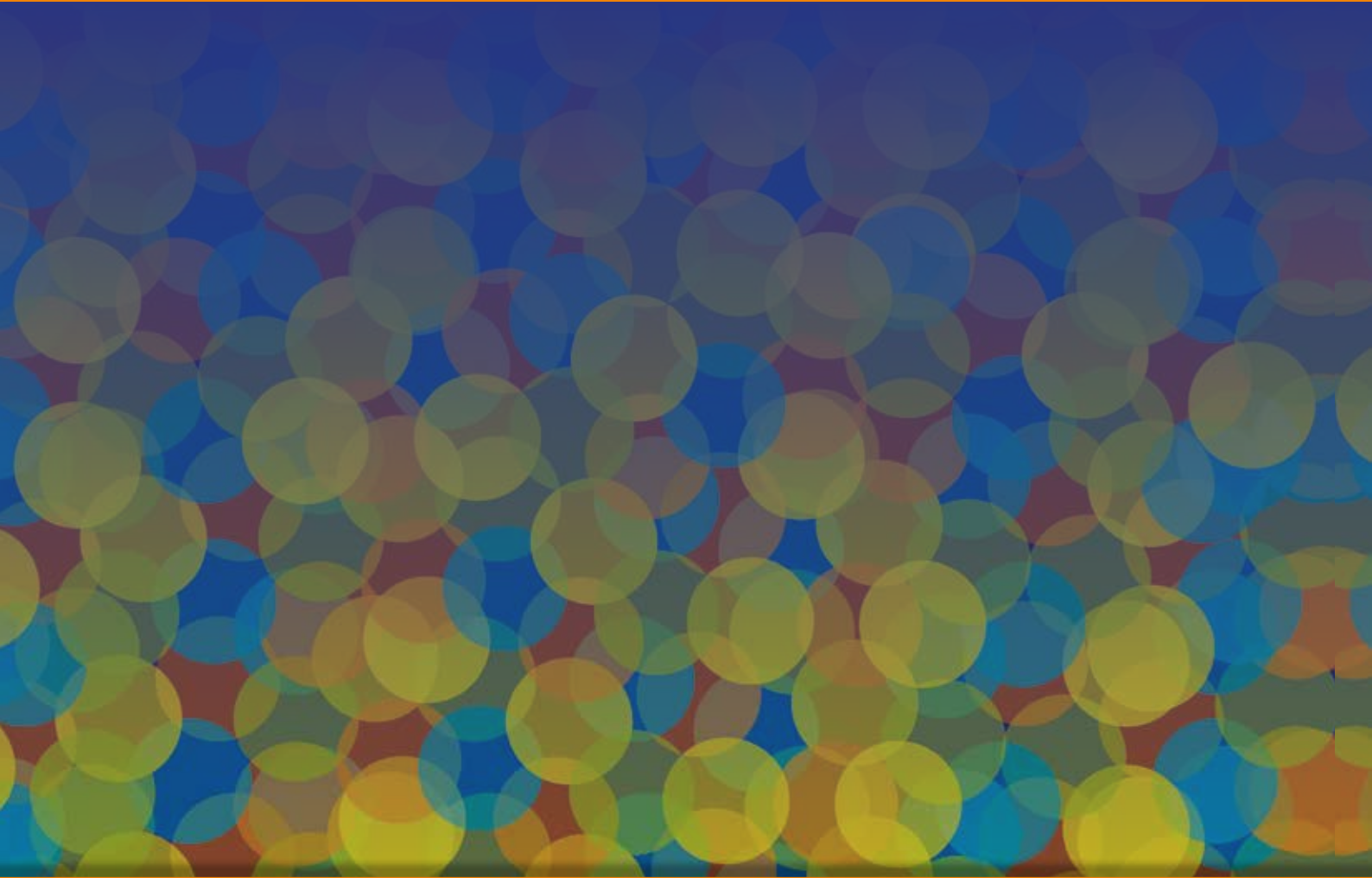
Professor(a),  
Retome as atividades realizadas ao longo da unidade, discutindo com os(as) estudantes o processo de aprendizagem. As questões podem ser ampliadas e discutidas em grupos. O processo de autoavaliação é muito importante para tomada de consciência sobre diversos aspectos e dimensões dos objetos de ensino.











**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO